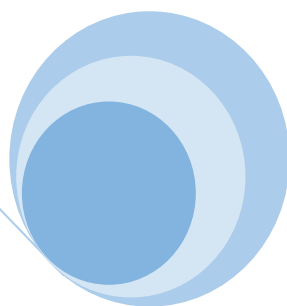
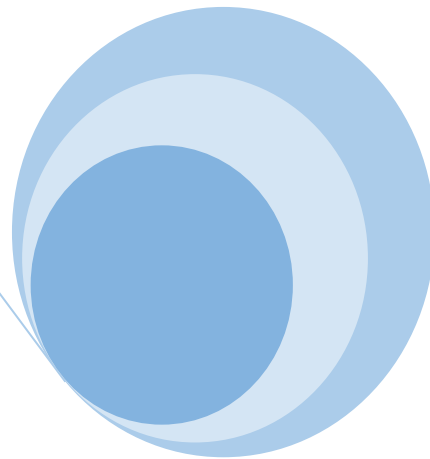


ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	11
1.1. HISTÓRICO	12
2. ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF	20
2.1. POPULAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIO ASF..	22
2.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	24
2.2.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONTRATOS DE GESTÃO.....	24
2.2.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONVÊNIO GUARULHOS	25
3. CONTRATO DE GESTÃO	26
3.1. MODALIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE INCLUÍDAS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF	27
3.2. UNIDADES E SERVIÇOS ADMINISTRADOS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF	27
3.3. NÚMERO E COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPES DE SAÚDE BUCAL - ASF, 2024	29
3.4. IMPLANTAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF	30
3.5. EPIDEMIA DE DENGUE 2024.	33
3.6. PRODUÇÃO E CUMPRIMENTO DE METAS REALIZADAS PELOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 2024	38
3.7. ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA, HOSPITAL	43
3.8. TELEATENDIMENTO E TELECONSULTA NA REDE DE SAÚDE – CONTRATOS DE GESTÃO ASF.....	50
3.9. PROGRAMAS AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS	52
3.10 REUNIÕES DE CONSELHO GESTOR.....	54
4. PRODUÇÃO E METAS ALCANÇADAS SEGUNDO OS CONTRATOS DE GESTÃO ASF	55
4.1. REGIÃO SUL	55
4.1.1. CG R001/2014 - Parelheiros	56
4.1.2. CG R002/2014 - Capela do Socorro	62
4.2. REGIÃO OESTE.....	71
4.2.1. CG R007/2015 – Lapa.....	71
4.2.2. CG R016/2015 - Pinheiros	79
4.3 REGIÃO NORTE	84
4.3.1 CG R018/2015 - Casa Verde, Cachoeirinha, Freguesia do Ó e Brasilândia.....	84

4.2.3. Reuniões das Comissões Técnicas de Acompanhamento – CTA em 2014 .	94
5. CONVÊNIO ASF.....	95
5.1. PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL - MUNICÍPIO DE GUARULHOS.....	95
5.1.1. CAPS III Alvorecer.....	96
5.1.2. CAPS II Arco-Íris	98
5.1.3. CAPS II Infantojuvenil Recriar.....	100
5.1.4. CAPS II Infantojuvenil Amigo Jovem.....	101
5.1.5. Projeto TEAR.....	105
5.1.6. Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Bom Clima.....	106
5.1.7. Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Cantareira	107
5.1.8. Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer	108
5.1.9. Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira	109
5.1.10. Unidade de Acolhimento Infantil - UAI Amigo Jovem	110
6. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF	111
7. OUVIDORIAS ASF	115
7.1. CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES	117
7.2. MANIFESTAÇÕES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO - SAU ASF	120
7.3. MANIFESTAÇÕES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO FUNCIONÁRIO - SAF ASF	121
8. AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL	121
8.1. JOVEM APRENDIZ	121
8.2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA: ESFORÇO INSTITUCIONAL.....	122
9. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL ACREDITADORA (ONA) DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ASF.....	124
10. PROJETO INSTITUCIONAL DE DESTAQUE	129
10.1. TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA (TCI) E TÉCNICAS DE RESGATE DA AUTOESTIMA (TRA) - CUIDANDO DO CUIDADOR (CC) NA ASF	129
10.2. CURSO PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE	134
11. REFERÊNCIAS CONSULTADAS	136

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. ORGANOGRAMA DA ÁREA DA QUALIDADE. ASF, 2024.....	125
--	-----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO. CONTRATOS DE GESTÃO, 2023.....	23
TABELA 2. NÚMERO DE PROFISSIONAIS 2019-2024. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	29
TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)/EQUIPES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (EAC) E EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB). CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	29
TABELA 4. NÚMERO DE INTERNAÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	32
TABELA 5. CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.	44
TABELA 6. CONSOLIDADO DA PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E SAÚDE MENTAL. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	47
TABELA 7. CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	49
TABELA 8. CONSOLIDADO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR RECEITA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	49
TABELA 9. NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE TELEATENDIMENTO, TELECONSULTA E TELEATENDIMENTO/TELEMONITORAMENTO EM REABILITAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	51
TABELA 10. PRODUÇÃO DO PROGRAMA AMBIENTES VERDES SAUDÁVEIS. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	53
TABELA 11. NÚMERO DE REUNIÕES DO CONSELHO GESTOR DE SAÚDE. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	54
TABELA 12. UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R001/2014, ASF 2024.....	58
TABELA 13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS SEGUNDO A MODALIDADE DE ATENÇÃO. C.G. R001/14, ASF 2024	61

TABELA 14. UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R002/2014, ASF 2024.....	64
TABELA 15. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS SEGUNDO A MODALIDADE DE ATENÇÃO. C.G. R002/2014, ASF 2024	68
TABELA 16. PRODUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL CAPELA DO SOCORRO. C.G. R002/2014, 2024.....	70
TABELA 17. UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R007/2015, ASF 2024.....	73
TABELA 18. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS SEGUNDO A MODALIDADE DE ATENÇÃO. CG R007/2015, ASF 2024	76
TABELA 19. PRODUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL SOROCABANA. C.G. R007/2015, 2024.....	78
TABELA 20. UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R016/2015, ASF 2024.....	81
TABELA 21. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS SEGUNDO A MODALIDADE DE ATENÇÃO. CG R016/2015, ASF 2024.	83
TABELA 22. UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE. CONTRATO DE GESTÃO R018/2015, ASF 2024.....	87
TABELA 23. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS SEGUNDO A MODALIDADE DE ATENÇÃO. CG R018/2015, ASF 2024	92
TABELA 24. PRODUÇÃO DO HOSPITAL DIA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA. C.G. R018/2015, 2024	94
TABELA 25. CONSOLIDADO DE PRODUÇÃO. CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024.	104
TABELA 26. DISTRIBUIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES. ÁREA DE ABRANGÊNCIA - STS, 2024.....	120
TABELA 27. JOVENS APRENDIZES COM CONTRATO ATIVO NO MÊS DE DEZEMBRO. ASF, 2019 A 2024.	122

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF NA GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, 2024	20
--	----

QUADRO 2. COMPARATIVO DE INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO. ANOS 2022 A 2024.	42
QUADRO 3. PRODUÇÃO DO CAPS III - ALVORECER. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024 98	
QUADRO 4. PRODUÇÃO DO CAPS II – ARCO-ÍRIS. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024	99
QUADRO 5. PRODUÇÃO DO CAPS INFANTOJUVENIL RECRIAR. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024.....	101
QUADRO 6. PRODUÇÃO DO CAPS INFANTOJUVENIL AMIGO JOVEM. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024.....	102
QUADRO 7. USUÁRIOS DO PROJETO TEAR. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024	105
QUADRO 8. NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS NAS OFICINAS DO TEAR. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024.....	106
QUADRO 9. SRT II – BOM CLIMA. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024	107
QUADRO 10. SRT II – CANTAREIRA. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024.....	108
QUADRO 11. SRT II – ALVORECER. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024	109
QUADRO 12. SRT II – NISE DA SILVEIRA. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024	110
QUADRO 13. UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTIL AMIGO JOVEM. MUNICÍPIO DE GUARULHOS, 2024.....	111
QUADRO 14. PRODUÇÃO CONSOLIDADA. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF, 2024.....	114
QUADRO 15. DISTRIBUIÇÃO E ABRANGÊNCIA DA OUVIDORIA. ASF, 2024.....	116
QUADRO 16. NÚMERO E PERCENTUAL DE OUVIDORIAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2023.....	117
FONTE: BANCO DE DADOS OUVIDOR SUS – SMS/SP	117
QUADRO 17. NÚMERO E PERCENTUAL DE OUVIDORIAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	118
QUADRO 18. MANIFESTAÇÕES DO SAU POR CLASSIFICAÇÃO. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024	120
QUADRO 19. MANIFESTAÇÕES DO SAF POR CLASSIFICAÇÃO. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024	121
QUADRO 20. DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES PCDS. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.....	123

QUADRO 21. UBS ACREDITADAS ONA NÍVEL 1. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.	127
---	-----

QUADRO 22. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE RODAS DE TCI E TRA – CC E O NÚMERO DE PARTICIPANTES. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024	132
---	-----

LISTA DE MAPAS

MAPA 1. ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIO ASF. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E GUARULHOS	21
MAPA 2. DISTRIBUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE POR 1.000 HABITANTES SEGUNDO DISTRITO ADMINISTRATIVO. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2024.....	38
MAPA 3. ABRANGÊNCIA DO C.G. R001/2014 - PARELHEIROS.	57
MAPA 4. ABRANGÊNCIA DO C.G. R002/2014 - CAPELA DO SOCORRO.....	63
MAPA 5. ABRANGÊNCIA DO C.G. R007/2015 – LAPA	72
MAPA 6. ABRANGÊNCIA DO C.G. R016/2015 - PINHEIROS	80
MAPA 7. ABRANGÊNCIA DO C.G. R018/2015 – NORTE.....	86
MAPA 8. ABRANGÊNCIA DO CONVÊNIO - MUNICÍPIO DE GUARULHOS	96

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2023	22
GRÁFICO 2. POPULAÇÃO SEGUNDO SEXO. CONVÊNIO GUARULHOS ASF, 2023.....	23
GRÁFICO 3. VALORES FINANCEIROS PARA CUSTEIO APROVADOS. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024	24
GRÁFICO 4. VALORES FINANCEIROS PARA CUSTEIO APROVADOS PARA OS SERVIÇOS CAPS E TEAR. CONVÊNIO GUARULHOS - ASF, 2024	25
GRÁFICO 5. VALORES FINANCEIROS PARA CUSTEIO APROVADOS PARA OS SRT. CONVÊNIO GUARULHOS - ASF, 2024	26
GRÁFICO 6. NÚMERO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SEGUNDO MODALIDADE DE ATENÇÃO. CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024	28
GRÁFICO 7. COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA (%) PARA EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (ESF+ EAB). ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF, 2024.	30

GRÁFICO 8. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO MÊS. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, ANOS 2023 E 2024	34
GRÁFICO 9. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE DENGUE. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2024.	35
GRÁFICO 10. ÓBITOS POR DENGUE. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2015 A 2024.	36
GRÁFICO 11. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO MÊS. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2023 E 2024.	37
GRÁFICO 12: RESULTADO DA ACREDITAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ONA 1. CONTRATO DE GESTÃO – ASF, 2024.	128

ABREVIATURAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AE	Auxiliar de Enfermagem
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
AMA - E	Assistência Médica Ambulatorial Especialidades
APA	Agente de Promoção Ambiental
APD	Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência
ASF	Associação Saúde da Família
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CG	Contrato de Gestão
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
DA	Distrito Administrativo
eAC	Equipe Agente Comunitário de Saúde
eCR	Equipes de Consultório na Rua
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
ESF	Estratégia Saúde da Família
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
ONA	Organização Nacional de Acreditação
PAI	Programa Acompanhante de Idosos
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PMM	Programa Mais Médicos
PSM	Pronto Socorro Municipal
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SAE	Serviço de Assistência Especializada
SEADE	Fundação – Sistema Estadual de Análise de Dados
SIGA-Saúde	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SRT	Serviço Residencial Terapêutico
STS	Supervisão Técnica de Saúde
TCI	Terapia Comunitária Integrativa
TRA	Técnicas de Resgate de Autoestima
UA	Unidade de Acolhimento
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

ACS	Agente Comunitário de Saúde
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
WebSAASS	Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Saúde da Família – ASF, CNPJ 68.311.216/0001-01 é uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa. Foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais da saúde, que tinham como foco o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Realizou inúmeros projetos e ações educativas nas cidades brasileiras com maior incidência de infecção por HIV e tornou-se referência no assunto.

A ASF possui os títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, e é certificada como Organização Social – OS no município de São Paulo.

Em 2001, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS/SP) para implantação do Programa Saúde da Família e desde então passou a atuar com ações mais amplas na área da Saúde Pública priorizando a Atenção Básica. Desde a sua fundação evoluiu de uma dezena para alguns milhares de funcionários contratados para trabalhar nas diferentes regiões em que atua sem nunca se distanciar dos seus ideais.

Atualmente possui cinco Contratos de Gestão no município de São Paulo, distribuídos nas regiões Sul, Oeste e Norte. Detém também o Convênio na área de Saúde Mental com o município de Guarulhos/SP.

✓ Missão

Elevação da qualidade de vida humana por meio de assistência, atendimento e educação à população vulnerável através do fomento na área da saúde.

✓ **Visão**

Compromisso com a vida, justiça social e o desenvolvimento socioeconômico da população por meio de sua área de atuação em saúde, visando contribuir para que a população vulnerável tenha acesso à assistência à saúde de qualidade, universal e de maneira humanizada.

✓ **Valores**

- Legalidade;
- Impessoalidade;
- Igualdade;
- Moralidade;
- Transparência;
- Honestidade;
- Eficiência;
- Responsabilidade Social;
- Responsabilidade Ambiental;
- Ética;
- Respeito.

1.1. HISTÓRICO

Nos anos entre 1992 e 1997, a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a *Family Health International* (FHI), financiada pelo governo americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo - SP e Rio de Janeiro - RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas três cidades, estabelecendo-se como entidade guarda-chuva do projeto.

No mesmo período, a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza - CE e São Luís - MA, em parceria com a IMPACT - InterAIDE - Agência Implementadora de Cooperação e Treinamento.

Ao longo dos anos, a ASF realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI - *Population Services International*, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss, Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes - *Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering*.

Em 1999 a ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini.

Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública. Neste mesmo ano, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) para implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 48 (quarenta e oito) equipes, em 7 (sete) distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Em abril de 2004, a ASF assinou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para estabelecer a parceria na implantação de serviços de saúde mental de base comunitária, sendo o principal desafio o estabelecimento dos Serviços Residenciais Terapêuticos - SRTs. Nessa parceria foi estruturada a Área de Saúde Mental na ASF e estabelecido o primeiro SRT do município de São Paulo. Em dezembro de 2004, a ASF assinou um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a implantação do Projeto Anjos Urbanos, com objetivo de atender pessoas com dependência funcional para as atividades da vida diária, decorrentes de agravos à saúde da população idosa e acompanhamento domiciliar a idosos sem familiares. Deste projeto, com algumas modificações, foi implantado o

programa municipal de acompanhamento de idosos, o PAI (Programa Acompanhante de Idosos).

No ano 2007, a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) que foi incorporado ao Programa Saúde da Família como Política Pública.

Em 2008, através da assinatura do Convênio Nº 080/2008, a instituição avançou na implantação do “Programa Acompanhante de Idosos” visando a promoção da autonomia, independência, qualidade de vida e integração social de pessoas idosas evitando a institucionalização. Iniciou também a implantação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atender pessoas com sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e usuários de álcool e drogas. Nesse ano também ocorreu o reconhecimento pela ABRATECOM - Associação Brasileira de Terapia Comunitária - e formalização da ASF como Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa. Ainda em 2008, a ASF passou a gerenciar 9 (nove) unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e 3 (três) de Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) no município de São Paulo.

Em 2009, a ASF assumiu a gestão de 20 (vinte) UBS com 57 (cinquenta e sete) equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo. Nesse mesmo ano, recebeu o Prêmio Talentos da Maturidade dos Programas Exemplares do Grupo Santander, com o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”.

Em 2010 foi criado o Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), um programa da SMS-SP desenvolvido em parceria com a ASF.

Em 2012, a ASF reformou o Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocabana na Lapa e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana e reformou e instalou o AMA-E Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo. Em julho, em parceria com a SMS-SP, cadastrou 8 (oito) equipes de Consultório na Rua (eCR) e em outubro, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à eCR.

Ainda, em 2012 recebeu da *Family Health International* - FHI 360 o prêmio “Excelência” pelo trabalho realizado ao longo dos 20 anos da ASF.

Em 2013, a equipe de Saúde Bucal da ASF recebeu o prêmio Saúde Abril, organizado pelo Grupo Abril. Ainda em 2013, as 2 AMA-E, após passarem por adequações estruturais, foram transformadas em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia e, em outubro de 2013, a ASF assumiu parceria com a SMS-SP para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite, em Meninópolis - Brooklin, região da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRS-CO). A Unidade Básica de Saúde Integral unificou as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só espaço físico.

Em abril de 2014, a ASF assinou Contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para o Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica, totalizando 14 (quatorze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 (quatro) Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 (duas) Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo.

Em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha. A execução dos serviços foi iniciada em 01/08/2015. No mesmo ano, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina da STS Lapa/Pinheiros e firmou também Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede

Assistencial dos Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2016, a ASF foi agraciada duplamente pelo prêmio “Desafio + saúde na cidade”. Os trabalhos premiados foram: 1. “A avaliação do acesso com qualidade – e da vinculação por equipe de referência”, da UBS Integral Jd. Edite - Região Oeste e 2. “Qualidade do acesso e recepção dos usuários imigrantes da UBS Vila Espanhola – Região Norte de São Paulo”. Ainda em 2016, a ASF recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o projeto “Coleta em ação - descarte adequado de resíduos químicos (medicamentos/pilhas e baterias/óleo vegetais)” e o troféu “Selo Ambiental de Guarulhos”, com o empreendimento econômico solidário “Nosso Jardim”, desenvolvido no Projeto TEAR, um dos componentes do Convênio que a ASF mantém com aquele município.

Em 2018, a ASF recebeu o Prêmio Rotary Club no município de Araçatuba, prêmio de “Controle da Tuberculose na região Oeste”, e o Projeto “Caminhos do Viver: uso do Futsal como estratégia de promoção da saúde e diminuição do risco de marginalização”, como experiência exitosa a ser exposto em Brasília no 33º. Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Em 2019, a Presidência e o Conselho Administrativo da ASF estabeleceram os prêmios “Prof. Dr. Adib Domingos Jatene”, direcionado ao profissional de saúde que apresentasse o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Saúde da Família, e o prêmio “Prof. Dr. Fernando José de Nóbrega”, para o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Pediatria e/ou Nutrição Humana. O valor do Prêmio estabelecido foi de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para cada tese. Os prêmios foram entregues em abril de 2020.

Em 2020, o coletivo “Ô da Brasa” que integra a Rede Brasilândia, região Norte do município de São Paulo, composta por mais de 30 organizações que atuam no território, iniciou o Projeto “Segurança Para Todos” para empreender ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19. O grupo apresentou à Associação Saúde da Família a proposta de confecção solidária

de máscaras para os beneficiários dos SRT e usuários/familiares dos CAPS da região da Brasilândia. A ASF apoiou o projeto com a compra de insumos para a confecção das máscaras. E o projeto foi selecionado no edital da FIOCRUZ - “COVID-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais Junto a Populações Vulneráveis” e contemplado com recursos para a compra de equipamentos e insumos para a confecção de 6.000 máscaras. Assim, 5 usuários de cada um dos 5 CAPS (Álcool e Drogas, Adulto e Infanto-Juvenil) da região foram beneficiados. Em novembro de 2020, a FIOCRUZ indicou como uma das experiências exitosas e o projeto foi apresentado na cerimônia final.

Ainda em 2020, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas desde 2015 pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER) Lapa, CG R007/15 - ASF, a experiência com o atendimento de bebês de risco provenientes de 6 Maternidades e 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região, foi inscrita no 16º Congresso Mundial de Saúde Pública, em Roma – Itália, de 12 a 17 de outubro de 2020. Foram enviados para submissão 3.798 resumos. O Congresso ocorreu virtualmente e a apresentação do trabalho foi aprovada e está disponível no *European Journal of Public Health*, volume 30, suplemento de edição 5, setembro de 2020 com o título *Outpatient follow-up of high-risk babies at Lapa Specialized Rehabilitation Center (SRC)* - <<https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaa166.993>>.

Em 2021, o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS, estabeleceram a premiação para as melhores estratégias de enfrentamento da Emergência Sanitária COVID-19 inscritas na APS FORTE NO SUS 2021 – Integralidade no cuidado. O objetivo dessa iniciativa foi dar visibilidade às boas práticas desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde do SUS de todo país. Foram 1.441 experiências aprovadas, 19 receberam prêmio de Excelência e 261 receberam Menção Honrosa, sendo 2 delas, referentes às ações realizadas na Unidade Básica de Saúde Meninópolis, do CG R016/15 - ASF. Os títulos das experiências e nome dos autores estão publicados no e-book APS Forte no SUS – no combate à pandemia de COVID-19, disponível no site <<https://apsredes.org/aps-forte-sus-no-combate-a-pandemia/>>.

Em novembro de 2021, a Divisão de Desenvolvimento de Carreiras e Qualidade de Vida no Trabalho, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, entregou o 3º Prêmio “Gente que Faz a Diferença” à UBS Jardim Emburá, do CG R001/14-Parelheiros. A unidade foi reconhecida com o projeto “Gestão da Implementação dos Cuidados Integrativos aos funcionários e usuários com permanência de sintomas pós-COVID-19”.

Em 2022, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto III Brasilândia, sob a gestão da ASF, foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como serviço com boas práticas em saúde mental desenvolvido na cidade de São Paulo. A unidade foi mencionada no *“Guidance on Community Mental Health Services: Promoting person-centred and rights-based approaches”* (Guia sobre Serviços Comunitários de Saúde Mental: Promovendo abordagens centradas nas pessoas e baseadas em direitos), publicado em 2021. O guia faz parte de um conjunto de publicações da OMS com orientações e técnicas relacionadas a serviços comunitários de saúde mental, e fornece uma descrição detalhada sobre as abordagens focadas na população, voltadas aos direitos humanos, com exemplos de serviços de boas práticas no mundo todo. O CAPS Brasilândia iniciou suas atividades em 2002 e, em 2020, foi classificado como tipo III, que funciona durante 24 horas por dia, de segunda a domingo. A unidade oferece cuidados e apoio com equipe multiprofissional aos beneficiários.

Em 2023, atendendo ao chamado da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a ASF implantou 2 novos serviços com a finalidade do atendimento de pacientes portadores da dor crônica: na região oeste, o Centro de Referência da Dor Crônica (CR Dor) Oeste, e na região sul, a Equipe Especializada - Dor Crônica nas instalações do Centro Especializado em Reabilitação - CER. Com essas unidades, em dezembro desse ano, a capital passou a contar com seis Centros de Referência da Dor, sendo um para cada Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Nesses serviços, os pacientes são avaliados pela equipe de profissionais – médicos e terapeutas – que realizam a abordagem inicial integrativa, indicando o plano terapêutico multidisciplinar

mais adequado para cada caso clínico. Neste ano também a ASF implementou os Núcleos de Prevenção à Violência. Esses núcleos foram instituídos para atuar com a questão da violência contra a mulher e os demais públicos vulneráveis, como crianças e idosos. Na área de abrangência da ASF foram implantados 3 núcleos que contam com psicólogas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais, realizando atendimento e psicoterapia a este público e suas famílias. As unidades nas quais foram implantados esses núcleos são: a UBS Jardim Campinas (C.G. R001/14), Hospital Municipal Capela do Socorro (C.G. R002/14) e na UBS Jardim Guarani (C.G. R018/15).

Em 2024 destacam-se as implantações de 10 novos serviços nos três territórios de abrangência da ASF. Em Parelheiros foi inaugurada a UBS Krukutu, com foco no atendimento da população indígena. Em Capela do Socorro, no segundo semestre de 2024, foram inauguradas as UBS Jardim Reimberg e UBS Jardim São Bernardo, que iniciaram atendimento contando com equipes de Estratégia Saúde da Família, além de atendimento de saúde bucal, psicologia, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia e psiquiatria. Ainda, nessa região houve a implantação da equipe Programa de Acompanhante de Idosos Vila São José. Na Região Oeste - Lapa, a UBS Caju foi inaugurada em outubro de 2024, e definiu-se um modelo misto, composto por duas equipes de Estratégia Saúde da Família, uma Equipe de Atenção Primária e quatro equipes de Saúde Bucal, referência para cerca de 27 mil moradores da região. Na Região Norte, foram inauguradas duas novas unidades, sendo as UBS Santo Dias e Jardim Damasceno. Essas UBS atendem no modelo Estratégia Saúde da Família, a primeira sendo referência para aproximadamente 20.000 pessoas, e a segunda para 11.000 pessoas. A UBS Jardim Guanabara, que estava sob gestão da administração direta, foi transferida para a gestão da OSS ASF em dezembro de 2024, totalmente reformada e já é referência para aproximadamente 143 mil habitantes, onde a maioria depende dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim a instituição segue na missão de contribuir para que a população vulnerável tenha acesso à assistência à saúde de qualidade, universal e de maneira humanizada.

2. ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF

Durante o ano 2024, a Associação Saúde da Família - ASF manteve com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo a relação jurídica intitulada Contrato de Gestão. A ASF manteve também relação jurídica na forma de Convênio com o Município de Guarulhos, através do qual gerencia e executa as Ações e Serviços em Saúde Mental. (Quadro 1).

Quadro 1: Abrangência de atuação da ASF na gestão de Serviços de Saúde, 2024

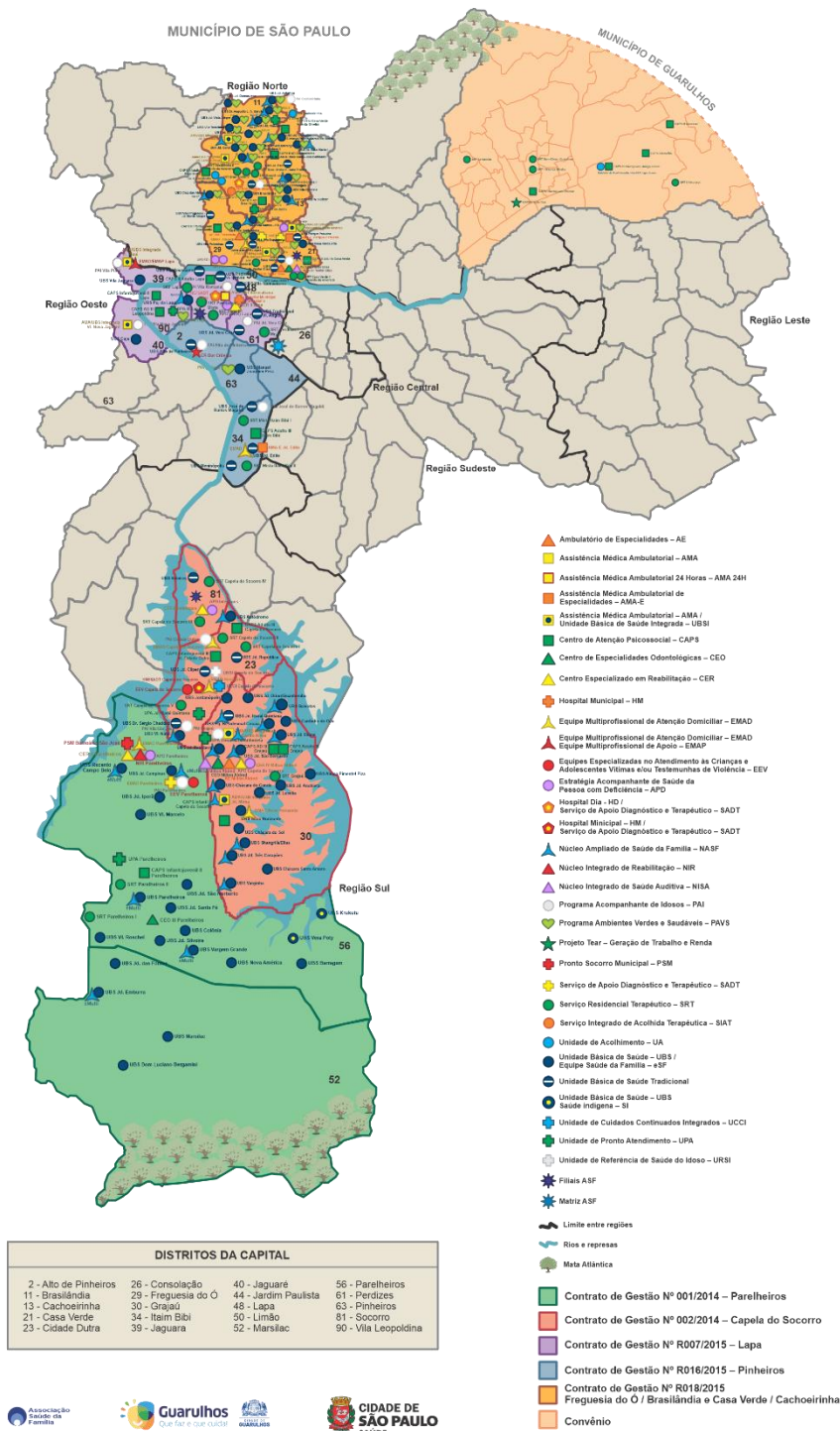
Contratos de Gestão	Município de São Paulo - SP	Ano de início	Vigência
R001/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Parelheiros.	2014	02/09/2025
R002/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.	2014	09/09/2025
R007/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros para os Distritos Administrativos Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina.	2015	15/05/2025
R016/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros, para os Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.	2015	29/07/2025
R018/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Freguesia do Ó/Brasilândia e da STS Casa Verde/Cachoeirinha para os Distritos Administrativos Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Freguesia do Ó e Limão.	2015	05/08/2025
Convênio	Município de Guarulhos - SP	Ano de início	Vigência
2422/2021 - FMS	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2007	31/12/2025
7622/2022 - FMS	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2022	30/11/2025

Fonte: Contratos de Gestão e Convênio

No Mapa 1 estão apresentadas as áreas de abrangência de atuação da Associação Saúde da Família.

Associação Saúde da Família

Março 2025



Mapa 1. Abrangência dos Contratos de Gestão e Convênio ASF. Município de São Paulo e Guarulhos

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

2.1. POPULAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIO ASF

Houve revisão da projeção realizada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) com parametrização dos dados censitários de 2022, desta forma, estimou-se no Município de São Paulo em 2023 a população de 11.429.865 habitantes, sendo 5.372.073 - homens e 6.057.792 – mulheres. Na área de abrangência da Associação Saúde da Família são 2.042.430 habitantes, representando 17,9% da população total do município, e o maior percentual está na região do Contrato de Gestão R018/2015 – Norte, 5,9% (Gráfico 1). Para 2024 considerou-se essa população, visto que não foi divulgado nova estimativa pelo SEADE. A população segundo sexo está apresentada na Tabela 1, e no município de São Paulo são 5.372.073 homens e 6.057.792mulheres.

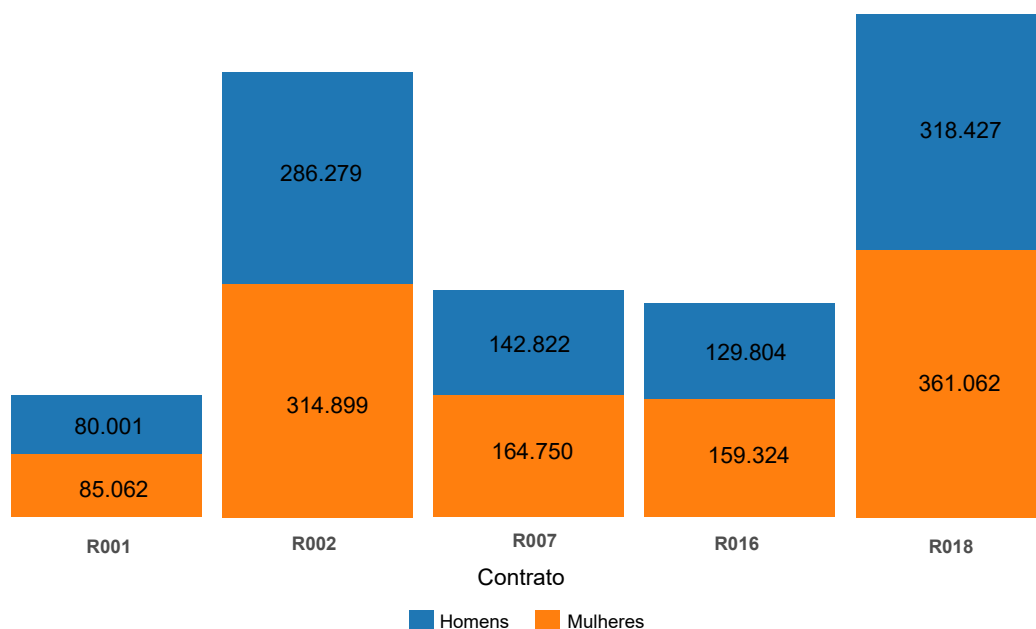


Gráfico 1. População segundo sexo. Contratos de Gestão ASF, 2023

Fonte: Projeção da população residente segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2023 (reajuste dos dados censitários).

Nota: A população de 2023 corresponde a ajuste realizado a partir do Censo Demográfico de 2022, considerando-se os crescimentos vegetativo e migratório observados nos municípios.

Tabela 1. População segundo sexo. Contratos de Gestão, 2023

População	R001	R002	R007	R016	R018	ASF	MSP
Homens	80.001	286.279	142.822	129.804	318.427	957.333	5.372.073
Mulheres	85.062	314.899	164.750	159.324	361.062	1.085.097	6.057.792
Total	165.063	601.178	307.572	289.128	679.489	2.042.430	11.429.865
Representatividade da população do MSP (%)	1,4%	5,3%	2,7%	2,5%	5,9%	17,9%	100,0%

Fonte: Estimativa Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2023. Elaboração ASF.

Para o município de Guarulhos, conforme Gráfico 2, não houve revisão de estimativas populacionais do SEADE para 2024, assim, foram mantidos os dados de 2023, contando com a população de 1.293.335 habitantes, sendo 620.712 homens e 672.623 mulheres (SEADE, 2023).

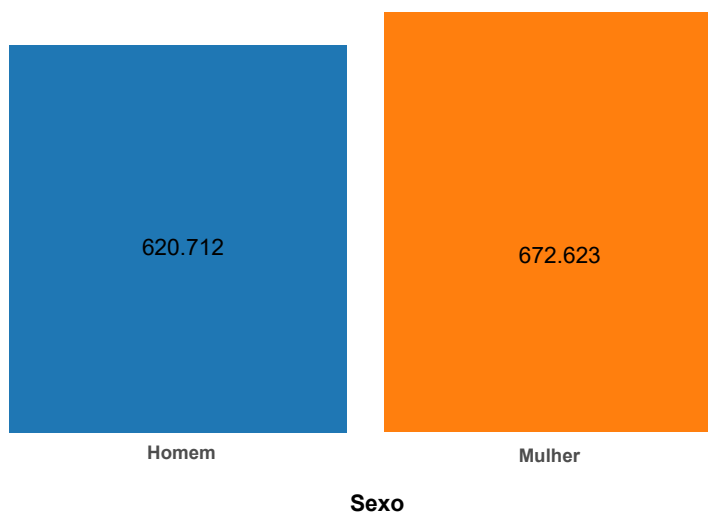


Gráfico 2. População segundo sexo. Convênio Guarulhos ASF, 2023

Fonte: Projeção da população residente segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2023.

2.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONTRATOS DE GESTÃO

No Gráfico 3 constam os valores financeiros aprovados para os Contratos de Gestão no município de São Paulo e é possível verificar o porte dos contratos. O incremento financeiro a cada novo termo aditivo ao Contrato de Gestão se dá para cumprir o custeio dos profissionais administrativos e assistenciais, os serviços de terceiros, compras e para atender novos serviços e unidades que anteriormente eram gerenciadas pela administração direta da Secretaria Municipal de Saúde e foram repassadas para os Contratos de Gestão ASF.

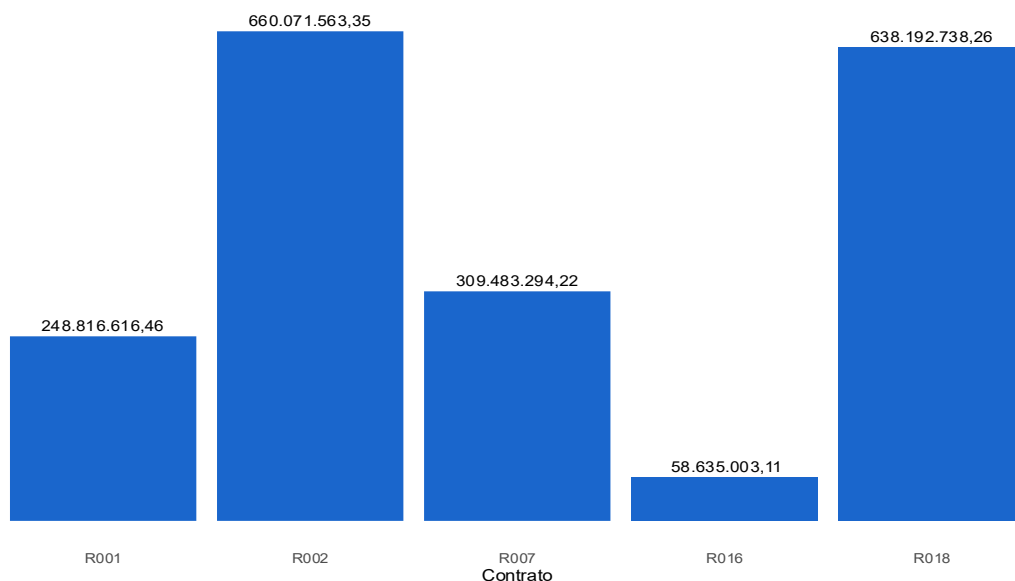


Gráfico 3. Valores financeiros para custeio aprovados. Contratos de Gestão ASF, 2024

Fonte: Planos de trabalho e termos aditivos aos contratos de gestão ASF no município de São Paulo, 2024.

Nota: Não foram incluídos valores de investimento (obras e equipamentos).

2.2.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONVÊNIO GUARULHOS

Com o município de Guarulhos, a ASF mantém a relação jurídica na modalidade de convênio desde 2007, o qual foi renovado durante o 2º. Semestre de 2024. Foi firmado em 2022 um segundo convênio para a gestão de 2 novos serviços, o CAPS Infantojuvenil Guarujovem e a Unidade de Acolhimento Infantil Guarujovem.

O valor do repasse para realizar todas as ações previstas para as unidades da área de Saúde Mental em 2024 estão apresentados nos Gráficos 4 e 5.

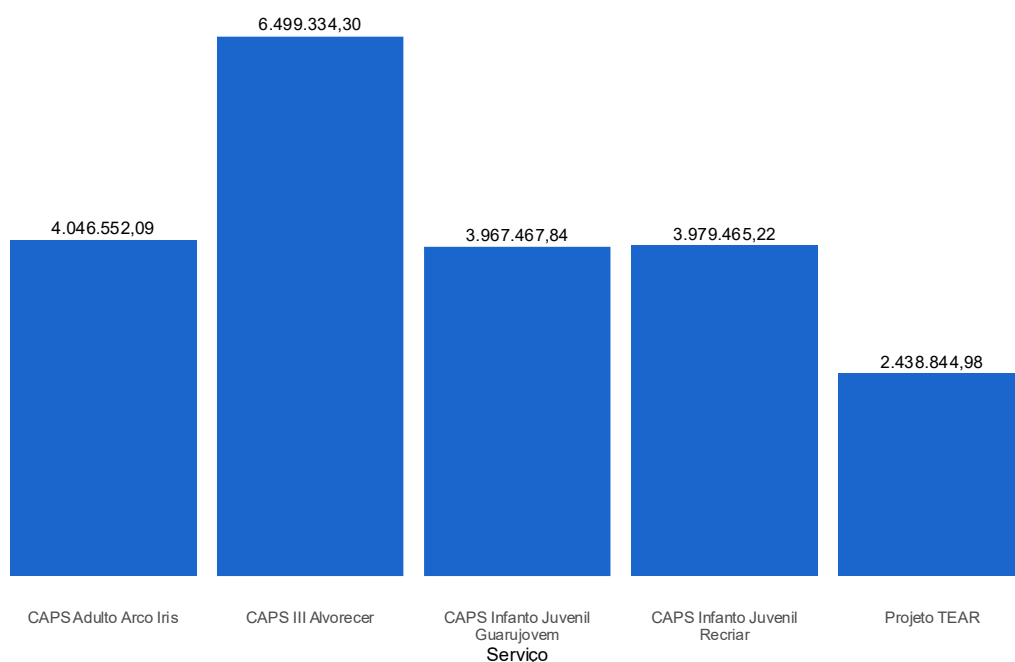


Gráfico 4. Valores financeiros para custeio aprovados para os serviços CAPS e TEAR. Convênio Guarulhos - ASF, 2024

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2024.

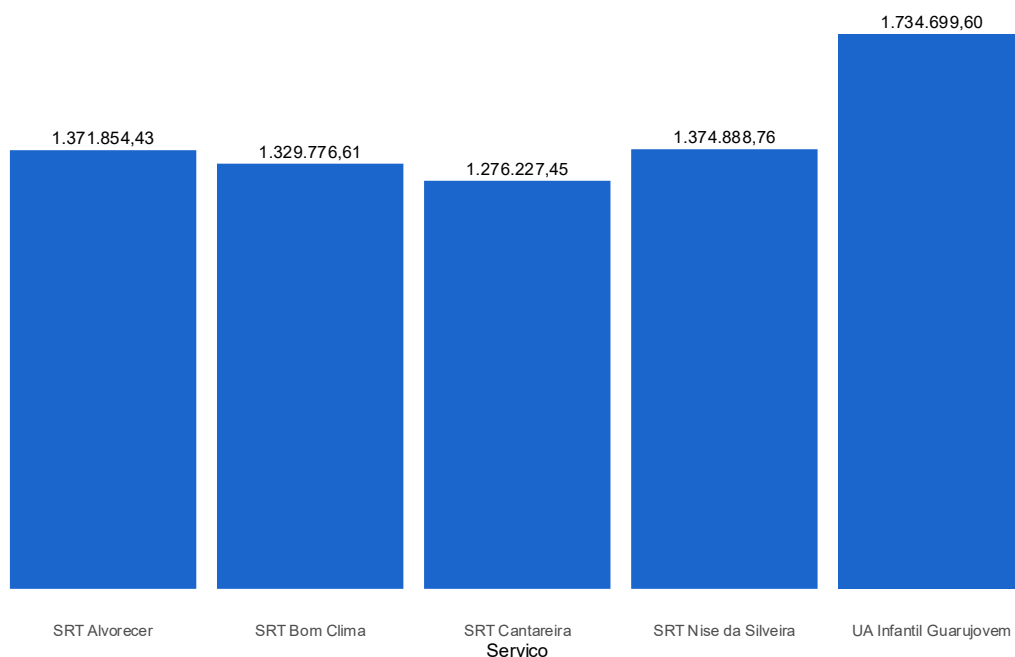


Gráfico 5. Valores financeiros para custeio aprovados para os SRT. Convênio Guarulhos - ASF, 2024

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2024.

3. CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão é uma modalidade de parceria entre a Administração Pública e uma Organização Social, entidades de direito privado que se propõem a colaborar com o Estado no desempenho das atividades de interesse público. Através do Contrato de Gestão o poder público delega à entidade privada a gestão de serviços públicos existentes em uma determinada região geograficamente delimitada.

A Associação Saúde da Família, através da modalidade Contrato assumiu a gestão de diferentes Serviços de Saúde de 3 (três) regiões da cidade – Norte, Oeste e Sul, no âmbito de 5 (cinco) Supervisões Técnicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

3.1. MODALIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE INCLUÍDAS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

Os Serviços de Saúde dos Contratos de Gestão são agrupados, de acordo com a sua natureza e finalidade em quatro grupos: Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital.

Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF estão presentes os serviços nas quatro modalidades.

No Mapa 1, apresentado anteriormente foram incluídas as Unidades de Saúde instaladas na área de abrangência dos Contratos de Gestão.

3.2. UNIDADES E SERVIÇOS ADMINISTRADOS NOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

A distribuição dos Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção para os Contratos de Gestão está apresentada no Gráfico 6. A situação atual foi consultada no sistema oficial, Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde - WebSAASS da Secretaria Municipal da Saúde - São Paulo, o qual requer até 3 meses para atualização das informações de unidades e serviços (Gráfico 5). Os Contratos de Gestão R002/14 – Capela do Socorro e R007/15 – Lapa contam com o serviço Hospital Municipal. Na área de abrangência do contrato R018/15 a Unidade Hospitalar Fó/Brasilândia mantém a classificação Hospital Dia apesar do funcionamento 24 horas para atender os pacientes pós cirúrgicos no período noturno.

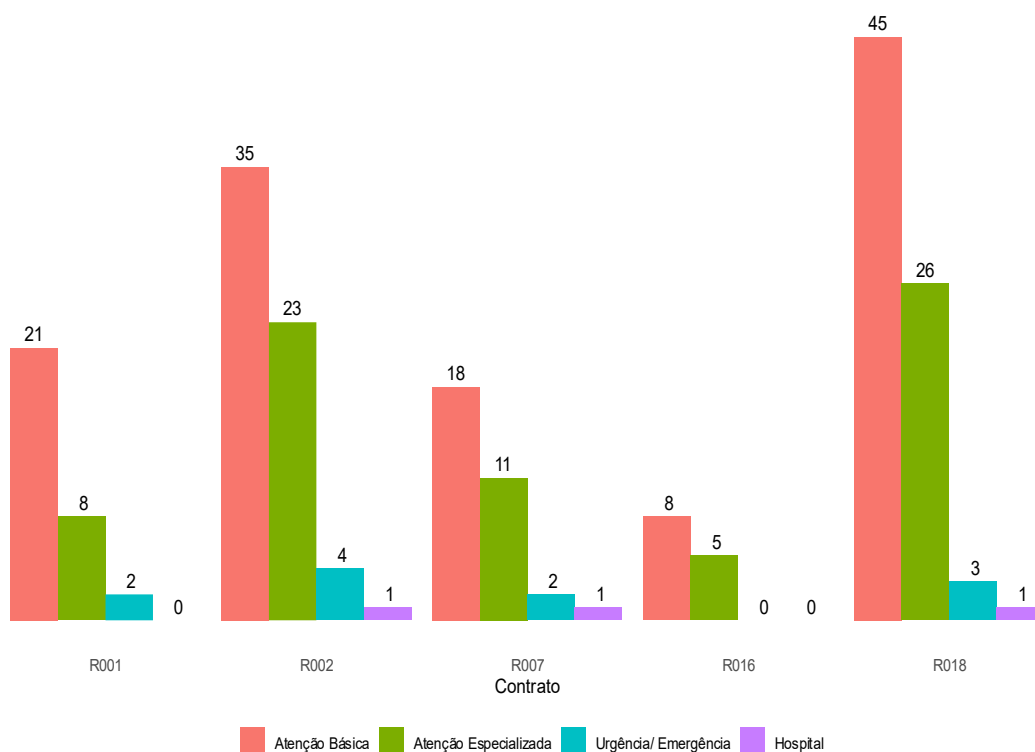


Gráfico 6. Número de Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção. Contratos de Gestão ASF, 2024

Fonte: WebSAASS e Planilhas de registro interno ASF.

Em relação aos Recursos Humanos da instituição, na Tabela 2 consta a evolução do número de profissionais contratados. Houve aumento em todas as categorias apresentadas, sendo a referência o ano de 2019, anterior à pandemia do COVID-19. O número de contratações observado em 2024 representa um aumento de 54,0% em relação à referência de 2019. Em 2024, o total de 14.412 profissionais contratados superou o número de funcionários durante os anos da pandemia, período em que foram instalados os leitos COVID. Esse aumento reflete a expansão do número de serviços oferecidos nas áreas de abrangência dos Contratos de Gestão ASF nos últimos anos.

Tabela 2. Número de Profissionais 2019-2024. Contratos de Gestão ASF, 2024

CONTRATAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total de médicos	1.350	1.985	2.086	2.057	2.120	2.198
Total de enfermeiros	686	824	944	1.123	1.170	1.278
Total de profissionais de saúde bucal	345	385	462	501	530	625
Total de jovem aprendiz	93	117	97	193	145	219
Total de Funcionários	9.355	10.836	11.659	12.632	13.298	14.412

3.3. NÚMERO E COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPES DE SAÚDE BUCAL - ASF, 2024

Estão apresentadas na Tabela 3 o número de equipes de Saúde da Família, equipes de Agentes Comunitários e equipes de Saúde Bucal tipo I e tipo II nos Contratos de Gestão ASF. Na ESF estão implantadas 348 equipes de Saúde da Família, 113 equipes de Saúde Bucal tipo I e 44 equipes de Saúde Bucal II.

Tabela 3. Distribuição das equipes de Saúde da Família (eSF)/Equipes de Agentes Comunitários de Saúde (eAC) e equipes de Saúde Bucal (eSB). Contratos de Gestão ASF, 2024

CONTRATOS DE GESTÃO	No. eSF/eAC	No. eSB I	No. eSB II
R001/14 PARELHEIROS	51	14	8
R002/14 CAPELA SOCORRO	130	42	13
R007/15 LAPA	21	18	7
R016/15 PINHEIROS	4	7	1
R018/15 NORTE	142	32	15
TOTAL GERAL	348	113	44

Fonte: Planilhas de registro interno ASF.

Os dados publicados no Boletim “Saúde em Dados” do CEInfo/SMS-SP de 2024 atualizaram a cobertura populacional estimada da

Atenção Básica no município de São Paulo e nas Supervisões Técnicas de Saúde. Para a equipe Saúde da Família (eSF), a cobertura no município de São Paulo foi de 47,9% e na Atenção Básica (eSF + eAB), atingiu 70,1%. No Gráfico 7 estão apresentadas as coberturas na área de abrangência da ASF.

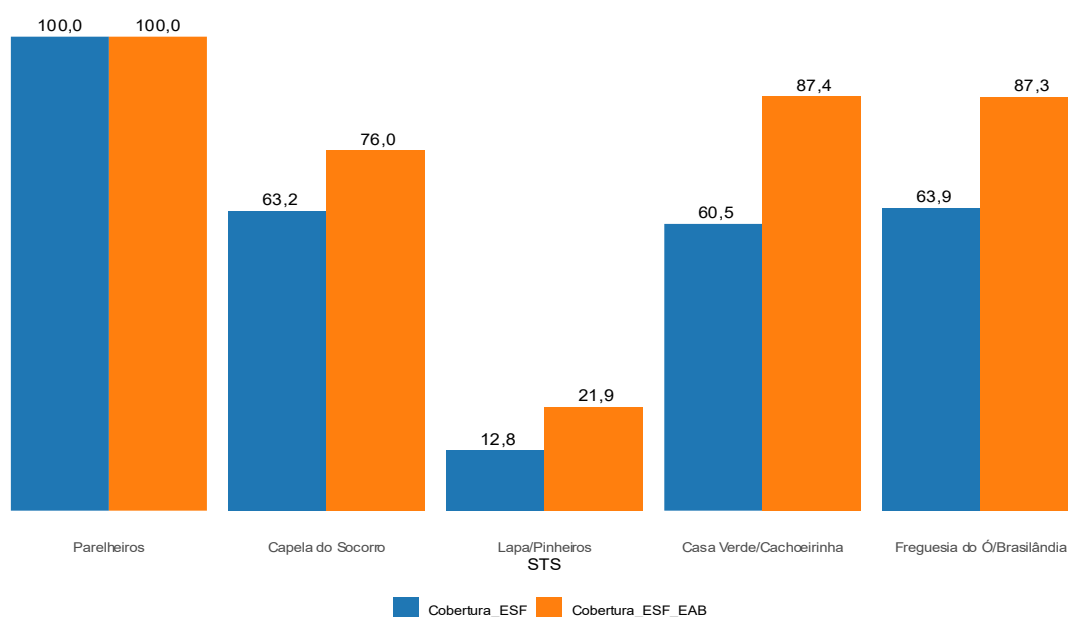


Gráfico 7. Cobertura populacional estimada (%) para as equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB). Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2024.

Fonte: Boletim CEInfo Saúde em Dados, Município de São Paulo de setembro/2024. Elaboração ASF.

3.4.IMPLANTAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

Historicamente a ASF atuou na Atenção Básica ao longo de seus 30 anos de instituição, mas com a pandemia do COVID-19 houve a necessidade do atendimento ao chamado da SMS/SP para a implantação de leitos hospitalares na área de abrangência da ASF.

Com o objetivo de atender as metas do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a ampliação da Rede

Hospitalar Municipal e com base no cenário epidemiológico, em abril/2020, a SMS-SP solicitou à ASF a elaboração de estudos para a abertura de leitos para o tratamento de casos da COVID-19. Esses estudos envolveram visitas de reconhecimento, laudos de engenharia, projeto arquitetônico, elaboração de custos de investimento e custeio. Nesse ano foram implantados o Centro de Acolhimento aos Indígenas em Parelheiros, a Unidade de Tratamento COVID-19 nas instalações do Hospital Dia Capela do Socorro e a Unidade de Tratamento COVID-19 no Hospital Sorocabana. E no final de outubro de 2020, houve a solicitação da SMS/SP para a reforma e adequação dos andares térreo e subsolo do Hospital Brigadeiro para a implantação de 10 leitos de UTI que foi realizada pela ASF.

Para o C.G. R002/14 – Capela do Socorro, os leitos foram primeiramente implantados em maio/2020 e encerrados em setembro/2020, mas foi necessária a reabertura em dezembro/2020, justificado pela situação epidemiológica no município, e funcionou até setembro/2021. Na região oeste, o Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou as atividades para atendimento aos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 em agosto/2020 e funcionou até setembro/2021, enquanto a Unidade de Internação da COVID-19 no Hospital Dia Lapa funcionou de março/2021 a setembro/2021. Na região do C.G. R018/15 - Norte, foram aprovados 12 leitos de enfermaria para pacientes de baixa e média complexidade na unidade Rede Hora Certa Brasilândia, para o período de 15 de março a abril/2021 e a justificativa do encerramento em abril/2021 se deu pela redução de casos internados e abertura do Hospital Cantareira.

Com o decréscimo de casos de COVID-19 no segundo semestre de 2021, iniciou-se o processo de transição hospitalar para os serviços dos Contratos de Gestão de Capela do Socorro e Lapa.

Para o Contrato de Gestão R002/14 – Capela do Socorro, em 03 de setembro de 2021 os leitos destinados para COVID-19 foram desabilitados, e em 16 de setembro de 2021, foram encerradas as atividades, quando foi transferido o último paciente acometido pela patologia. Então foi iniciado o

processo de limpeza e descontaminação e a unidade foi transformada para internação de clínica geral com 64 leitos sendo 10 de estabilização no modelo de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), e houve a retomada do Bloco Cirúrgico. Em 2022, foram estruturados nesse serviço - Hospital Municipal Capela do Socorro, a Internação Clínica, o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e a Cirurgia Eletiva.

Para o Contrato de Gestão R007/15 - Lapa, a Unidade de Internação do Hospital Municipal Sorocabana iniciou o atendimento em clínica médica de baixa e média complexidade em 01/10/2021. Durante a transição hospitalar, a estrutura física da área de internação do Complexo Hospitalar Municipal Sorocabana foi incorporada a estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT).

Em 2024, com base no Sistema de Informação Hospitalar, no Hospital Municipal Capela do Socorro foram realizadas 2.913 internações e no Hospital Municipal Sorocabana, 2.817 internações, totalizando 5.730 internações no ano.

Tabela 4. Número de Internações nos Estabelecimentos Hospitalares. Contratos de Gestão ASF, 2024.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	Nº TOTAL DE INTERNAÇÕES
HOSP MUN CAPELA DO SOCORRO	2.913
HOSP MUN SOROCABANA	2.817
TOTAL	5.730

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH

Nota: nas seleções disponíveis as opções de escolha foram: "Linha": Estab.Saúde-Cidade; "Coluna": Mês/ano de competência; "Conteúdo": AIHs pagas e "períodos disponíveis: Janeiro a Dezembro/2024.

3.5. EPIDEMIA DE DENGUE 2024.

O ano de 2024 marca a maior epidemia de Dengue já registrada na história do país. Segundo estudos¹, os casos de dengue e mortes aumentaram no período de 2000 a 2024, culminando na explosão de casos do último ano. Mudanças climáticas podem ter ampliado a distribuição do mosquito *Aedes aegypti* para outras áreas, contribuindo para a disseminação da Dengue.

No Brasil, em 2024 foram confirmados 5.781.909 casos de Dengue, e 6.134 óbitos, segundo dados do TABNET/DATASUS. Esses dados apontam para uma incidência de 29,02 casos por 1.000 habitantes e taxa de letalidade de 0,11%. Para o estado de São Paulo, o número de casos confirmados atingiu o patamar de 2.131.136 casos, com 2.162 óbitos, incidência de 47,87 casos por 1.000 habitantes e letalidade de 0,10%.

O Município de São Paulo também foi fortemente afetado pela epidemia de Dengue, totalizando 618.831 casos confirmados em 2024. Esse total de casos é bastante expressivo em comparação com os dados de 2023, quando foram registrados 13.684 casos confirmados.

No gráfico 8, observa-se a distribuição mês a mês dos casos confirmados de Dengue no município de São Paulo para os anos de 2023 e 2024. Pode ser verificada a discrepância de valores entre os meses dos anos 2023 e 2024, ambos possuem maiores quantidades de casos no mês de abril, porém, em 2023 foram registrados 3.887 casos, já em 2024 foram registrados 199.388. O número de casos registrados em 2024, esteve muito acima em todos os meses quando comparados com o ano 2023.

¹ Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/i/2024.v57/> - Acesso em 17/02/2024.

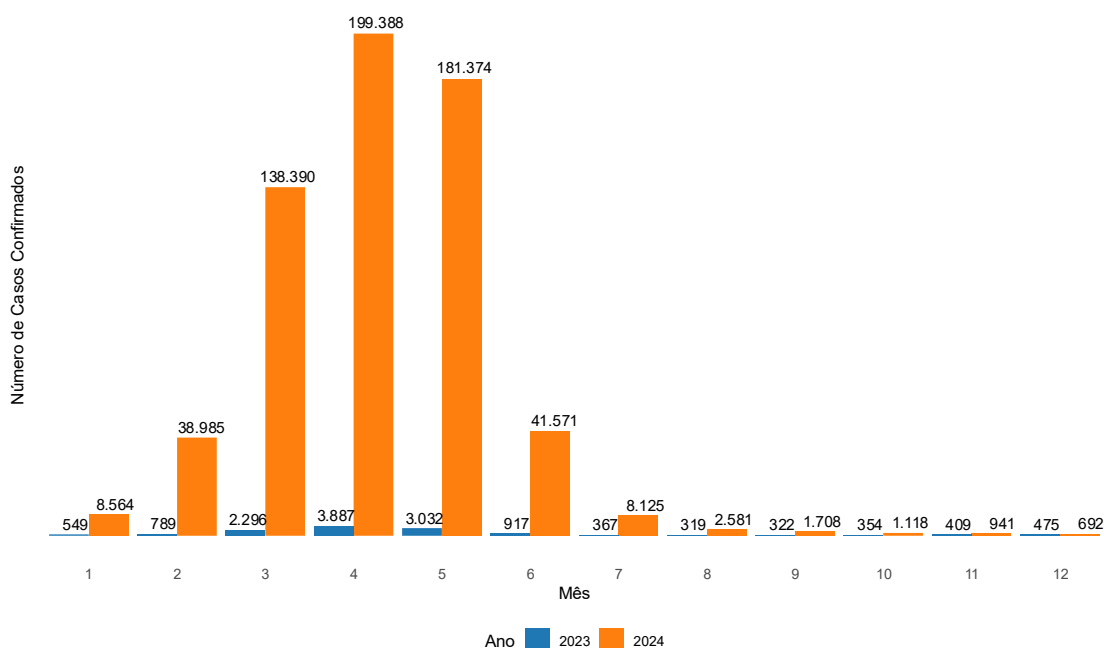


Gráfico 8. Distribuição do número de casos confirmados de Dengue segundo mês. Município de São Paulo, anos 2023 e 2024

Fonte: Boletim Arboviroses – CEINFO – SMS/SP (2023/ 2024).

No gráfico 9, observa-se a distribuição mês a mês dos casos confirmados e dos casos notificados de Dengue no Município de São Paulo para o ano de 2024. Verifica-se a mesma distribuição, com pico no mês de abril, e, como esperado, com o número de casos notificados maiores do que o número de casos confirmados, com menor diferença entre as duas séries no final do ano analisado, com a redução da transmissão.

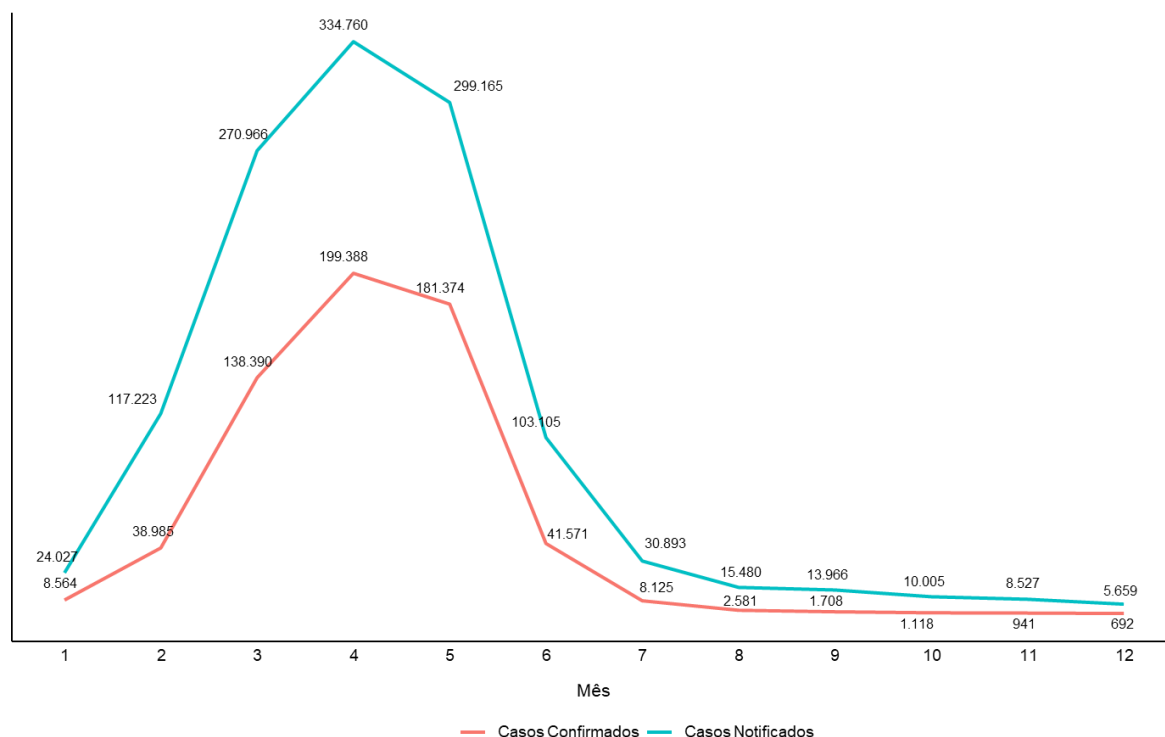


Gráfico 9. Distribuição dos casos Notificados e Confirmados de Dengue. Município de São Paulo, 2024.

Fonte: Boletim Arboviroses – CEINFO – SMS/SP (2023/ 2024).

Com o aumento da incidência de casos de Dengue, há mais chances de infecções por diferentes sorotipos, o que pode ser associado ao desenvolvimento da dengue hemorrágica e da síndrome do choque da dengue e refletir no número de óbitos, o que foi observado em 2024. O Município registrou 475 mortes por dengue, segundo dados do TABNET/DATASUS, e ao observar a série histórica de óbitos para o período de 2015 a 2024, disposta no gráfico 10, observa-se a dimensão alcançada no último ano. Antes de 2024, o maior valor registrado ocorreu em 2015 com 25 óbitos, seguido por 2023 com 10 óbitos.

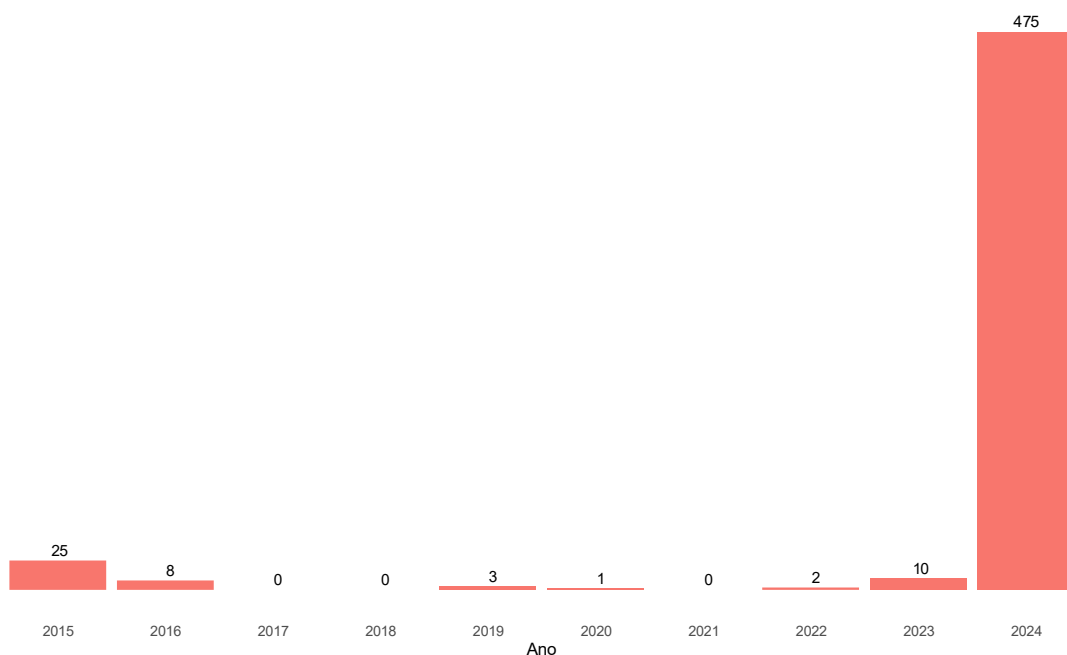


Gráfico 10. Óbitos por Dengue. Município de São Paulo, 2015 a 2024.

Fonte: Boletim Arboviroses – CEINFO – SMS/SP (2023/ 2024).

O aumento de casos no município de São Paulo, foi refletido nos distritos administrativos das áreas de abrangência dos Contratos de Gestão da ASF. Observa-se a diferença de número de casos confirmados por Contrato de Gestão entre os anos de 2023 e 2024. Verifica-se no Gráfico 11 que a região do contrato R018 - Região Norte foi o território que registrou maior número de casos em 2024, com 42.500 casos confirmados.

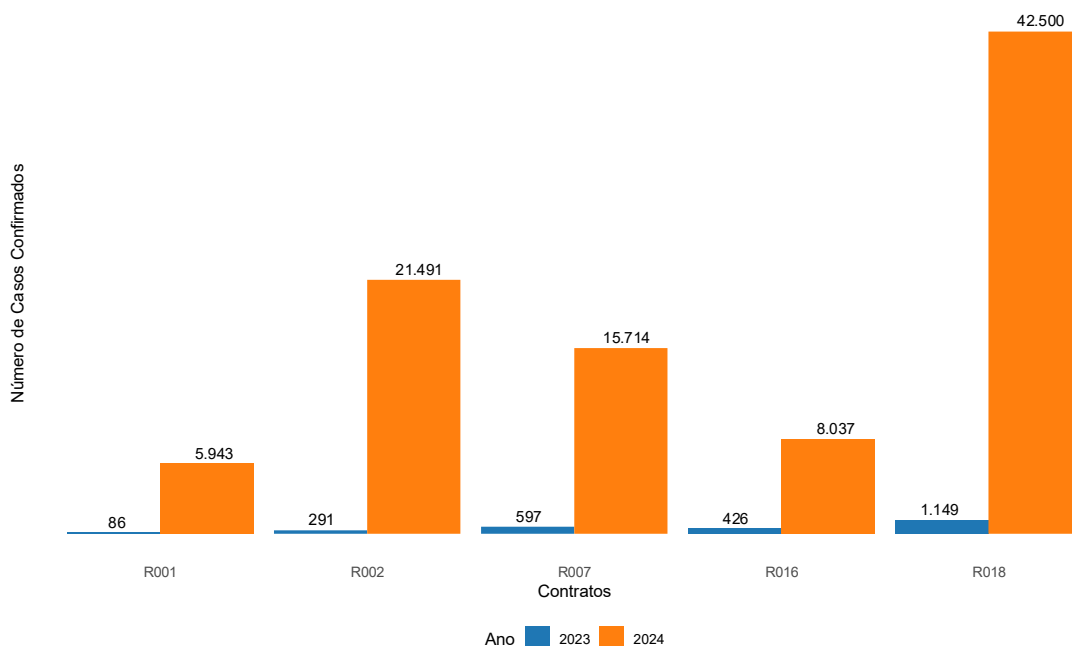
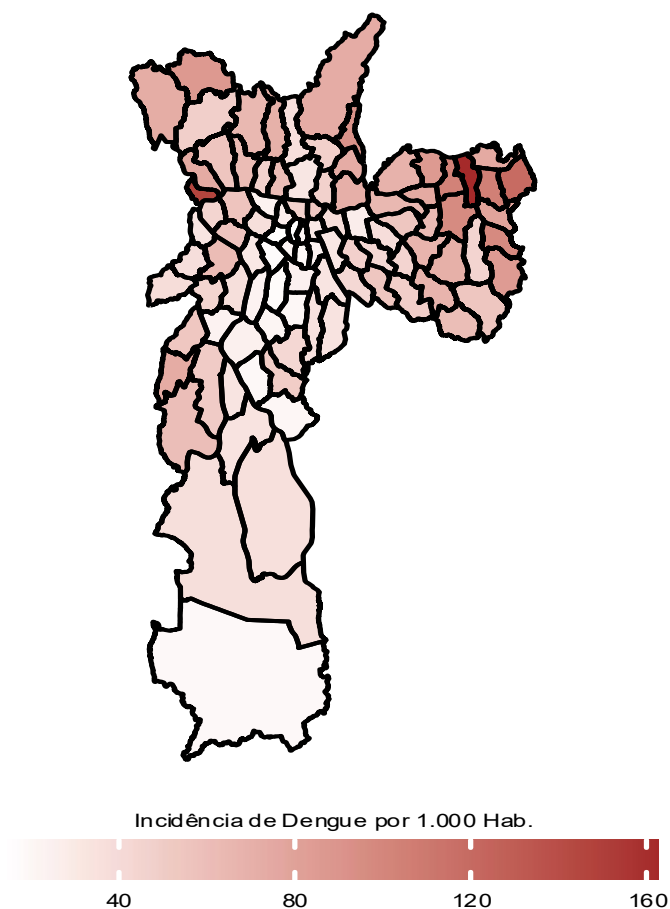


Gráfico 11. Distribuição de casos confirmados de Dengue segundo mês. Município de São Paulo, 2023 e 2024.

Fonte: Boletim Arboviroses – CEINFO – SMS/SP (2023/ 2024).

Quanto às taxas de incidência na cidade de São Paulo, verificou-se, no Mapa 2, os maiores valores em distritos administrativos mais periféricos, especialmente no extremo leste da capital. No entanto, dentro das áreas de abrangência dos Contratos de Gestão da ASF, observou-se a segunda maior incidência de Dengue na cidade, no distrito Jaguará, com a incidência de 146,15 por 1.000 habitantes. O distrito Jaguará está situado na área de abrangência do Contrato de Gestão R007/2015 - Lapa.

Dentre as áreas de abrangência dos Contratos de Gestão da ASF, o contrato que registrou maior incidência foi o Contrato R018, com 62,54 casos por 1.000 habitantes, seguido pelo Contrato R007 – Lapa, com incidência de 51,09, e pelo Contrato R001 – Parelheiros, com 36,00. Para os contratos R002 – Capela do Socorro, 35,74 por 1.000 habitantes; e o Contrato R016 – Pinheiros, com 27,79.



Mapa 2. Distribuição da incidência de casos confirmados de Dengue por 1.000 habitantes segundo Distrito Administrativo. Município de São Paulo, 2024

Fonte: Boletim Arboviroses – CEINFO – SMS/SP (2023/ 2024).

3.6. PRODUÇÃO E CUMPRIMENTO DE METAS REALIZADAS PELOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 2024

Foram selecionados os procedimentos do rol das atividades a serem desenvolvidas para composição de metas de produção por linhas de serviço. No conjunto de procedimentos selecionados foram aplicados parâmetros, conforme diretrizes técnicas da Coordenação da Atenção Básica e das Áreas Técnicas, para o cálculo da meta de produção com impacto

financeiro. Alguns serviços ainda não tiveram suas metas definidas motivo pelo qual não serão apresentados resultados nas planilhas.

Diversos fatores podem interferir no alcance destas metas: maior ou menor procura da população em determinados meses, número de feriados e número de profissionais em atividade, especialmente os profissionais médicos, transporte, processos seletivos para a contratação de profissionais, capacitações entre outros.

Desde 2014, com o estabelecimento dos Contratos de Gestão pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo com as Organizações Sociais Parceiras foram determinados os indicadores de produção e qualidade a serem avaliados trimestralmente nas Comissões Técnicas de Acompanhamento. Para os indicadores de produção foi definida a meta mínima de 85% e para os 8 indicadores de qualidade, foram definidas metas de 75% a 100%. Para o não alcance das metas estavam previstos os descontos financeiros no repasse mensal para o contrato.

Em meados de 2022, com o objetivo de aprimorar o acompanhamento dos Contratos de Gestão, a publicação da Portaria Municipal Nº 333 (de 31 de maio) e a Portaria Municipal Nº 538 (de 12 de agosto), estabeleceram novos indicadores, dividindo-os em:

I – Indicadores de Qualidade: que visam medir a qualidade do serviço prestado;

II – Indicadores de Produção: que buscam avaliar os resultados pactuados no Contrato de Gestão;

III – Indicadores de Monitoramento: voltados ao aprimoramento da assistência a longo prazo, ao caracterizar sua execução em série histórica que deverá subsidiar eventual prorrogação, renovação, alteração ou rescisão dos Contratos de Gestão.

Os indicadores de qualidade e de produção são relacionados às metas (valores exigidos, com base no parâmetro, no âmbito da relação jurídica contratual) e parâmetros de desempenho (valores desejáveis do ponto de vista

técnico). O não atingimento das metas estabelecidas para os indicadores de qualidade e de produção, quando não apresentada justificativa aceita pelas partes presentes da SMS/SP em reunião de avaliação, prevê a aplicação de descontos proporcionais nos repasses subsequentes.

Os indicadores de monitoramento assumem um caráter complementar aos de produção e qualidade, fornecendo um panorama mais amplo da execução do serviço. Para esses indicadores não há a aplicação de descontos nos repasses e não foram estabelecidas as metas e parâmetros de avaliação.

Com a publicação das novas portarias foram alterados: o número de indicadores de produção, e o percentual de 90% para alcance sem a indicação de desconto, que desde 2014 estavam estabelecidas como 85%. Quanto aos indicadores de qualidade, o número também foi alterado de 8 para 13, com metas variando de 70% a 100%.

Durante o ano 2023 muitas questões foram indicadas pelas Organizações Sociais à Secretaria Municipal de Saúde para esclarecimento em relação aos novos indicadores, como: a fonte de dados de consulta, as bases de dados que anteriormente não eram utilizadas, elaboração de parte dos indicadores propostos, metas não factíveis para determinados indicadores e indicadores com difícil avaliação, visto que não estavam disponíveis as séries históricas para estudo e proposta de meta escalonada considerando que novos processos precisam ser incorporados pela rede de saúde. Com base na necessidade de orientações e esclarecimentos, foram publicadas 4 versões do Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação Assistencial dos Contratos de Gestão e outras 24 Notas Técnicas que pretenderam esclarecer e normatizar os processos referentes à publicação dessas novas portarias.

Para o ano 2024, outras 4 Notas Técnicas foram publicadas com novas orientações e esclarecimentos para elaboração dos indicadores e foram publicadas as Portarias N° 225/2024 e N° 532/2024 que determinaram os indicadores e percentuais a serem cumpridos e avaliados nos Contratos de Gestão para este ano.

Primeiramente a Portaria N° 225 de 17/04/2024, regulamentou a avaliação dos indicadores para o 1º. Semestre 2024, alterou o percentual das metas de produção de 90% para 85%, e suspendeu em caráter transitório, a avaliação, o monitoramento e a incidência dos descontos dos indicadores de qualidade dos Contratos de Gestão celebrados entre Secretaria Municipal de Saúde com Organizações Sociais de Saúde. Além dessas alterações determinou o retorno da avaliação dos 8 indicadores de qualidade definidos para os Contratos de Gestão em 2014.

Para regulamentar a avaliação dos Contratos de Gestão no 2º. Semestre 2024, a SMS/SP publicou a Portaria N° 532 de 14/08/2024, que manteve o percentual das metas de produção em 85%, e atualizou os indicadores de qualidade e monitoramento. Para este período foram elencados 10 indicadores de Qualidade, e as mudanças em relação ao primeiro semestre, destaca-se: o Indicador da Saúde da Criança que trata da vacinação, ampliou a faixa etária de crianças avaliadas até um ano, para até 04 anos, 11 meses e 29 dias cadastradas com calendário vacinal completo para a idade; para Consultas e Exames da Gestante, as metas foram alteradas de 75% para 90%; incluída a Consulta do RN de Baixo Risco até 10º dia; a Consulta odontológica da gestante e Tratamentos Iniciados em relação aos Tratamentos Concluídos incluindo prótese com metas de 90%. Vale apontar que não constaram os indicadores que tratavam de violência, de Tratamento Diretamente Observado de casos de Tuberculose e Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI-AB que estavam sendo avaliados no ano anterior.

No Quadro 2 estão apresentados os quantitativos de indicadores dos Contratos de Gestão segundo serviço de saúde para o período de 2022 a 2024.

Quadro 2. Comparativo de indicadores do Contrato de Gestão. Anos 2022 a 2024.

Modalidade de Atenção	Linha de Serviço	Número de Indicadores segundo portarias vigentes			
		Anterior a Portaria Nº 333/2022	Após a Portaria Nº 333/2022	Portaria Nº 225/2024	Portaria Nº 532/2024
Meta Indicadores de Produção		85%	90%	85%	85%
Atenção Básica	UBS/ESF	8	34	34	34
	UBS MISTA	9	34	34	34
	UBS TRADICIONAL	9	37	37	37
	PAI	1	1	1	1
	URSI	6	13	13	13
	EMAD/EMAP	1	10	10	10
Atenção Especializada	CEO	7	7	7	7
	CER	2	11	11	11
	APD	1	3	3	3
	CAPS	1	5	5	5
	SRT	1	1	1	1
	SADT	1	1	1	1
	SIAT	1	1	1	1
	HD, AMA – E, AE	1	3	3	3
	CR Dor	0	0	0	9
Número de Indicadores de Produção		49	161	161	170
Número de Indicadores de Qualidade		8	13	8	10
Número de Indicadores de Monitoramento		0	10	10	10

Fonte: Adaptado da Proposta de Revisão dos Indicadores para o Contrato de Gestão apresentada pelo Fórum das Organizações Sociais no Município São Paulo, dezembro 2024

Nota: Foram contabilizados os indicadores para cada serviço. Por exemplo: número de consultas médicas é contabilizada em cada serviço no qual consta esse indicador com meta estabelecida.

Para este relatório, a produção realizada pelos serviços dos Contratos de Gestão ASF foi consolidada segundo Modalidade de Atenção e não foram realizadas parametrizações com déficits de equipe e ausências legais, visto que estes ajustes são realizados em CTA, e que para o ano 2024 as avaliações ainda não foram realizadas.

3.7.ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA, HOSPITAL

Inicialmente serão apresentadas a produção consolidada para os cinco Contratos de Gestão e na sequência a produção e metas alcançadas segundo cada contrato.

Para a Modalidade Atenção Básica, a Tabela 5 apresenta a produção consolidada dos cinco Contratos de Gestão da ASF em 2024. Na Atenção Básica, verifica-se que 12.045 pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD)/Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e 81.992 Visitas Domiciliares foram realizadas pelos Profissionais desses serviços. Na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 1.216.884 Consultas Médicas e 502.413 Consultas do Enfermeiro. No serviço UBS Tradicional, presente em todos os contratos, com exceção do C.G. R001/14, foram realizadas 514.125 Consultas Médicas e 207.975 Consultas do Enfermeiro. Para o serviço UBS Mista, presente nos Contratos de Gestão R002/14, R007/15 e R018/15 foram realizadas 315.621 Consultas Médicas e 116.290 Consultas do Enfermeiro.

Foram também apresentados os resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, sendo 200.723 consultas/atendimentos, 36.553 procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador e 6.414 de Tratamento Inicial (TI) Prótese na ESF.

Para o ano de 2024 prosseguem os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS (Atendimento em Grupo, Sessão de Meditação, Oficina de Massagem e Automassagem, Terapia Comunitária, Sessão de Dança Circular e outras) e Atividades Individuais PICS (Sessão de Auriculoterapia, Aromaterapia, Cromoterapia, Massoterapia e outras), e nessa linha de procedimentos foi incluído também o número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior para os serviços ESF, UBS Tradicional e UBS Mista. Na Atenção Básica (UBS ESF, UBS Tradicional e UBS Mista) foram realizadas 70.262 Atividades Coletivas PICS, 69.915 Atividades Individuais PICS e 123.847 atividades de grupo pelos profissionais de nível superior.

É importante destacar que na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram realizadas 4.241.704 Visitas Domiciliares pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) e a média mensal de mais de 1.500 idosos foram acompanhados no serviço Programa Acompanhante de Idosos.

Tabela 5. Consolidado de produção da Atenção Básica. Contratos de Gestão ASF, 2024.

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PROFISSIONAL EMAD/EMAP	8.163	23.207	19.868	13.361	17.323	81.922
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR EMAP/EMAD	835	5.787	2.703	903	1.817	12.045
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	616.168	1.377.897	165.549	55.079	1.497.427	3.712.120
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	9.992	15.584	2.616	1.036	18.806	48.034
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	8.279	11.667	3.408	846	12.609	36.809
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	88.513	195.899	24.422	8.752	184.827	502.413
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA	217.333	511.302	62.497	14.998	410.754	1.216.884
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	43.139	72.759	15.889	4.108	64.828	200.723
ESF	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	20.509	35.071	7.459	2.391	16.964	82.394
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	7.151	13.361	2.404	630	13.007	36.553
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	1.247	2.254	588	156	2.169	6.414
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	1.381	3.509	7.176	2.872	3.151	18.089
UBS TRAD	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	0	0	0	22.942	0	22.942
UBS TRAD	Nº APARELHO ENTREGUE	0	0	186	0	0	186
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	0	1.576	2.932	2.902	7.202	14.612
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	0	6.587	5.273	3.899	10.910	26.669
UBS TRAD	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	0	56.727	42.016	28.359	80.873	207.975
UBS TRAD	Nº CONSULTA MÉDICA	0	169.211	68.752	58.135	218.027	514.125
UBS TRAD	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	0	27.881	15.426	9.029	35.897	88.233
UBS TRAD	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	0	5.937	7.856	8.281	8.074	30.148
UBS TRAD	Nº PROCEDIMENTO	0	0	0	598	478	1.076
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	0	5.349	2.449	1.545	6.764	16.107
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	0	1.017	581	307	1.431	3.336

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
UBS MISTA	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	0	76.906	79.768	0	372.910	529.584
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	0	3.328	1.262	0	3.026	7.616
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	0	1.571	1.334	0	3.532	6.437
UBS MISTA	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	0	25.279	16.415	0	74.596	116.290
UBS MISTA	Nº CONSULTA MÉDICA	0	80.898	46.224	0	188.499	315.621
UBS MISTA	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	0	7.089	6.743	0	25.576	39.408
UBS MISTA	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	0	3.952	2.929	0	4.424	11.305
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	0	1.330	1.016	0	7.556	9.902
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	0	233	236	0	1.362	1.831

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Acesso em: janeiro/2025.

Até 2023, os serviços Ambulatório de Especialidades (AE) e Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) estavam instalados apenas na área de abrangência dos Contratos de Gestão R002/14 e R018/15, porém, em 2024, passou a operar o AMA-E Jardim Edite na área de abrangência do Contrato de Gestão R016/15. O serviço Centro Especializado em Reabilitação – CER está instalado no C.G. R001/14, R002/14 e R007/15. O serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) está implantado nos C.G. R001/14, R002/14, R007/15 e R018/15. O serviço Centro de Especialidades Odontológicas - CEO está implantado nos C.G. R001/14, R002/14 e R018/15. O Serviço Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI está implantado apenas no Contrato de Gestão R002/14. Na Tabela 6 constam as produções referentes aos serviços da Atenção Especializada e Saúde Mental.

Foram apresentadas consultas médicas nos serviços Ambulatório de Especialidades - AE e no serviço Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades - AMA-E, totalizando 89.192 consultas.

No serviço Centro Especializado em Reabilitação - CER que está presente nas regiões sul e oeste foram acompanhados uma média de mais de

3.800 pacientes mensalmente e realizados 395.905 procedimentos no ano de 2024.

No serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência – APD que está presente em todos os contratos, com exceção do Contrato R016/15 – Pinheiros, no ano de 2024 foram acompanhados a média de 320 pacientes mensalmente, realizados 24.594 procedimentos pelo Acompanhante APD e 16.181 procedimentos pela Equipe APD.

Nas regiões sul e norte estão implantados os serviços tipo Especialidades Odontológicas - CEO. Nesses serviços foram realizados 13.427 procedimentos, 900 aparelhos foram entregues aos usuários, e ainda 2.063 tratamentos iniciais prótese (TI) e 1.872 tratamentos concluídos (TC).

No C.G. R002/14, o Hospital Municipal Capela do Socorro incorpora as atividades do serviço Hospital Dia. No Contrato R007/15, as consultas e procedimentos seguem sendo realizados como serviço Hospital Dia, no Complexo Hospitalar Sorocabana, e no Contrato de Gestão R018/15, a Unidade Hospitalar Freguesia do Ó/Brasilândia, segue classificada como Hospital Dia - Atenção Especializada.

Nesses serviços - Hospital Dia e Hospital foram realizadas 262.033 consultas médicas de especialidades, 17.256 cirurgias e 11.489 procedimentos.

Na Região Norte está instalado um serviço Núcleo Integrado de Saúde Auditiva (NISA) que desenvolve ações como: consultas médicas de otorrinolaringologista e consultas de fonoaudiólogos. Em 2024 foram realizados nesse serviço: 2.844 consultas de médico otorrinolaringologista e 2.840 consultas de fonoaudiólogo.

No Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), foram consolidados os procedimentos realizados pelos 5 Contratos de Gestão, como: avaliação audiológica, biópsia de mama/tireoide, colono/endoscopia, colposcopia, ecocardiografia, eletroencefalografia, eletroneuromiografia, escleroterapia, M.A.P.A/Holter, polipectomia, prova de função pulmonar, teste ergométrico, tomografia, ultrassonografia geral e ultrassonografia obstétrica,

ultrassonografia com doppler (doppler vascular). No ano 2024, para os exames cujas metas foram estabelecidas, foram realizados 146.502 exames.

Na Saúde Mental, a média de pacientes acompanhados nos CAPS em 2024 esteve acima de 5.000 pacientes por mês, também foram registrados 9.324 atendimentos domiciliares aos pacientes/familiares e para os CAPS tipo III, foram realizados acolhimentos noturnos que totalizaram 13.007 por ano. No Serviço Residencial Terapêutico (SRT) que são casas constituídas para atender as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não, foram atendidos uma média de 190 moradores por mês.

O número de serviços de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) varia para cada Contrato de Gestão, sendo: R001/14 – Parelheiros (1), R002/14 Capela do Socorro (5), R007/15 Lapa (3), R016/15 Pinheiros (1), R018/15 – Norte (6).

Para o serviço Referência em Saúde do Idoso - URSI, que está instalado na região de Capela do Socorro foram realizadas consultas médicas (1.969), consultas e consultas/atendimentos domiciliares pelos profissionais de nível superior (7.423), procedimentos individuais - PICS (1.410) e atividades coletivas (214).

Tabela 6. Consolidado da produção da Atenção Especializada e Saúde Mental. Contratos de Gestão ASF, 2024.

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO - APD	1.128	2.458	936	0	2.635	7.157
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE - APD	3.259	6.504	3.859	0	10.972	24.594
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE - APD	2.200	4.320	2.551	0	7.110	16.181
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO - CAPS	0	8.367	4.280	2.140	4.806	19.593
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES - CAPS	421	2.580	1.742	1.067	3.514	9.324
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO - CAPS	2.347	15.763	14.172	4.371	24.054	60.707
CEO	Nº APARELHO ENTREGUE	272	174	0	0	454	900
CEO	Nº CIRURGIAS	736	1.487	0	0	1.489	3.712

SERVIÇO	PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
CEO	Nº PROCEDIMENTO	4.814	5.280	0	0	3.333	13.427
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO PROTESE - CEO	967	612	0	0	293	1.872
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	232	0	0	0	0	232
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	1.030	562	0	0	471	2.063
CER	Nº CONSULTA MÉDICA	0	0	5.714	0	0	5.714
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO	8.434	24.369	13.815	0	0	46.618
CER	Nº PROCEDIMENTO	51.901	218.454	125.550	0	0	395.905
ESPEC.	Nº CONSULTA MÉDICA	0	3.847	0	20.906	64.439	89.192
ESPEC.	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	0	0	0	9.250	0	9.250
ESPEC.	Nº PROCEDIMENTO	0	0	0	620	0	620
HOSPITAL/ H. DIA	Nº CIRURGIAS	0	5.495	3.292	0	8.469	17.256
HOSPITAL/ H. DIA	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	0	2.228	0	0	0	2.228
HOSPITAL/ H. DIA	Nº CONSULTA MÉDICA	0	101.551	71.884	0	73.316	246.751
HOSPITAL/ H. DIA	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	0	154	0	0	369	523
HOSPITAL/ H. DIA	Nº PROCEDIMENTO	0	316	8.779	0	2.394	11.489
NISA	Nº CONSULTA FONO	0	0	0	0	2.840	2.840
NISA	Nº CONSULTA MÉDICA	0	0	0	0	2.844	2.844
SADT	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	5.009	56.151	49.050	0	36.292	146.502
SRT	Nº MORADORES - SRT	216	668	403	216	801	2.304
URSI	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	0	214	0	0	0	214
URSI	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	0	1.410	0	0	0	1.410
URSI	Nº CONSULTA MÉDICA	0	1.969	0	0	0	1.969
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR DE PROF NIVEL SUPERIOR	0	7.423	0	0	0	7.423

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Acesso em: janeiro/2025.

Na Rede de Urgência e Emergência (RUE) busca-se o acolhimento com classificação de risco e resolutividade. Essa rede engloba os serviços AMA/UBS Integrada – 12 horas, AMA 24 horas, PSM e UPA. Foram considerados os procedimentos contabilizados para a avaliação do Contrato de

Gestão e avaliados em CTA que são os atendimentos de urgência, atendimentos com observação e atendimentos com remoção.

Nas unidades AMA – 12 HORAS foram realizados 462.358 atendimentos e nas AMA - 24 HORAS foram contabilizados 159.476 atendimentos. No serviço Unidade de Pronto Atendimento - UPA e Pronto Socorro Municipal - PSM foram realizados 1.228.260 e 114.859 atendimentos respectivamente. Importante ressaltar que no sistema de consolidação de dados de produção da SMS/SP - BI SIGA, a produção do AMA Icaraí Quintana, do Contrato R002, e do PSM Lapa, do Contrato R007, já constam como UPA, apesar dessa alteração de tipo de serviço ainda estar em andamento.

Tabela 7. Consolidado de Produção da Urgência e Emergência. Contratos de Gestão ASF, 2024.

INDICADORES DE PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
Nº TOTAL ATENDIMENTOS AMA 12h	-	128.931	81.752	-	251.675	462.358
Nº TOTAL ATENDIMENTOS AMA 24h	-	-	159.476	-		159.476
Nº TOTAL ATENDIMENTOS UPA	191.214	460.366	161.563	-	415.117	1.228.260
Nº TOTAL ATENDIMENTOS PSM	114.859	-	-	-	-	114.859

Fonte: BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: janeiro/2025.

O consolidado da dispensação de medicamentos por receitas está apresentado na Tabela 8. Em 2024, na área de abrangência da ASF foram dispensadas 6.494.075 receitas para os usuários das unidades de saúde.

Tabela 8. Consolidado da dispensação de medicamentos por receita. Contratos de Gestão ASF, 2024.

CONTRATOS DE GESTÃO	TOTAL DE RECEITAS DISPENSADAS
R001	855.888
R002	2.293.444

CONTRATOS DE GESTÃO	TOTAL DE RECEITAS DISPENSADAS
R007	733.437
R016	218.277
R018	2.393.029
ASF	6.494.075

Fonte: BI Prodam - GSS Relatório MOV 07 - Receitas por tipo, Acesso em: janeiro/2025.

3.8. TELEATENDIMENTO E TELECONSULTA NA REDE DE SAÚDE – CONTRATOS DE GESTÃO ASF

A Portaria do Ministério da Saúde Nº 467, de 20/03/2020, autorizou as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de Saúde Pública, decorrente da epidemia de coronavírus. As ações de Telemedicina de interação à distância contemplam o atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico, por meio de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada.

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Portaria Nº 340/2020-SMS.G, regulamentou a prática da telemedicina e a teleassistência.

A produção das ações de teleatendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada, bem como as teleconsultas e teleatendimento/telemonitoramento na Reabilitação estão apresentadas no quadro a seguir. Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram realizados 4.094 procedimentos de teleatendimento. Quanto às teleconsultas, foram realizadas 10.939 na Atenção Básica, 275 na Atenção Especializada e 6.008 teleconsultas por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (com exceção das consultas médicas), totalizando 17.222 teleconsultas.

Nos serviços Centro Especializado em Reabilitação – CER estão apresentadas as atividades Teleatendimento/Telemonitoramento em

Reabilitação. Nos serviços CER instalados nas regiões dos C.G. R001/14, R002/14 e R007/15 foram realizados 3.164 Teleatendimentos/Telemonitoramentos em Reabilitação.

Tabela 9. Número de procedimentos de teleatendimento, teleconsulta e teleatendimento/telemonitoramento em Reabilitação na Atenção Básica e Especializada. Contratos de Gestão ASF, 2024

INDICADORES DE PRODUÇÃO	R001	R002	R007	R016	R018	TOTAL
Teleatendimento na Atenção Básica	12	13	103	54	59	241
Teleatendimento na Atenção Básica Para Profissionais de Nível Médio	2	737	597	52	1.005	2.393
Teleatendimento na Atenção Especializada	1	92	50	1	5	149
Teleatendimento na Atenção Especializada Para Profissionais De Nível Médio	70	68	273	406	494	1.311
Subtotal Teleatendimento	85	910	1.023	513	1.563	4.094
Teleconsulta Na Atenção Primária	64	2.178	2.135	3.338	3.224	10.939
Teleconsulta Médica Na Atenção Especializada	1	195	56	18	5	275
Teleconsulta Por Profissionais de Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Médico)	139	2.692	649	931	1.597	6.008
Subtotal Teleconsulta	204	5.065	2.840	4.287	4.826	17.222
Teleatendimento/Telemonitoramento Em Reabilitação Física	37	318	508	-	-	863
Teleatendimento/Telemonitoramento Em Reabilitação Intelectual	9	237	553	-	-	799
Teleatendimento/Telemonitoramento Em Reabilitação Auditiva	-	1	1.501	-	-	1.502
Subtotal Telemonitoramento	46	556	2.562	-	-	3.164
Total Geral	335	6.531	6.425	4.800	6.389	24.480

Fonte: BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em janeiro/2025.

3.9. PROGRAMAS AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS

A maior parte do debate ambiental atual concentra-se em questões globais que ameaçam o planeta e os grandes ecossistemas, mas os efeitos adversos da degradação ambiental nas grandes cidades também devem ser tratados como um grave problema e que afeta a qualidade de vida das pessoas.

Várias iniciativas dos governos, de organizações não governamentais e da própria comunidade buscam assumir estas demandas tendo como lugar preferencial de intervenção das ações o nível local, espaço onde estão presentes problemas ambientais de grande relevância, e que interferem no processo saúde doença.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde dando continuidade ao Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS iniciado em 2005 na Secretaria do Verde e Meio Ambiente-SVMA, incorporou em 2008 este Projeto enquanto um Programa na Estratégia Saúde da Família. Atualmente está regulamentado pela Portaria nº 1.573/2011 - SMS-G, de 03/08/2011, com objetivo de incluir questões ambientais no conjunto das ações de Promoção de Saúde, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O Programa vêm sendo implementado no território das Unidades Básicas de Saúde com uma agenda de ações integradas de saúde e meio ambiente, tendo como eixo principal o fortalecimento da atuação intersectorial, a participação dos atores, profissionais e população e a co-gestão. E ocorre a participação efetiva dos Agentes Comunitários de Saúde, sendo os multiplicadores de ações de Promoção da Saúde, construindo espaços locais saudáveis e sustentáveis com preservação e proteção ambiental. Os eixos temáticos do programa são: Biodiversidade e Arborização Água, Ar e Solo, Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Agenda Ambiental na Administração Pública, Horta e Alimentação Saudável, Revitalização de Espaços Públicos, Cultura e Comunicação.

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis incentiva que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizem um Diagnóstico Socioambiental

para subsidiar a elaboração de projetos e ações pautadas nas necessidades do território. Esse diagnóstico é realizado através das visitas socioambientais domiciliares e de território e representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território. Possibilita o planejamento participativo e direciona as práticas de saúde para intervenções locais e intersetoriais com foco nas necessidades e problemas de saúde da população. As visitas socioambientais são ferramentas para diagnóstico e sensibilização e devem ser planejadas e orientadas em conjunto com o gestor local.

Os Contratos de Gestão têm compromisso com a saúde ambiental e práticas responsáveis de resíduos. Em 2024, as visitas domiciliares, os grupos educativos em Saúde Ambiental e a destinação adequada de resíduos foram destacados. Com 21.145 visitas socioambientais domiciliares realizadas e 10.043 grupos educativos promovidos, está demonstrado o esforço na conscientização e na capacitação das comunidades atendidas. Além disso, a destinação responsável de resíduos, incluindo óleo, medicamentos e materiais reciclados, reflete um compromisso sólido em minimizar o impacto ambiental negativo. Em resumo, essas iniciativas contribuem para um ambiente mais saudável e sustentável, melhorando a qualidade de vida das comunidades envolvidas. Ainda, foram destinados adequadamente 3.403 kg de medicamentos e 43.492 kg de materiais reciclados (Tabela 10).

Em 2024, com a alta incidência de casos de dengue, vale apontar que as atividades desenvolvidas neste programa impactam na redução de criadouros e consequentemente reduzem a incidência da doença na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF.

Tabela 10. Produção do Programa Ambientes Verdes Saudáveis. Contratos de Gestão ASF, 2024

CONTRATOS DE GESTÃO	Visita socioambiental domiciliar	Grupos educativos em Saúde Ambiental	Pilhas (KG)	Óleo (litros)	Medicamentos (KG)	Materiais Reciclados
R001/14 PARELHEIROS	8.048	3.354	497	791	508	9.254
R002/14 CAPELA SOCORRO	9.224	3.623	884	376	519	30.699

CONTRATOS DE GESTÃO	Visita socioambiental domiciliar	Grupos educativos em Saúde Ambiental	Pilhas (KG)	Óleo (litros)	Medicamentos (KG)	Materiais Recicladados
R007/15 LAPA	2.378	988	71	0	1.299	3.276
R016/15 PINHEIROS	500	125	81	0	547	223
R018/15 NORTE	995	1.953	77	0	529	40
TOTAL GERAL	21.145	10.043	1.610	1.167	3.403	43.492

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, 2024.

3.10 REUNIÕES DE CONSELHO GESTOR

Em 2024, os Contratos de Gestão apresentaram altas taxas de cumprimento das reuniões do Conselho Gestor das Unidades de Saúde, com destaque para os contratos de Parelheiros, Capela do Socorro e Norte que superaram o número previsto de reuniões. No geral, esse resultado indica o compromisso com a realização das reuniões programadas nos Contratos de Gestão.

Na área de abrangência ASF foram realizadas 1.543 reuniões de Conselho Gestor, atingindo 104,1% do total de reuniões previstas.

Tabela 11. Número de Reuniões do Conselho Gestor de Saúde. Contratos de Gestão ASF, 2024

CONTRATOS DE GESTÃO	Nº REUNIÕES REALIZADAS DO CONSELHO GESTOR DAS UNIDADES DE SAÚDE	Nº REUNIÕES PREVISTAS	RESULTADO %
R001/14 PARELHEIROS	291	276	105,4
R002/14 CAPELA SOCORRO	467	432	108,1
R007/15 LAPA	191	192	99,5
R016/15 PINHEIROS	85	86	98,8
R018/15 NORTE	509	496	102,6
TOTAL GERAL	1.543	1.482	104,1

Fonte: Escritórios Regionais ASF.

4. PRODUÇÃO E METAS ALCANÇADAS SEGUNDO OS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

A produção e a meta estabelecida para cada Unidade de Saúde são atualizadas nos Termos Aditivos aos Contratos de Gestão.

Para o ano 2024, a meta estabelecida foi 85%, e para a apresentação dos resultados neste relatório não estão consideradas as parametrizações com déficits e ausências legais de equipe.

O desempenho do contrato é avaliado mensalmente pela OS, STS e CRS e trimestralmente em reunião de CTA. Em caso do não atingimento do mínimo de 85% do consolidado da produção, no período, para cada linha de serviço, primeiramente é analisado se o não alcance da meta se deu em decorrência dos déficits de profissionais e/ou ausência legal dos profissionais. Para essa análise é realizada a parametrização das metas com os déficits. Após a parametrização verifica-se o percentual alcançado. Em caso de atingir o patamar mínimo de 85%, a meta é considerada cumprida, e em caso negativo, a aplicação de desconto é cabível, salvo ocorrências justificadas, pois podem ocorrer problemas relacionados a infraestrutura, equipamentos, insumos e principalmente surtos e epidemias. Ainda, um indicador pode não alcançar 85%, mas na avaliação do conjunto de indicadores da linha de serviço, a meta estabelecida será alcançada.

O resultado da produção acima de 100% para cada indicador será desconsiderado, e na avaliação em CTA será utilizada a trava de 100%. Os resultados acima de 100% também são alvo de análise e podem ser apresentadas justificativas para esse resultado. A meta para o indicador que ultrapassar 100% poderá ser revista em futuro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

4.1. REGIÃO SUL

A ASF mantém na Região Sul, dois Contratos de Gestão com a SMS-SP, ambos assinados no ano de 2014 e renovados em 2024 por mais 1 ano, para o gerenciamento das Unidades de Saúde da Rede Assistencial da

STS Parelheiros e para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.

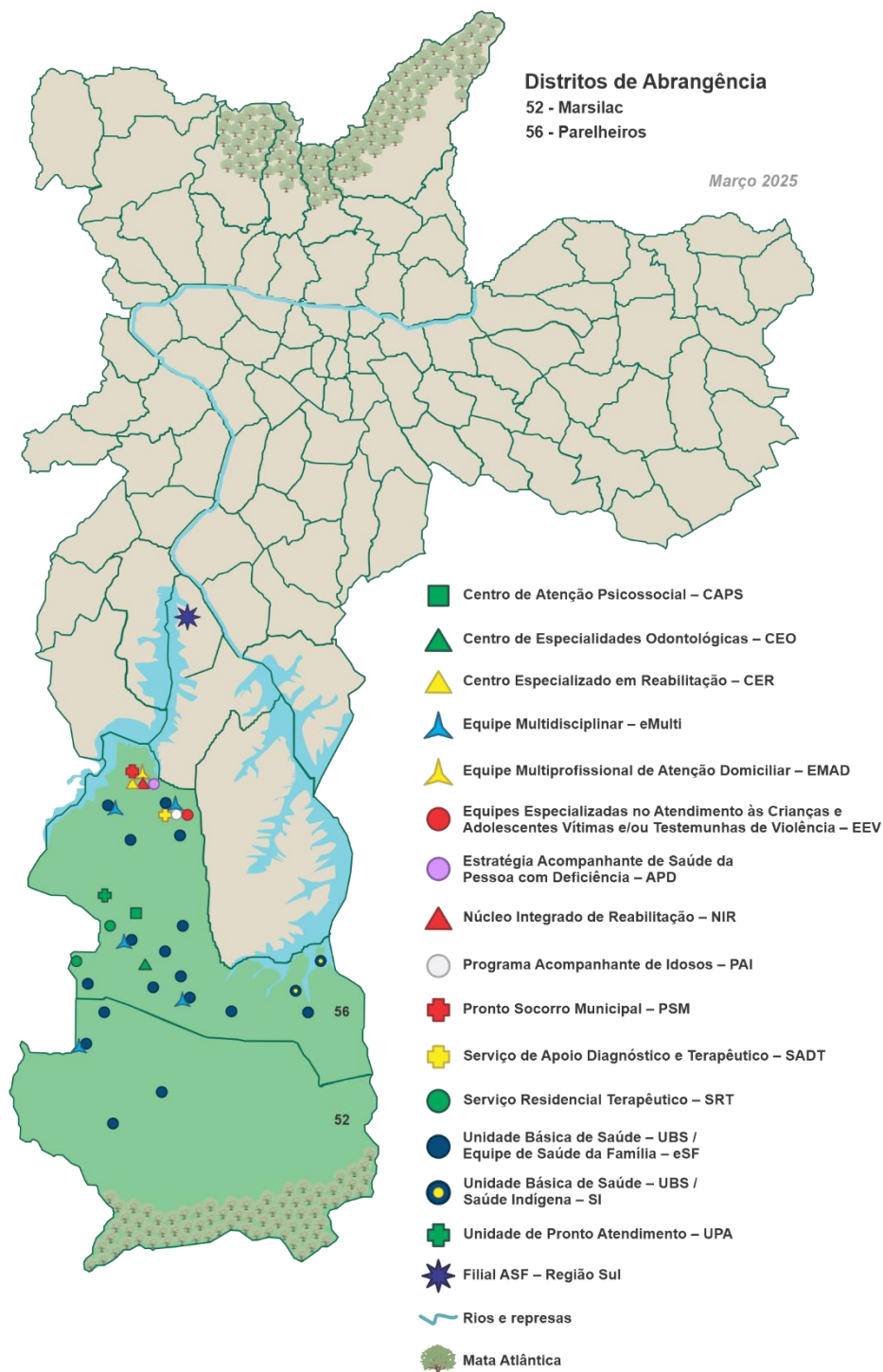
4.1.1. CG R001/2014 - PARELHEIROS

A Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros, além deste distrito, abarca também o distrito Marsilac formando a maior extensão territorial da cidade, no extremo sul da capital, dista 25 km de Itanhaém e 50 km do centro de São Paulo (Mapa 3). Região pouco povoada possuindo muitas áreas rurais, é zona de mananciais e de proteção ambiental. Possui reservas ambientais de mata atlântica e uma aldeia indígena Guarani.

A população total em 2024 é de 165.063 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) é de 100%.

Concentra 31 Serviços de Saúde dos quais 21 estão na modalidade de Atenção Básica, 8 serviços na Atenção Especializada e 2 Serviços na Rede de Urgência/Emergência. Estão presentes 51 equipes de Saúde da Família e 14 equipes de Saúde Bucal I e 8 Equipes Saúde Bucal II.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R001/2014



Mapa 3. Abrangência do C.G. R001/2014 - Parelheiros.

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC

Tabela 12. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R001/2014, ASF 2024

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Atenção Básica	PAI	UBS Jardim Campinas
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	PSM Balneário São José
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Barragem
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Colônia
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Das Fontes
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Emburá
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Dom Luciano Bergamin
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Campinas
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Iporã
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Santa Fé
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim São Norberto
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Silveira
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Marsilac
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Nova América
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Parelheiros
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Recanto Campo Belo
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vargem Grande
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Marcelo
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Roschel
Atenção Básica	SAUDE INDÍGENA	UBS Krukutu
Atenção Básica	SAUDE INDÍGENA	UBS Vera Poty
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	UBS Jardim Campinas
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	UBS Parelheiros
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER II Parelheiros
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CEO	CEO III Parelheiros- Clínica Odontol. Espec. Yvette Ranzini Viegas
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CER II	CER II Parelheiros
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Infanto Juvenil II Parelheiros Aquarela
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Parelheiros I - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Parelheiros II
Urgência/ Emergência	PSM/PA	PSM Balneário São José
Urgência/ Emergência	UPA	UPA Parelheiros

Fonte: WebSAASS.

Serviços realizados

Na Tabela 13 estão apresentados os indicadores de produção selecionados e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada e Urgência/Emergência do Contrato de Gestão R001/2014 Parelheiros.

Quanto ao número de pacientes acompanhados em Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD/EMAP), o resultado apontou 835 pacientes atendidos (99,4%); e quanto ao número de visitas Domiciliares realizadas pelos Profissionais EMAD, foram realizadas 8.163 (97,9%) visitas pelos profissionais EMAD e EMAP.

Na produção consolidada da Atenção Básica verifica-se que foram realizadas 217.333 Consultas Médicas (87,1%) e 88.513 Consultas do Enfermeiro (79,3%).

Foram também apresentados os resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, sendo 43.139 consultas/atendimentos (100,3%); 7.151 (110,8%) procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador e 1.247 (71,4%) TI Prótese na ESF.

É importante destacar que foram realizadas 616.168 (87,6%) Visitas Domiciliares pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Atenção Básica (AB).

Quanto aos indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, inicialmente para todos os contratos foram identificadas dificuldades para a disponibilidade de espaços físicos e de profissionais capacitados para a realização dessas ações. Mas para este contrato foram realizadas 9.992 Atividades Coletivas PICS (127,7%) e 8.279 Atividades Individuais PICS (145,6%), e foram ultrapassadas as metas estabelecidas.

Quanto às atividades de grupo realizadas pelos profissionais de nível superior, 20.509 atividades foram realizadas, alcançando 91,0%.

Ainda, foram acompanhados 1.381 idosos no serviço Programa Acompanhante de Idosos (PAI).

Na Atenção Especializada estão implantados nesta região o Centro Especializado em Reabilitação (CER), o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD), o Centro de Atenção Psicossocial e as Residências Terapêuticas.

No CER foram acompanhados 8.434 pacientes (234,3%) e realizados 51.901 procedimentos (128,2%). No serviço CEO foram realizados 4.814 procedimentos (115,3%), 272 aparelhos foram entregues (113,3%), 1.030 tratamentos iniciais de prótese (93,2%) e 967 tratamentos concluídos de próteses (95,9%).

No serviço APD foram acompanhados 1.128 pacientes (117,5%), realizados 3.259 procedimentos pelo Acompanhante APD (83,8%) e 2.200 procedimentos pela Equipe APD (89,4%).

No Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), está contratado o exame ultrassonografia geral, e foram realizados 5.009 (104,4%) exames no ano.

Os indicadores de Saúde Mental para os Contratos de Gestão foram estabelecidos o número de pacientes acompanhados nos CAPS, que em 2024 foram 2.347 pacientes (126,2%), foram também realizados 421 atendimentos domiciliares aos pacientes e familiares (116,9%).

Na modalidade Urgência/Emergência, neste contrato estão implantados o Pronto Socorro Municipal - PSM e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação válidos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA. Para esses serviços não estão estabelecidas metas. Em 2024, foram realizados 114.859 atendimentos no serviço PSM e 191.214 atendimentos na UPA Parelheiros.

Tabela 13. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. C.G. R001/14, ASF 2024

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PROFISSIONAL EMAD/EMAP	8.163	8.340	97,9%
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR EMAP/EMAD	835	840	99,4%
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	616.168	703.440	87,6%
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	9.992	7.824	127,7%
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	8.279	5.688	145,6%
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	88.513	111.612	79,3%
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA	217.333	249.434	87,1%
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	43.139	43.012	100,3%
ESF	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	20.509	22.532	91,0%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	7.151	6.455	110,8%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	1.247	1.747	71,4%
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	1.381	1.440	95,9%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO - APD	1.128	960	117,5%
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE - APD	3.259	3.888	83,8%
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE - APD	2.200	2.460	89,4%
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES - CAPS	421	360	116,9%
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO - CAPS	2.347	1.860	126,2%
CEO	Nº APARELHO ENTREGUE	272	240	113,3%
CEO	Nº CIRURGIAS	736	720	102,2%
CEO	Nº PROCEDIMENTO	4.814	4.176	115,3%
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO PROTESE - CEO	967	1.008	95,9%
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	232	156	148,7%
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	1.030	1.104	93,3%
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO	8.434	3.600	234,3%
CER	Nº PROCEDIMENTO	51.901	40.500	128,2%
SADT	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	5.009	4.800	104,4%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
SRT	Nº MORADORES – SRT	216	216	100,0%

RUE	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
PSM	Nº TOTAL ATENDIMENTOS PSM	114.859	-	-
UPA	Nº TOTAL ATENDIMENTOS UPA	191.214	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em janeiro/2025.

4.1.2. CG R002/2014 - CAPELA DO SOCORRO

A Supervisão Técnica de Saúde - Capela do Socorro é composta pelos distritos Cidade Dutra, Grajaú e Socorro e é bastante povoada. Muitos bairros da região foram formados por invasão de terra protegida por lei, pois cerca de 90% de seu território está inserido em área de proteção aos mananciais e responsáveis pelo abastecimento de 30% da população da região metropolitana de São Paulo.

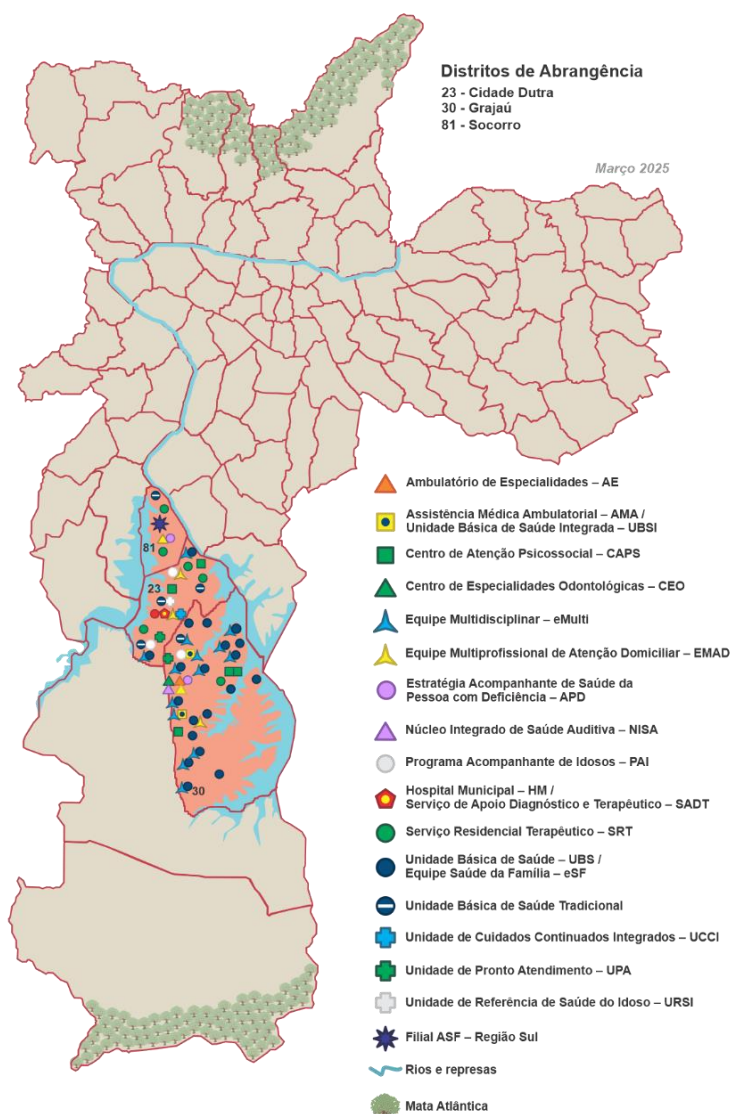
A população total em 2024 é de 601.178 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 63,2% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 76%. Estão implantadas 130 equipes de Saúde da Família, 42 equipes de Saúde Bucal tipo I e 13 tipo II.

O território do Contrato de Gestão Capela do Socorro conta com 63 Serviços de Saúde, sendo que 35 estão na modalidade de Atenção Básica, 23 na Atenção Especializada e 4 compondo a Rede de Urgência/Emergência. Conta ainda com o Hospital Municipal Capela do Socorro. Vale destacar que atualmente estão instaladas 6 Residências Terapêuticas.

Os Serviços de Urgência e Emergência no Contrato de Gestão R002/14 foram ampliados para melhor atender os usuários. A unidade AMA Jardim Icaraí Quintana passou de 12H para 24H em agosto/2021 para atender os casos do PSM Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros. O PSM passou por uma reestruturação para se tornar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que foi inaugurada em 31/01/2022.

No Hospital Municipal Capela do Socorro estão instalados 96 leitos, e mais 10 leitos de recuperação pós-anestésica (RPA). Em 2022, foram estruturados nesse serviço o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e o Polo de Curativo. No Ambulatório de Especialidades Médicas foram estruturados - 96 consultórios, 7 recepções, 7 salas/espços de espera e 28 Especialidades clínicas e cirúrgicas.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R002/2014



Mapa 4. Abrangência do C.G. R002/2014 - Capela do Socorro

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC

Tabela 14. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R002/2014, ASF 2024

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Atenção Básica	PAI	UBS Dr. Sergio Chaddad
Atenção Básica	PAI	UAD Capela Do Socorro
Atenção Básica	PAI	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	Hospital Municipal Capela Do Socorro
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	UAD Capela Do Socorro
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	UBS Jardim Novo Horizonte
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Alcina Pimentel Piza
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Anchieta
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Autodromo Dr Fauzer Simao Abrao
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Cantinho Do Céu
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Chácara do Conde
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Chácara do Sol
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Chácara Santo Amaro
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Gaivotas
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Eliane
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Lucélia
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Novo Horizonte
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Orion/Guanhembu
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Três Corações
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Reimberg
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim São Bernardo
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jordanópolis
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Parque Residencial Cocaia Independente
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Shangrilá Ellus
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Varginha
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Natal
Atenção Básica	UBS ESF	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
Atenção Básica	UBS MISTA	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Dr. Sergio Chaddad
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Jardim Icarai - Quintana
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Jardim Cliper
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Jardim Republica

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Veleiros
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER IV Milton Aldred
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER Interlagos
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	UBS Jardim Cliper
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AE	Amb Espec Dr. Milton Aldred
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS III Adulto Capela do Socorro
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS III Adulto Grajaú
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS III Álcool E Drogas Grajaú
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS II Infante Juvenil Capela Do Socorro
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS III Infante Juvenil Cidade Dutra
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CEO	CEO II Capela Do Socorro
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CER IV	CER IV Milton Aldred
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CER III	CER Interlagos
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	EQUIPE DOR	CER Interlagos
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	UBS Jardim Cliper
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	Hospital Municipal Capela do Socorro
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	HOSPITAL DIA	Hospital Municipal Capela do Socorro
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica II Capela Do Socorro I
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica II Capela Do Socorro II - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica II Capela Do Socorro III
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica II Capela Do Socorro IV
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica II Grajaú I
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica II Grajaú II
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	URSI	URSI Capela do Socorro
Urgência/ Emergência	AMA 12h	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
Urgência/ Emergência	AMA 12h	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
Urgência/ Emergência	AMA 24h	AMA Jardim Icarai - Quintana
Urgência/ Emergência	UPA	UPA Dona Maria Antonieta Ferreira De Barros
UCCI - Unidade De Cuidados Continuados Integrados	UCCI	Hospital Municipal Capela do Socorro
Hospital	HOSPITAL	Hospital Municipal Capela do Socorro

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Na Tabela 15 estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta alcançadas na Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital do Contrato de Gestão R002/2014 Capela do Socorro.

Conforme a produção consolidada da Atenção Básica, verifica-se que na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 511.302 Consultas Médicas (92,8%) e 195.899 Consultas do Enfermeiro (82,2%). Foram também apresentados os resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, sendo 72.759 consultas/atendimentos (110,7%), 13.361 procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador (135,0%) e 2.254 de TI Prótese (82,4%) na ESF.

Ainda na ESF, para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, foram realizados 15.584 (105,4%) e 11.667 (106,6%) respectivamente. Quanto ao número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior no serviço ESF, foram realizadas 35.0715 atividades (86,5%).

No serviço UBS Tradicional, foram realizadas 169.211 Consultas Médicas (76,6%) e 56.727 Consultas do Enfermeiro (105,0%). Para o serviço UBS Mista, o Contrato de Gestão R002/14 conta com uma unidade, foram realizadas 80.898 Consultas Médicas (84,4%) e 25.279 Consultas do Enfermeiro (94,4%).

Ainda, 5.787 (100,5%) pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD/EMAP), 23.207 (86,7%) Visitas Domiciliares realizadas pelos Profissionais (EMAD/EMAP). Ainda, uma média de 292 idosos (97,5%) foram acompanhados mensalmente no serviço Programa Acompanhante de Idosos.

Para a Atenção Especializada foram selecionados parte dos indicadores estabelecidos para cumprimento nos Contratos de Gestão. Foram apresentadas as consultas médicas no serviço Ambulatório de Especialidades

– AE, sendo que foram realizadas 3.847 consultas (53,7%), lembrando que esse resultado não parametriza as não contratações e ausências legais.

No serviço Centro Especializado em Reabilitação (CER) foram acompanhados 24.369 pacientes (109,8%) e realizados 218.454 procedimentos (102,6%). No serviço Especialidades Odontológicas – CEO, foram realizados 5.280 procedimentos (164,9%), 174 aparelhos foram entregues (145,0%), 562 tratamentos iniciais - prótese (71,0%) e 612 tratamentos concluídos - prótese (81,0%). Para o serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência – APD, realizados 6.504 procedimentos pelo Acompanhante APD (87,3%) e 4.320 procedimentos pela Equipe APD (91,6%).

Para o serviço Referência em Saúde do Idoso (URSI), foram realizadas 1.969 Consultas Médicas (128,2%), foram realizados 1.410 Procedimentos Individuais PICS (1.175%) e foram realizadas 214 Atividades Coletivas PICS (127,4%).

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, foram estabelecidos 14 tipos de exames como: Biópsia de mama/tireoide, colono/endoscopia, colposcopia, ecocardiograma com e sem dopler, eletroencefalografia, escleroterapia, M.A.P.A/Holter, testes ergométricos, tomografia, ultrassonografia com doppler (doppler vascular), ultrassonografia geral, ultrassonografia obstétrica. Os exames de eletrocardiografia e RX tem livre demanda e não tem meta estabelecida. No ano foram realizados 56.151 exames (152,5%).

Na Saúde Mental, foram acompanhados nos CAPS em 2024 a média mensal de 1.300 pacientes, também foram registrados 2.580 atendimentos domiciliares aos pacientes e familiares (126,5%) e para os CAPS tipo III, foram realizados 8.367 acolhimentos noturnos que totalizaram 145,3% do estabelecido. Nas unidades Residência Terapêutica foram atendidos mensalmente a média de 55 moradores (96,0%).

Na modalidade Urgência/Emergência neste Contrato de Gestão está implantadas a AMA 12 Horas e UPA. Foram considerados os atendimentos

registrados nos sistemas de informação validos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA.

Para a produção da modalidade Urgência e Emergência não estão estabelecidas metas. No Contrato de Gestão R002/14 foram realizados o total de 128.931 atendimentos nas AMA 12 Horas, que incluem a AMA/UBS Jardim Castro Alves e a AMA/UBS Jardim Mirna.

Nos serviços de UPA com funcionamento 24 horas foram realizados 460.366 atendimentos na AMA/UPA Jardim Icaraí Quintana e na UPA Maria Antonieta.

Tabela 15. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. C.G. R002/2014, ASF 2024

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PROFISSIONAL EMAD/EMAP	23.207	26.764	86,7%
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR EMAP/EMAD	5.787	5.760	100,5%
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1.377.897	1.577.280	87,4%
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	15.584	14.784	105,4%
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	11.667	10.944	106,6%
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	195.899	238.320	82,2%
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA	511.302	550.740	92,8%
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	72.759	65.736	110,7%
ESF	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	35.071	40.560	86,5%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	13.361	9.898	135,0%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	2.254	2.736	82,4%
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	3.509	3.600	97,5%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	1.576	840	187,6%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	6.587	600	1.097,8%
UBS TRAD	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	56.727	54.000	105,0%
UBS TRAD	Nº CONSULTA MÉDICA	169.211	220.949	76,6%
UBS TRAD	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	27.881	29.961	93,1%
UBS TRAD	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	5.937	6.410	92,6%

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	5.349	4.503	118,8%
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	1.017	1.308	77,8%
UBS MISTA	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	76.906	86.400	89,0%
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	3.328	1.128	295,0%
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	1.571	840	187,0%
UBS MISTA	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	25.279	26.784	94,4%
UBS MISTA	Nº CONSULTA MÉDICA	80.898	95.829	84,4%
UBS MISTA	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	7.089	5.220	135,8%
UBS MISTA	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	3.952	3.576	110,5%
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	1.330	780	170,5%
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	233	240	97,1%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE - APD	6.504	7.452	87,3%
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE - APD	4.320	4.715	91,6%
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO - APD	2.458	1.840	133,6%
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO - CAPS	8.367	5.760	145,3%
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES - CAPS	2.580	2.040	126,5%
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO - CAPS	15.763	15.540	101,4%
CEO	Nº APARELHO ENTREGUE	174	120	145,0%
CEO	Nº CIRURGIAS	1.487	1.344	110,6%
CEO	Nº PROCEDIMENTO	5.280	3.216	164,2%
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO PROTESE - CEO	612	756	81,0%
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	562	792	71,0%
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO	24.369	22.200	109,8%
CER	Nº PROCEDIMENTO	218.454	212.892	102,6%
ESPEC.	Nº CONSULTA MÉDICA	3.847	7.168	53,7%
HOSPITAL/ H.DIA	Nº CIRURGIAS	5.495	6.734	81,6%
HOSPITAL/ H.DIA	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	2.228	2.352	94,7%
HOSPITAL/ H.DIA	Nº CONSULTA MÉDICA	110.865	136.224	81,4%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
HOSPITAL/ H.DIA	Nº PROCEDIMENTO	316	275	114,9%
SADT	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	56.151	36.820	152,5%
SRT	Nº MORADORES - SRT	668	696	96,0%
URSI	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	214	168	127,4%
URSI	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	1.410	120	1.175,0%
URSI	Nº CONSULTA MÉDICA	1.969	1.536	128,2%
URSI	Nº CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR DE PROF NIVEL SUPERIOR	7.423	7.632	97,3%

RUE	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
AMA12 HORAS	Nº TOTAL ATENDIMENTOS	128.931	-	-
UPA	Nº TOTAL ATENDIMENTOS UPA	460.366	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em janeiro/2025.

Em 2024, no Hospital Municipal Capela do Socorro foram realizadas 5.999 atividades cirúrgicas (82,1%), sendo cirurgias pediátricas, vasculares, dermatológicas, ginecológicas, entre outras. Quanto aos procedimentos foram considerados os de escleroterapia, num total de 316 procedimentos (114,9%).

Tabela 16. Produção do Hospital Municipal Capela do Socorro. C.G. R002/2014, 2024

HOSPITAL	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
H. DIA	ATIV CIRÚRGICA HOSPITALAR	5.999	7.310	82,1%
H. DIA	PROCEDIMENTOS	316	275	114,9%

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), Acesso em janeiro/2025.

4.2. REGIÃO OESTE

Na região oeste a ASF detém 2 Contratos de Gestão sendo o CG R007/15 que compreende os distritos Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, e também o CG R016/15 com os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.

4.2.1. CG R007/2015 – LAPA

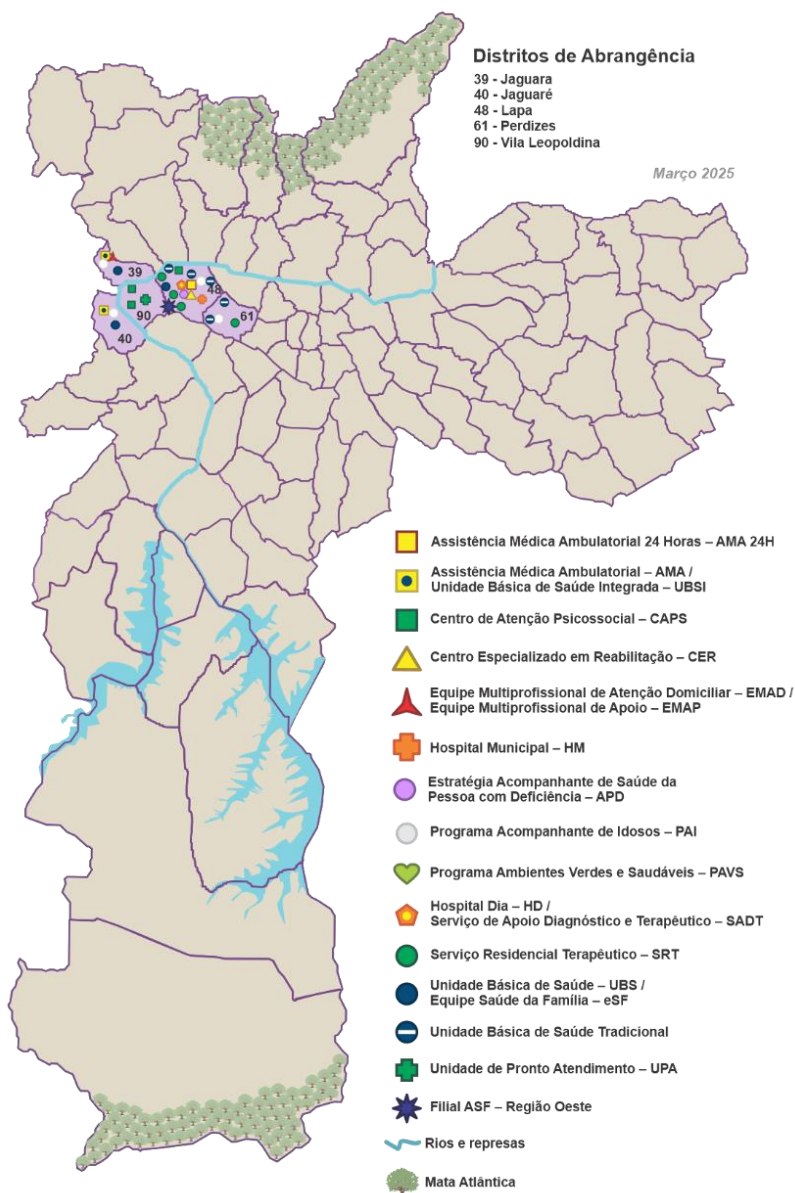
A região conta com diversos tipos de equipamentos sociais e de saúde e está bem servida de transporte público. É uma região central com escolas, hospitais e comércio intenso.

A população total em 2023 é de 307.572 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 12,8% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 21,9%.

No território deste Contrato de Gestão, a ASF faz a gestão de 32 Serviços de Saúde dos quais 18 estão na modalidade de Atenção Básica, 11 na Atenção Especializada e 2 serviços na Rede de Urgência e Emergência. Essas unidades abrigam 21 equipes de Saúde da Família, 18 equipes de Saúde Bucal I e 7 equipes Saúde Bucal II. Contam também com 4 unidades SRT.

A Unidade de Internação do Hospital Municipal Sorocabana iniciou o atendimento em clínica médica de baixa e média complexidade em 01/10/2021. Durante a transição hospitalar, a estrutura física da área de internação do Hospital Municipal Sorocabana foi incorporada a estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT). A junção destas duas unidades passou a ser denominada oficialmente como Hospital Municipal Sorocabana, com 34 leitos de enfermaria, 10 leitos de UTI, 1 leito para hemodiálise e 10 leitos de clínica cirúrgica, totalizando 55 leitos. Constitui-se referência secundária para a Região Oeste de São Paulo, composta por população de cerca de 1,5 milhões de pessoas.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R007/2015



Mapa 5. Abrangência do C.G. R007/2015 – Lapa

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC

Tabela 17. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R007/2015, ASF 2024

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Atenção Básica	PAI	AMA/UBS Vila Piauí
Atenção Básica	PAI	UBS Jardim Vera Cruz - Perdizes
Atenção Básica	PAI	UBS Vila Romana
Atenção Básica	PAI	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
Atenção Básica	PAI	UBS Vila Anastácio
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	AMA Sorocabana
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Parque da Lapa
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Jaguara
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Vila Piauí
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Vila Anastácio
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Vila Anglo - Dr. José Serra Ribeiro
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Vila Ipojuca - Wanda Coelho De Moraes
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Jardim Vera Cruz - Perdizes
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Vila Romana
Atenção Básica	UBS MISTA	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
Atenção Básica	UBS MISTA	UBS Caju
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Ad III Leopoldina
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS III Adulto Lapa
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Lapa
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Lapa - Feminino
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Lapa II - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Perdizes I - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Perdizes II - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER III Lapa
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CER	CER III Lapa
Hospital	HOSPITAL	Hospital Municipal Sorocabana
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	Hospital Municipal Sorocabana
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA Vila Piauí
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	HOSPITAL DIA	Hospital Municipal Sorocabana
Urgência/ Emergência	AMA 24 H	AMA Sorocabana
Urgência/ Emergência	PSM	PSM Lapa - Prof. João Catarin Mezomo

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Na Tabela 18 serão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital do Contrato de Gestão R007/2015 - Lapa.

Para a produção da Atenção Básica, observa-se que a produção das Consultas Médicas da ESF atingiu 62.497 consultas (89,3%), em UBS Tradicional, 82.752 consultas (81,0%) e na UBS Mista, o resultado foi de 46.224 consultas (67,8%), ressaltando que se trata do número bruto sem parametrização de não contratação de profissionais e ausências legais.

É importante destacar o Número de Visitas Domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), nos serviços ESF atingiram 165.549 visitas (89,6%) e nos serviços UBS Mista atingiram 79.768 (77,3%).

Nos atendimentos odontológicos dos serviços ESF, resalta-se os Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador com 2.404 tratamentos (98,7%) e Tratamento Inicial (TI) Prótese na ESF com 588 tratamentos (87,5%).

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, nos serviços ESF, foram realizados 2.616 (119,8%) e 3.408 (218,5%) respectivamente. Já nos serviços UBS Tradicional foram realizadas 2.932 Atividades Coletivas PICS (349,0%) e 5.273 Atividades Individual PICS (878,8%).

Em 2024, 2.703 (104,8%) pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Houve ainda 19.868 (95,0%). Visitas Domiciliares realizadas pelos Profissionais EMAD/ EMAP. Já nos serviços PAI, uma média de 590 idosos foram acompanhados mensalmente (99,7%) pelas unidades que dispõe dessas equipes.

Na Atenção Especializada, estão apresentadas as seguintes produções: 13.815 pacientes em acompanhamento no CER (115,1%) e o número de procedimentos nesse serviço foi de 125.550 (183,6%). Nos serviços

APD, obteve-se o número de 3.859 procedimentos realizados pelo Acompanhante (99,3%) e 2.551 procedimentos realizados pela equipe (103,7%).

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), foram contratualizados os exames: avaliação audiológica completa; eletrocardiografia; eletroneuromiografia; M.A.P.A/Holter; ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular). As metas estabelecidas para cada um dos exames foram alcançadas, sendo realizados um total de 49.050 exames (142,2%).

No âmbito da Saúde Mental, para o serviço CAPS, o número de pacientes com cadastro ativo alcançou 14.172 (156,4%) e o número de atendimento domiciliar paciente e/ou familiares foi de 1.742 (145,2%). Já nos serviços de SRT, foi atendida uma média mensal de 33 (98,8%) moradores pelas unidades.

Nesta região o serviço Hospital Sorocabana realizou 77.852 consultas médicas especializadas (75,3%), 8.779 procedimentos (138,6%) e 3.292 cirurgias (79,4%).

Na Rede de Urgência e Emergência (RUE) busca-se o acolhimento com classificação de risco e resolutividade. A organização da RUE tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos Serviços de Saúde, de forma ágil e oportuna.

Na modalidade Urgência/Emergência neste Contrato de Gestão estão implantados os serviços: AMA 12 Horas, AMA 24 Horas e UPA. Foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação válidos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA.

Para a produção da modalidade Urgência e Emergência não estão estabelecidas metas. Foram realizados o total de 81.752 atendimentos nas unidades AMA 12 Horas, que englobam as unidades AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré e AMA/UBS Integrada Vila Piauí. Para os serviços de AMA 24

Horas foram computados 159.476 atendimentos na AMA Sorocabana. Já para o serviço de UPA foram registrados 161.563 atendimentos na UPA Lapa (ex-PSM Prof. João Catarin Mezomo).

Tabela 18. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. CG R007/2015, ASF 2024

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PROFISSIONAL EMAD/EMAP	19.868	20.904	95,0%
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR EMAP/EMAD	2.703	2.580	104,8%
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	165.549	184.800	89,6%
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	2.616	2.184	119,8%
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	3.408	1.560	218,5%
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	24.422	28.080	87,0%
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA	62.497	69.952	89,3%
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	15.889	16.212	98,0%
ESF	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	7.459	7.852	95,0%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	2.404	2.436	98,7%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	588	672	87,5%
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	7.176	7.200	99,7%
UBS TRAD	Nº APARELHO ENTREGUE	186	240	77,5%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	2.932	840	349,0%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	5.273	600	878,8%
UBS TRAD	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	42.016	35.856	117,2%
UBS TRAD	Nº CONSULTA MÉDICA	68.752	84.888	81,0%
UBS TRAD	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	15.426	14.616	105,5%
UBS TRAD	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	7.856	8.846	88,8%
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	2.449	2.184	112,1%
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	581	672	86,5%
UBS MISTA	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	79.768	103.200	77,3%
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	1.262	1.422	88,7%

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	1.334	1.050	127,0%
UBS MISTA	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	16.415	23.976	68,5%
UBS MISTA	Nº CONSULTA MÉDICA	46.224	68.224	67,8%
UBS MISTA	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	6.743	9.331	72,3%
UBS MISTA	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	2.929	4.736	61,8%
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	1.016	1.392	73,0%
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	236	399	59,1%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO - APD	936	960	97,5%
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE - APD	3.859	3.888	99,3%
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE - APD	2.551	2.460	103,7%
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES - CAPS	1.742	1.200	145,2%
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO - CAPS	4.280	2.520	169,8%
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO - CAPS	14.172	9.060	156,4%
CER	Nº CONSULTA MÉDICA	5.714	3.456	165,3%
CER	Nº PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO	13.815	12.000	115,1%
CER	Nº PROCEDIMENTO	125.550	68.370	183,6%
HOSPITAL/ H. DIA	Nº CIRURGIAS	3.292	4.144	79,4%
HOSPITAL/ H. DIA	Nº CONSULTA MÉDICA	77.852	103.392	75,3%
HOSPITAL/ H. DIA	Nº PROCEDIMENTO	8.779	6.336	138,6%
SADT	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	49.050	34.504	142,2%
SRT	Nº MORADORES - SRT	403	408	98,8%

RUE	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
AMA12	Nº TOTAL ATENDIMENTOS AMA12	81.752	-	-
AMA24	Nº TOTAL ATENDIMENTOS AMA24	159.476	-	-
UPA24	Nº TOTAL ATENDIMENTOS UPA24	161.563	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em janeiro/2025.

Em 2024, no Hospital Municipal Sorocabana foram realizados o montante de 2.528 atividades cirúrgicas (81,9%), considerando cirurgias eletivas, além das cirurgias de colecistectomia. Deve-se ressaltar que durante o ano de 2024, uma série de intervenções para a reforma e ampliação da área do hospital foram iniciadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Essas reformas impactaram nas atividades do centro cirúrgico por algumas vezes, reduzindo as agendas de cirurgia. Ademais, foram realizados 6.336 procedimentos no âmbito do serviço Hospital Dia, ultrapassando a meta e atingindo 138,6%.

Tabela 19. Produção do Hospital Municipal Sorocabana. C.G. R007/2015, 2024

HOSPITAL	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
H. DIA	PROCEDIMENTOS	8.779	6.336	138,6%
HOSPITAL	ATIV CIRÚRGICA HOSPITALAR	2.528	3.088	81,9%

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), Acesso em janeiro/2025.

4.2.2. CG R016/2015 - PINHEIROS

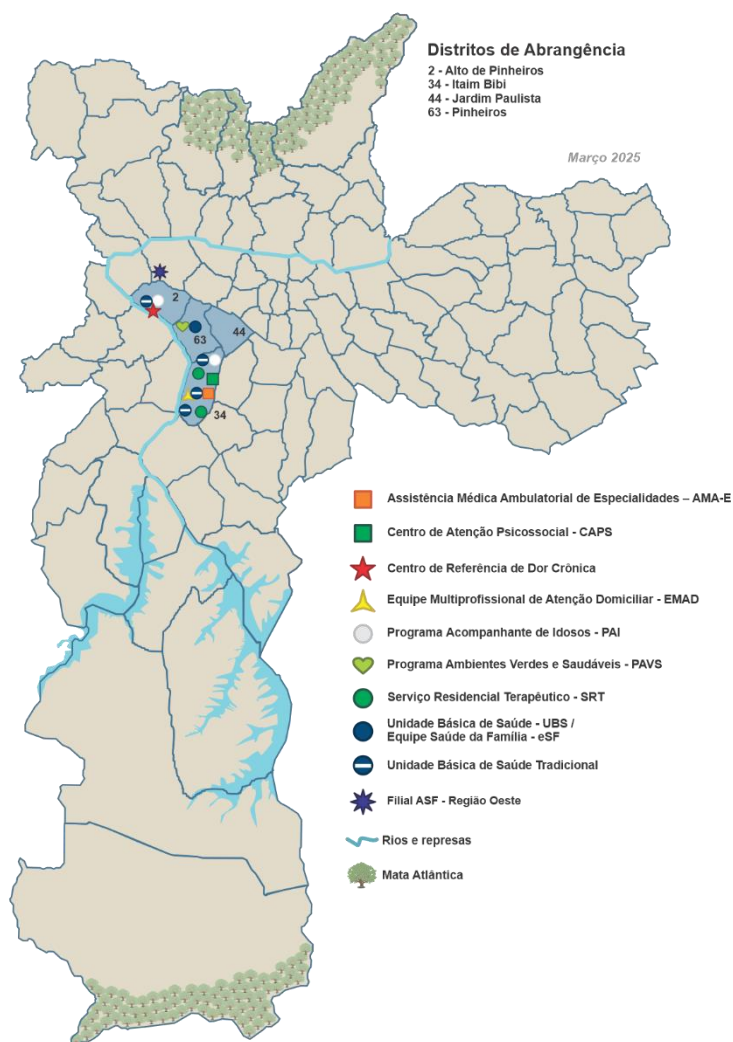
Os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros pertencem à Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros.

A população total em 2024 é de 289.128 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 12,8% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 21,9%.

No território deste Contrato de Gestão, a ASF faz a gestão de 13 Serviços de Saúde dos quais 8 estão na modalidade de Atenção Básica e 5 na Atenção Especializada. Essas unidades abrigam 7 equipes de Saúde da Família/equipes de Agente Comunitário. Contam também com 7 equipes de Saúde Bucal tipo I, e 1 equipe de Saúde Bucal tipo II. A população desta região é referenciada para os serviços na Rede de Urgência/Emergência da região do Contrato de Gestão da Lapa.

Na UBS Jardim Edite foi aprovado o Termo Aditivo 093/2023 para a implantação do serviço Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AE), com a oferta de consultas de angiologia, dermatologia, oftalmologia e ortopedia. A estrutura física da AMA-E conta com nove salas, sendo cinco consultórios, uma sala de enfermagem, recepção e outros.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R016/2015



Mapa 6. Abrangência do C.G. R016/2015 - Pinheiros

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Tabela 20. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R016/2015, ASF 2024

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Alto De Pinheiros
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS José De Barros Magaldi
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Meninópolis - Dr. Mário Francisco Napolitano
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Jardim Edite Geroncio Henrique Neto
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	UBS Jardim Edite Geroncio Henrique Neto
Atenção Básica	PAI	UBS Alto de Pinheiros
Atenção Básica	PAI	UBS José de Barros Magaldi
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AMAE	Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades JARDIM EDITE
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Adulto III Itaim Bibi
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Itaim Bibi I - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Itaim Bibi II - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CRDOR	Centro de Referência da Dor Crônica Oeste

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Para este contrato, na Tabela 21 estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica e Atenção Especializada do Contrato de Gestão R016/2015.

Para a Atenção Básica, observa-se que o número de Consultas Médicas (14.998) e de Enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família (8.752) alcançaram 72,3% e 101,3% respectivamente. Para avaliação em CTA, a produção é parametrizada com os déficits de profissionais, ausências legais e a linha de serviço como um todo é considerada.

Para a área de Odontologia, nos serviços ESF foram registradas 630 Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador (90,5%) e 156 Tratamento Inicial (TI) Prótese (81,2%). Para o serviço de UBS Tradicional foram registradas 1.545 Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador (101,4%) e 307 Tratamento Inicial (TI) Prótese (41,9%).

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, nos serviços ESF, foram realizados 1.036 (154,2%) e 846 (176,2%) respectivamente. Nos serviços UBS Tradicional, foram realizadas 2.902 Atividades Coletivas PICS (431,8%) e 3.899 Atividades Individual PICS (812,3%).

Quanto ao número de Visitas Domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) o resultado alcançou 55.079 visitas (95,6%).

Sobre as Consultas Médicas, nas unidades ESF foram realizadas 14.998 consultas (72,3%) e nas unidades UBS Tradicionais foram realizadas 58.135 consultas em 2024 (75,9%). Quanto as consultas de enfermeiro nas unidades ESF foram realizadas 8.752 consultas (101,3%) e nas unidades UBS Tradicionais foram realizadas 28.359 consultas (102,6%).

Para o serviço Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), a produção apurada para Visitas Domiciliar das Equipes foi de 13.361 (83,6%) e o número de pacientes ativos apuradas mensalmente foi de 903 (100,3%). No Programa de Atenção ao Idoso (PAI), o número médio mensal de idosos acompanhados foi 239 pacientes, representando 99,7% da meta estabelecida.

Quanto à Atenção Especializada, para este contrato as metas para o CAPS, como o número de pacientes com cadastro ativo e no SRT, o número de moradores SRT, também superaram 90%. Para o CAPS, há ainda o número de atendimentos domiciliares à paciente e/ou familiares, que registraram 1.067 atendimentos (254,0%).

O ano de 2024 marcou o início da AMA Especialidades Jardim Edite no território, assim, passaram a ser ofertadas consultas médicas de especialidade, além de exames de SADT pela unidade. No AMAE foram realizadas 20.906 consultas médicas (65,5%), 9.250 exames (84,2%) e 620 procedimentos no período (39,1%). A oferta de especialidades e procedimentos ainda estão sendo discutidas com a SMS para que atendam as especificidades da região.

Tabela 21. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. CG R016/2015, ASF 2024.

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PROFISSIONAL EMAD/EMAP	13.361	15.990	83,6%
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR EMAP/EMAD	903	900	100,3%
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	55.079	57.600	95,6%
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	1.036	672	154,2%
ESF	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	846	480	176,2%
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	8.752	8.640	101,3%
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA	14.998	20.736	72,3%
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	4.108	4.608	89,1%
ESF	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	2.391	2.148	111,3%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	630	696	90,5%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	156	192	81,2%
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	2.872	2.880	99,7%
UBS TRAD	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	22.942	28.800	79,7%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	2.902	672	431,8%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE INDIVIDUAL PICS (PROCEDIMENTOS)	3.899	480	812,3%
UBS TRAD	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	28.359	27.648	102,6%
UBS TRAD	Nº CONSULTA MÉDICA	58.135	76.608	75,9%
UBS TRAD	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	9.029	10.272	87,9%
UBS TRAD	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	8.281	8.996	92,1%
UBS TRAD	Nº PROCEDIMENTO	598	480	124,6%
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	1.545	1.524	101,4%
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	307	732	41,9%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES - CAPS	1.067	420	254,0%
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO - CAPS	4.371	3.600	121,4%
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO - CAPS	2.140	1.080	198,1%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
ESPEC.	Nº CONSULTA MÉDICA	20.906	31.926	65,5%
ESPEC.	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	9.250	10.992	84,2%
ESPEC.	Nº PROCEDIMENTO	620	1.584	39,1%
SRT	Nº MORADORES - SRT	216	216	100,0%

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em janeiro/2025.

4.3 Região Norte

4.3.1 CG R018/2015 - Casa Verde, Cachoeirinha, Freguesia do Ó e Brasilândia

Dentre as regiões administradas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo, a Região Norte é onde a ASF acumula maior experiência por ser a mais antiga, tendo em vista ter sido antes do Contrato de Gestão, objeto de convênio entre ASF e SMS desde 2001. Esse contrato administra os serviços nos distritos administrativos Freguesia do Ó e Brasilândia bem como Casa Verde, Cachoeirinha e Limão.

As STS Freguesia do Ó/Brasilândia e STS Casa Verde/Cachoeirinha apresentam uma melhor distribuição dos serviços de saúde nas regiões mais ao sul dos Distritos Administrativos, que são áreas de ocupação mais antigas. No entanto, nas áreas povoadas mais recentemente, ao norte dos distritos de Brasilândia e Cachoeirinha, por exemplo, os serviços são mais escassos e, nesses locais, as UBS cobrem populações de mais de 40 mil pessoas, e que continuam se expandindo.

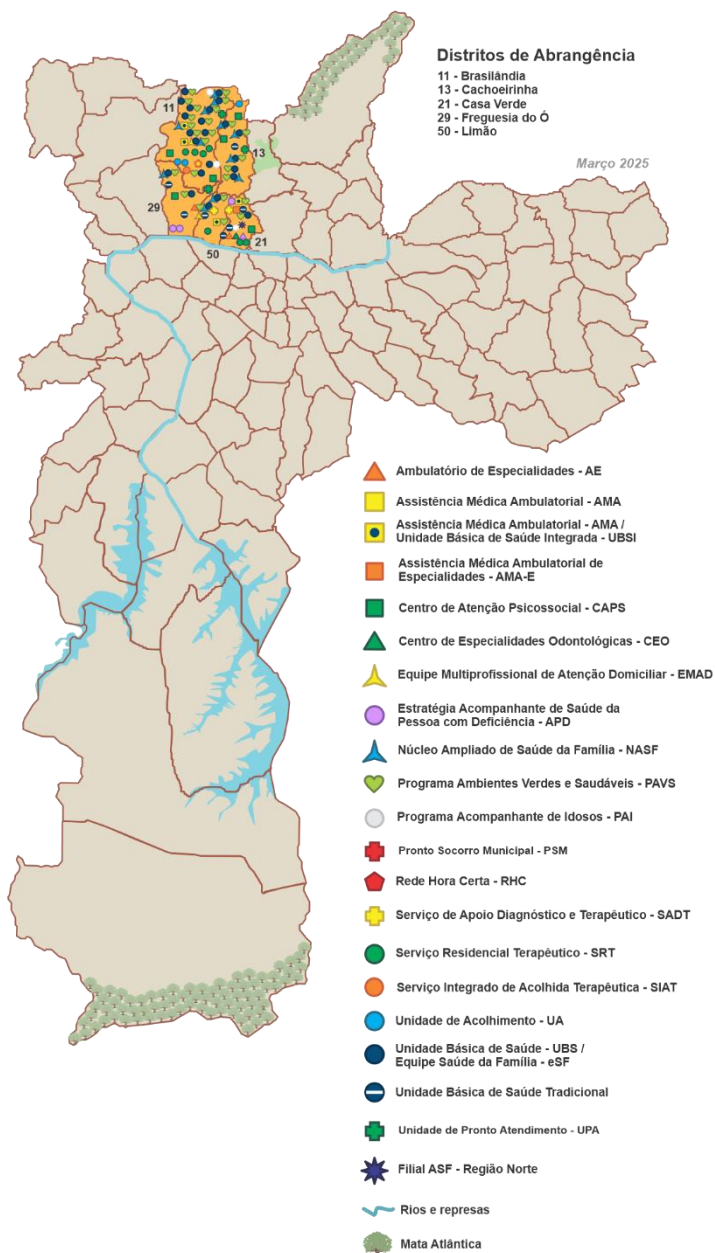
Em 2024 foram inauguradas e iniciaram as atividades as UBS Santo Dias, Jardim Damasceno e Jardim Guanabara que são um avanço no atendimento da população do território.

Sob o aspecto demográfico, a região das STS Casa Verde/Cachoeirinha e Freguesia do Ó/Brasilândia contam com 679.489 habitantes, distribuídos numa área de 58,2 km² e a cobertura populacional

estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 60,5% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 87,4% na região da Casa Verde/Cachoeirinha. Para a região da Freguesia do Ó/Brasilândia a cobertura de equipes de Saúde da Família (eSF) é 63,9% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) é 87,3%.

O Contrato R018/15 concentra 77 serviços de saúde dos quais 45 são serviços da Atenção Básica com 142 Equipes de Saúde da Família e estão presentes 32 equipes de Saúde Bucal tipo I e 15 equipes de Saúde Bucal tipo II. Também contam com 26 Serviços na Atenção Especializada, com 6 CAPS e 7 Serviços de Residência Terapêutica (SRT), 3 na Rede de Urgência/Emergência e 1 Hospital/Dia (Tabela 22).

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R018/2015 - Norte



Mapa 7. Abrangência do C.G. R018/2015 – Norte

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Tabela 22. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015, ASF 2024

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Casa Verde Alta
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Cruz Das Almas
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Elisa Maria II Dr Camilo Cristofaro Martins
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Elisa Maria I
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Guarani
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Jardim Icarai - Brasilândia
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Nova Esperança - Paulistano II
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Brasilândia
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Dionisia II
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Penteado - Fátima De Jesus Viana Rosa
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Ramos
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Santa Maria
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Vila Terezinha
Atenção Básica	UBS ESF	UBS Santo Dias
Atenção Básica	UBS ESF	UBS UBS Jardim Damasceno
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Adelaide Lopes
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Casa Verde
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Jardim Peri
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Maria Cecília F. Donnangelo
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Parque Peruche
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Vila Progresso - Jardim Monte Alegre
Atenção Básica	UBS TRAD	Ubs/Ae/CEO Dr. Walter Elias
Atenção Básica	UBS TRAD	UBS Jardim Guanabara
Atenção Básica	UBS MISTA	UBS Jardim Vista Alegre
Atenção Básica	UBS MISTA	UBS Silmarya Rejane Marcolino De Souza

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Atenção Básica	UBS MISTA	UBS Vila Dionísia
Atenção Básica	UBS MISTA	UBS Vila Espanhola
Atenção Básica	UBS MISTA	UBS Jardim Antartica
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	UBS Adelaide Lopes
Atenção Básica	EMAD/ EMAP	UBS Vila Penteado - Fátima De Jesus Viana Rosa
Atenção Básica	PAI	UBS Casa Verde
Atenção Básica	PAI	UBS Jardim Antartica
Atenção Básica	PAI	UBS Maria Cecília F. Donnangelo
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AMAE	AMA Especialidades Parque Peruche
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	NIR Freguesia Do O / Brasilândia
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	UBS Adelaide Lopes
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Adulto II Casa Verde
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Adulto III Brasilândia
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Alcool E Drogas II Cachoeirinha
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Álcool E Drogas III Freguesia Do Ó Brasilândia
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha Limao
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Freguesia Brasilândia
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Brasilândia I - Masculino
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Brasilândia II - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Brasilândia III -Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Brasilândia IV
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Casa Verde I - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Casa Verde II - Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SRT	Residência Terapêutica Casa Verde III
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	AMA Especialidades Parque Peruche
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	UBS Vila Espanhola
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SADT	Unidade Hospitalar Brasilândia Fo
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CEO	Ubs/Ae/CEO Dr. Walter Elias
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	NISA	Ubs/Ae/CEO Dr. Walter Elias
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	UAA	Unidade De Acolhimento I Cachoeirinha
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	UAA	Unidade De Acolhimento I Brasilândia-Mista
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	UAA	Unidade De Acolhimento II Brasilândia-Mista
Hospital	HOSPITAL DIA	Hospital Dia Brasilândia Fo

MODALIDADE	SERVIÇOS	UNIDADE
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	SIAT	SIAT III Brasília
CAEI/ILPI	CAEI/ILPI	UBS Casa Verde Alta
CAEI/ILPI	CAEI/ILPI	UBS Casa Verde Alta
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
Urgência/ Emergência	UPA	UPA Jardim Peri
Urgência/ Emergência	UPA	UPA III 21 De Junho
Urgência/ Emergência	UPA	UPA Jardim Elisa Maria I

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Na Tabela 23 estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada e Urgência/Emergência do Contrato de Gestão R018/2015.

Para a Atenção Básica, observa-se que a produção das Consultas Médicas realizadas foi de 410.754 consultas nos serviços ESF (76,5%), nos serviços UBS Tradicional foram contabilizadas 218.027 consultas (70,2%) e nos serviços UBS Mista totalizaram 188.499 consultas (81,0%). Trata-se de dados brutos, sem parametrização por déficits de equipe e ausências legais, assuntos a serem abordados nas reuniões de CTA.

Quanto aos indicadores de Odontologia, observou-se o total de 64.828 Consultas/Atendimentos (74,2%), 2.169 Tratamentos Iniciais Prótese (56,4%) e 13.007 Tratamentos Iniciais Clínico/Restaurador (99,4%), todos em serviços ESF. Já em serviços UBS Tradicional, foram apurados: 35.897 Consultas/Atendimentos (85,6%), 1.431 Tratamentos Iniciais Prótese (74,4%) e 6.764 Tratamentos Iniciais Clínico/Restaurador (108,0%). Por fim, para os serviços de UBS Mista foram realizadas: 25.576 Consultas/Atendimentos

(67,1%), 1.362 Tratamentos Iniciais Prótese (85,2%) e 7.556 Tratamentos Iniciais Clínico/Restaurador (131,9%).

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), no serviço ESF, foram realizadas 18.806 Atividades Coletivas PICS (120,0%) e 12.609 Atividades Individuais PICS (109,5%). No serviço UBS Tradicional, foram realizadas 7.702 Atividades Coletivas PICS (455,2%) e 10.910 Atividades Individuais PICS (965,5%). Já na UBS Mista, foram realizadas 3.026 Atividades Coletivas PICS (67,9%) e 3.532 Atividades Individuais PICS (106,4%). Observa-se quantidades executadas muito acima das previstas, principalmente em unidades que oferecem auriculoterapia, pois são procedimentos muito acessados pelos usuários.

Em 2024, 1.817 pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar - EMAD (92,3%), 17.323 Visitas Domiciliares foram realizadas pelos Profissionais – EMAD (72,9%). Já no serviço PAI, foram acompanhados mensalmente uma média de 262 idosos (105,0%) nas unidades que contam com Programa Acompanhante de Idosos.

Sobre o Número de Visitas Domiciliares do Agente Comunitário de Saúde (ACS), foram realizadas 1.497.427 visitas em serviços ESF (100,6%) e foram realizadas 372.910 visitas em serviços de UBS Mista (90,3%).

Na Atenção Especializada, foram apresentadas as consultas médicas nos serviços de Especialidades e no Núcleo Integrado Saúde Auditiva. Nos serviços de Especialidades foram realizadas 64.439 (80,3%) consultas médicas e foram realizadas 2.844 consultas médicas no serviço NISA (135,2%).

Quanto aos pacientes em acompanhamento pela equipe do Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) e os procedimentos realizados pelo acompanhante e pela Equipe, também foi superado o previsto para o ano, 91,5% e 98,1% respectivamente.

Nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foram contratualizados os exames: ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiografia com e sem doppler; M.A.P.A/Holter;

eletroencefalografia; prova punção pulmonar; colono/endoscopia; e testes ergométricos. Foram realizados 36.292 exames, com alcance de 119,6% do total da meta.

No CAPS, o número de pacientes com cadastro ativo e no SRT, o número de moradores também superou o previsto (151,9% e 95,4%, respectivamente).

Na Unidade Hospitalar FÓ/Brasilândia foram realizados 73.316 consultas médicas de especialidades (78,3%), 8.469 cirurgias (188,5%) e 2.394 procedimentos (144,6%).

Na Urgência Emergência, as unidades com funcionamento 12 horas são as unidades Assistência Médica Ambulatorial (AMA) 12 HORAS e as unidades de 24 horas são o Pronto Socorro Municipal – PSM, a Unidade de Pronto Atendimento – UPA e unidade Assistência Médica Ambulatorial (AMA) 24 HORAS.

Para a produção da urgência e emergência não estão estabelecidas metas. Nas unidades com funcionamento 12 horas, foram selecionados os atendimentos de urgência. No total foi contabilizado 251.675 atendimentos nas unidades AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa, na AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano, na AMA/UBS Integrada Massagista Mario Américo e na AMA/UBS Integrada Vila Barbosa.

Os demais atendimentos da RUE para o contrato foram realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Cabe ressaltar que já existia no território a UPA Elisa Maria, e no ano de 2024, foram finalizadas e transformadas em UPA, mais duas unidades, a UPA Jardim Peri e a UPA 21 de Junho. A produção totalizada no ano foi de 415.117 atendimentos.

Tabela 23. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. CG R018/2015, ASF 2024

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
EMAD/EMAP	Nº VISITA DOMICILIAR PROFISSIONAL EMAD/EMAP	17.323	23.760	72,9%
EMAD/EMAP	Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR EMAP/EMAD	1.817	1.968	92,3%
ESF	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1.497.427	1.488.200	100,6%
ESF	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	18.806	15.666	120,0%
ESF	Nº ATIVIDADE IND. PICS (PROCEDIMENTOS)	12.609	11.510	109,5%
ESF	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	184.827	215.001	86,0%
ESF	Nº CONSULTA MÉDICA	410.754	536.660	76,5%
ESF	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	64.828	87.376	74,2%
ESF	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	16.964	29.277	57,9%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	13.007	13.085	99,4%
ESF	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	2.169	3.849	56,4%
PAI	Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	3.151	3.000	105,0%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	7.202	1.582	455,2%
UBS TRAD	Nº ATIVIDADE IND. PICS (PROCEDIMENTOS)	10.910	1.130	965,5%
UBS TRAD	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	80.873	73.008	110,8%
UBS TRAD	Nº CONSULTA MÉDICA	218.027	310.432	70,2%
UBS TRAD	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	35.897	41.919	85,6%
UBS TRAD	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	8.074	13.313	60,6%
UBS TRAD	Nº PROCEDIMENTO	478	644	74,2%
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	6.764	6.265	108,0%
UBS TRAD	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	1.431	1.924	74,4%
UBS MISTA	Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	372.910	412.800	90,3%
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE COLETIVA PICS	3.026	4.456	67,9%
UBS MISTA	Nº ATIVIDADE IND. PICS (PROCEDIMENTOS)	3.532	3.320	106,4%
UBS MISTA	Nº CONSULTA ENFERMEIRO	74.596	86.436	86,3%
UBS MISTA	Nº CONSULTA MÉDICA	188.499	232.844	81,0%
UBS MISTA	Nº CONSULTAS/ATENDIMENTOS ODONTO	25.576	38.144	67,1%
UBS MISTA	Nº GRUPO DE PROF NIVEL SUPERIOR	4.424	7.610	58,1%
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI CLINICO/RESTAURADOR	7.556	5.730	131,9%

AT. BÁSICA	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
UBS MISTA	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	1.362	1.599	85,2%

AT. ESP	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
APD	Nº PACIENTE ACOMPANHADO - APD	2.635	2.880	91,5%
APD	Nº PROCEDIMENTOS ACOMPANHANTE - APD	10.972	11.188	98,1%
APD	Nº PROCEDIMENTOS EQUIPE - APD	7.110	7.856	90,5%
CAPS	Nº ACOLHIMENTO NOTURNO - CAPS	4.806	3.600	133,5%
CAPS	Nº ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE E /OU FAMILIARES - CAPS	3.514	2.280	154,1%
CAPS	Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO - CAPS	24.054	15.840	151,9%
CEO	Nº APARELHO ENTREGUE	454	240	189,2%
CEO	Nº CIRURGIAS	1.489	1.440	103,4%
CEO	Nº PROCEDIMENTO	3.333	3.612	92,3%
CEO	Nº TRATAMENTO CONCLUÍDO PROTESE - CEO	293	756	38,8%
CEO	Nº TRATAMENTO INICIAL TI PROTESE	471	792	59,5%
ESPEC.	Nº CONSULTA MÉDICA	64.439	80.248	80,3%
NISA	Nº CONSULTA FONO	2.840	1.656	144,6%
NISA	Nº CONSULTA MÉDICA	2.844	1.865	152,3%
HOSPITAL/ H. DIA	Nº CIRURGIAS	8.469	4.492	188,5%
HOSPITAL/ H. DIA	Nº CONSULTA MÉDICA	73.316	94.692	77,4%
HOSPITAL/ H. DIA	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	369	384	96,1%
HOSPITAL/ H. DIA	Nº PROCEDIMENTO	2.394	1.656	144,6%
SADT	Nº EXAMES REALIZADOS - SADT	36.292	30.348	119,6%
SRT	Nº MORADORES - SRT	801	840	95,4%

RUE	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
AMA12	Nº TOTAL ATENDIMENTOS AMA12	251.675	-	-
UPA	Nº TOTAL ATENDIMENTOS UPA	415.117	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em janeiro/2025.

Em 2024, no Hospital Dia Freguesia do Ó/ Brasilândia foram realizadas atividades cirúrgicas dentro do escopo do serviço de Hospital Dia. Foi alcançado o montante de 5.641 atividades cirúrgicas (105,8%), considerando cirurgias eletivas, como cirurgias vasculares, ginecológicas, urológicas e outras. Além das atividades cirúrgicas, foram realizados 2.394 procedimentos no âmbito do serviço Hospital Dia, incluindo procedimentos dermatológicos, vasculares, hematológicos, entre outros, ultrapassando a meta e alcançando 144,6%.

Tabela 24. Produção do Hospital Dia Freguesia do Ó/ Brasilândia. C.G. R018/2015, 2024

HOSPITAL	PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	% REALIZADO
H. DIA	ATIV CIRÚRGICA HOSPITALAR	5.641	5.332	105,8%
H. DIA	PROCEDIMENTOS	2.394	1.656	144,6%

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), Acesso em janeiro/2025.

4.2.3. REUNIÕES DAS COMISSÕES TÉCNICAS DE ACOMPANHAMENTO – CTA EM 2014

As Comissões Técnicas de Acompanhamento – CTA são uma instância decisória e colegiada da Secretaria Municipal da Saúde, coordenada pela CPCS/ DAMA, a quem compete o monitoramento e avaliação periódicos da prestação dos serviços de saúde, de acordo com os indicadores, metas e parâmetros previstos contratualizados por meio de Contrato de Gestão. Esta comissão é composta por membros da CRS, STS, CPCS e por representantes da Organização Social (OS) contratada, conforme previsto na Portaria Municipal nº 2.342, de 26 de dezembro de 2016.

Considerando as dúvidas em relação a Portaria nº 333/2022 (31/05/2022), alterada pela Portaria nº 538/2022 (12/08/2022), e ainda a

publicação da quarta versão do Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação Assistencial dos Contratos de Gestão em março de 2023, bem como a publicação de Notas Técnicas explicativas para os indicadores durante o ano 2023, sendo as últimas notas de esclarecimento publicadas em 2024, a avaliação do desempenho dos contratos referente ao ano 2023 ocorreu fora do cronograma previsto, e adentrou o ano 2024. A SMS realizou os devidos ordenamentos relativos aos processos e procedimentos administrativos, postos pelas novas portarias, assim os trimestres referentes ao ano 2024 ainda não foram avaliados.

5. CONVÊNIO ASF

5.1. PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL - MUNICÍPIO DE GUARULHOS

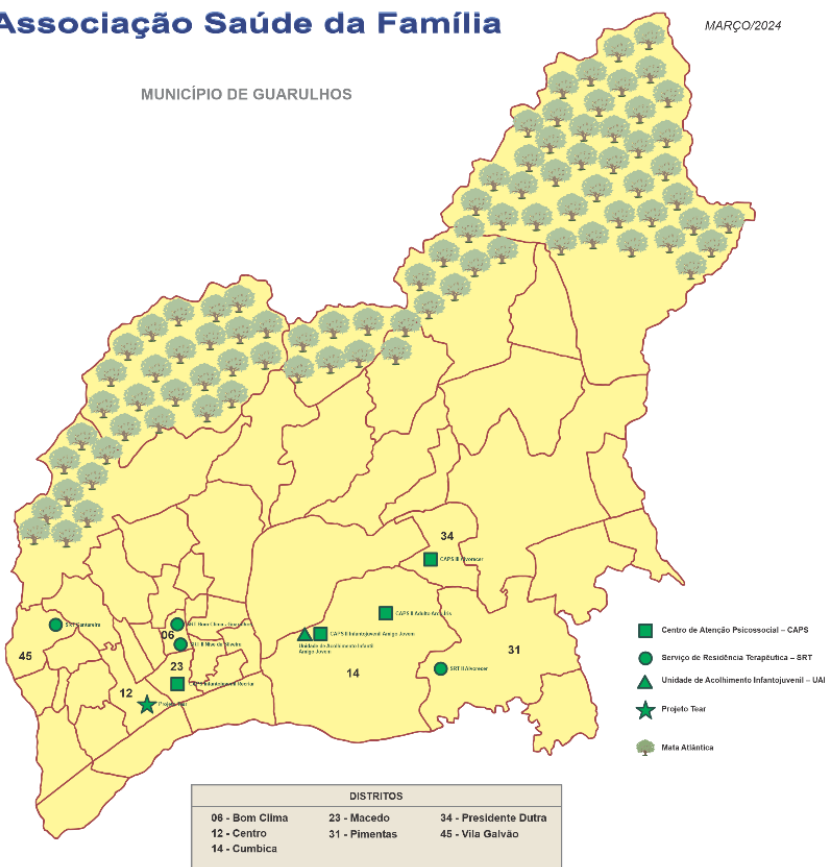
A ASF estabeleceu com o Município de Guarulhos a modalidade Convênio, visando à implantação e implementação de programa de saúde mental.

Em 2024 compreende os seguintes serviços: Centro de Atenção Psicossocial CAPS III Alvorecer; Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Arco-Íris; Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Infanto-juvenil Recriar; Centro de Atenção Psicossocial II Infantojuvenil Amigo Jovem; Projeto TEAR - geração de trabalho e renda; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Bom Clima; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Cantareira; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira; Unidade de Acolhimento Infantojuvenil – UAI Amigo Jovem.

Associação Saúde da Família

MARÇO/2024

MUNICÍPIO DE GUARULHOS



Mapa 8. Abrangência do Convênio - Município de Guarulhos

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

5.1.1. CAPS III ALVORECER

O CAPS III Alvorecer está localizado na região de saúde IV, sendo referência no cuidado para 20 Unidades Básicas de Saúde, em 06 distritos de saúde, cerca de 418.807 munícipes e para o cuidado dos moradores e moradoras do SRT II Alvorecer, localizado em seu território de abrangência. Este serviço oferece os seguintes regimes de atendimento: Hospitalidade Diurna (HD), Hospitalidade Noturna (HN) e acompanhamentos ambulatoriais. Essa unidade é retaguarda para casos específicos de acolhimento noturno

vindos de todos os CAPS Adulto do município de Guarulhos, visto ser o único serviço tipo III para adultos no município.

Os cuidados são planejados a partir da construção do Projeto Terapêutico Singular - PTS. Os atendimentos específicos de terapia ocupacional e psicologia podem ser feitos individuais ou em grupo. Também são realizados atendimentos por enfermeiros, assistentes sociais, educadores físicos e médicos. O prontuário é único e atualizado sempre que o usuário comparece ao CAPS ou quando é realizado algum tipo de procedimento como atendimento familiar ou visita domiciliar.

No ano 2024, o serviço realizou 25.565 procedimentos, aumento de 29% em relação ao ano anterior, abrangendo ações como articulação da rede intersetorial, reabilitação psicossocial, atendimento em situações de crise, atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional, atendimentos em grupo, fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares, matriciamentos de Equipe Multiprofissional, práticas corporais, práticas expressivas e comunicativas, além da promoção de contratualidade.

Foram conduzidas também 12 reuniões do Conselho Gestor para discussão e planejamento das atividades institucionais. No que se refere às consultas, foram realizadas um total de 9.685, incluindo consultas de Psicologia, Psiquiatria e Terapia Ocupacional. Ao todo, 675 acolhimentos foram realizados e 358 altas; bem como a média de 478 usuários/mês estiveram ativos no ano.

Quadro 3. Produção do CAPS III - Alvorecer. Município de Guarulhos, 2024

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Inter setorial	713
Nº ações de reabilitação psicossocial	5.923
Nº atendimentos à situação de crise	4.381
Nº atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional	568
Nº atendimentos em grupos	2.185
Nº ações de fortalecimento ao protagonismo de usuários/familiares	7.005
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	120
Nº práticas corporais	496
Nº práticas expressivas e comunicativas	1.724
Nº promoção de contratualidade	2.438
Nº reuniões do Conselho Gestor	12
Subtotal - Procedimentos	25.565
Consultas realizadas	
Nº Consulta Psicologia	2.969
Nº Consulta Psiquiatria	4.369
Nº Consulta Terapia ocupacional	2.347
Subtotal Consultas Realizadas	9.685
Total	35.250
Nº Acolhimento inicial	675
Nº Usuários ativos (média/mês)	478
Nº de altas	358
Nº leitos noturnos	2.122

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.2. CAPS II ARCO-ÍRIS

O CAPS Adulto Arco Íris é um equipamento de saúde mental, modalidade tipo II, com funcionamento 12 horas/dia, de segunda a sábado, sendo referência para uma população de aproximadamente 300.000 mil habitantes. Está inserido numa área de vulnerabilidade com alto índice de violência, de risco para agravos de saúde e de difícil locomoção devido a distância do centro da cidade e outros bairros.

O atendimento baseia-se na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) no qual o indivíduo e sua família são envolvidos e que considera a avaliação clínica, a saúde mental, situação familiar e até mesmo financeira para

o transporte. Destacam-se os atendimentos em grupo e as ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares. E o atendimento domiciliar facilita a identificação das condições de vida dos usuários em seu território.

Neste ano, o serviço realizou 10.236 procedimentos, aumento de 24% em relação ao ano anterior, que foram a articulação da rede intersetorial, a reabilitação psicossocial, a atenção à situação de crise, o atendimento domiciliar multiprofissional, os atendimentos em grupos, o fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares, além de matriciamentos da Equipe Multiprofissional e 12 reuniões do Conselho Gestor.

Para os procedimentos que estão estabelecidas as metas foram realizadas 6.972 consultas (Psicologia, Psiquiatria e Terapia Ocupacional). No total, foram 787 acolhimentos iniciais e 204 altas. Ao longo do ano, foram 494 usuários/mês ativos.

Quadro 4. Produção do CAPS II – Arco-Íris. Município de Guarulhos, 2024

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Inter setorial	615
Nº ações de reabilitação psicossocial	2.113
Nº atenção à situação de crise	1.808
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	404
Nº atendimentos em grupos	1.584
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	3.658
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	42
Nº reuniões Conselho Gestor	12
Subtotal - Procedimentos	10.236
Consultas	
Nº Consulta Psicologia	2.153
Nº Consulta Psiquiatria	3.960
Nº Consulta Terapia ocupacional	859
Subtotal - Consultas	6.972
Total	17.208
Nº acolhimento inicial	787
Nº usuários ativos (média/mês)	494
Nº de altas	310

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.3. CAPS II INFANTOJUVENIL RECRIAR

O CAPS Infantojuvenil Recriar é referência de casos graves e persistentes na infância e juventude de todo o município de Guarulhos que conta com aproximadamente 400.000 crianças e jovens. Desses, 3% podem sofrer de transtornos severos e persistentes, ou seja, cerca de 12.000 crianças e jovens.

A equipe da unidade elabora plano de trabalho e PTS para os usuários com ciência do mesmo e sua família. São desenvolvidos: grupos terapêuticos, atendimentos individuais, oficinas terapêuticas, práticas corporais, grupos com familiares, matriciamento em rede e ações intersetoriais. Também são atendidas intercorrências como: desorganizações psíquicas, agitações psicomotoras, acionamento do Conselho Tutelar em casos de negligência, entre outras articulações de rede. Realiza também busca ativa e atendimento domiciliar.

Em 2024, o serviço realizou diversas ações para promover a integração e o bem-estar dos usuários, totalizando 11.102 procedimentos. Entre eles, destacam-se as articulações de rede, ações de reabilitação psicossocial, atendimentos de atenção à situação de crise e atendimentos domiciliares pela equipe multiprofissional. Além desses procedimentos, foram realizadas sessões de atendimento em grupo, ações voltadas para o fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares e práticas corporais.

No âmbito das consultas, um total de 11.102 foram realizadas, aumento de cerca de 4% em relação ao ano anterior, com destaque para 3.207 consultas de Psicologia, 3.148 de Psiquiatria, 1.552 de Terapia Ocupacional, 598 de Fonoaudiologia e 386 de Neurologia.

Ao todo foram realizados 784 acolhimentos e 270 altas e a média de 328 usuários/mês estiveram ativos no serviço.

Quadro 5. Produção do CAPS Infantojuvenil Recrutar. Município de Guarulhos, 2024

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Intersetorial	984
Nº ações de reabilitação psicossocial	538
Nº atenção à situação de crise	1.117
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	831
Nº atendimentos em grupos	2.874
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	195
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	89
Nº práticas corporais	2.465
Nº práticas expressivas e comunicativas	1.640
Nº promoção de contratualidade	357
Nº reuniões Conselho Gestor	12
Subtotal - Procedimentos	11.102
Consultas realizadas	
Nº Consultas Psicologia	3.207
Nº Consultas Psiquiatria	3.148
Nº Consultas Terapia Ocupacional	1.552
Nº Consultas Fonoaudiologia	598
Nº Consultas de Neurologia	386
Subtotal - Consultas Realizadas	8.891
Total	19.993
Nº acolhimento inicial	784
Nº usuários ativos (média/mês)	328
Nº de altas	270

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.4. CAPS II INFANTOJUVENIL AMIGO JOVEM

O CAPS IJ Amigo Jovem foi implementado a partir do início de 2023, mas iniciou suas atividades compartilhando o espaço com o CAPS IJ Recrutar até a inauguração de sua sede própria. Até a estruturação desse novo serviço, o CAPS IJ Recrutar era responsável por todo município de Guarulhos, e com a implementação do CAPS Amigo Jovem, ocorreu a divisão do território, passando a responsabilidade das regiões de São João/Bonsucesso e Cumbica/Pimentas, respectivamente regiões 3 e 4 para este novo serviço.

Por finalidade, o CAPS atende prioritariamente crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave e persistente, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área

territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

No ano o serviço realizou 18.959 procedimentos, aumento de 85% em relação ao ano anterior, incluindo ações de articulação da rede intersetorial, reabilitação psicossocial, atendimento em grupo e promoção de contratualidade. Além desses, foram realizadas 9.048 consultas (Psicologia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Neurologia), aumento de 31%. Destaca-se também a realização de 1.005 acolhimentos iniciais, 330 altas e média/mês de 512 usuários ativos.

Quadro 6. Produção do CAPS Infantojuvenil Amigo Jovem. Município de Guarulhos, 2024

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Intersetorial	600
Nº ações de reabilitação psicossocial	2.593
Nº atenção à situação de crise	1.269
Nº atendimento domiciliar pela equipe multiprofissional	345
Nº atendimento em grupo	2.559
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	3.309
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	80
Nº práticas corporais	729
Nº práticas expressivas e comunicativas	3.655
Nº promoção de contratualidade	3.807
Nº reuniões Conselho Gestor	13
Subtotal - Procedimentos	18.959
Consultas realizadas	
Nº Consultas Psicologia	3.218
Nº Consultas Psiquiatria	2.806
Nº Consultas Terapia Ocupacional	1.742
Nº Consultas Fonoaudiologia	673
Nº Consultas de Neurologia	609
Subtotal - Consultas Realizadas	9.048
Total	28.007
Nº acolhimento inicial	1.005
Nº usuários ativos (média/mês)	512
Nº adolescentes inseridos	33
Nº de altas	330

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

Metas estabelecidas para os Serviços CAPS

Conforme consta no convênio, para as metas estabelecidas pode ocorrer a variação de 15%, aceitando-se o alcance de 85%.

Na Tabela 25 estão apresentados o total de consultas médicas, consultas de psicologia e terapia ocupacional, o número de matriciamentos e atendimentos domiciliares bem como as metas e o resultado alcançado para cada CAPS no ano.

Em 2024, as consultas de Psicologia, Psiquiatria e Fonoaudiologia ultrapassaram a meta estabelecida de 85%. Para as consultas de Terapia Ocupacional, as metas também foram alcançadas com exceção das realizadas no CAPS Arco Íris (60,7%). Para as consultas de Neurologia, a produção realizada neste ano foi justificada pela dificuldade de contratação do profissional.

A produção das ações de matriciamentos e atendimentos domiciliares também ultrapassaram as metas estabelecidas.

Tabela 25. Consolidado de produção. Centros de Atenção Psicossocial no Município de Guarulhos, 2024.

Consultas/Procedimentos	CAPS Alvorecer			CAPS Arco Íris			CAPS IJ Recriar			CAPS IJ Amigo Jovem		
	Realizado	Meta	%	Realizado	Meta	%	Realizado	Meta	%	Realizado	Meta	%
Nº Consulta Psicologia	2.969	2.532	117,3	2.153	1.896	113,6	4.562	2.532	180,2	3218	2.532	127,1
Nº Consulta Psiquiatria	4.369	4.080	107,1	3.960	4.080	97,1	3.321	2.688	123,5	2806	2.688	104,4
Nº Consulta Terapia Ocupacional	2.347	1.920	122,2	859	1.416	60,7	1.880	1.416	132,8	1742	1.416	123,0
Nº Consulta Fonoaudiologia	0	-	0	0	0	0	891	624	142,8	673	624	107,9
Nº Consulta Neurologia	0	-	0	0	0	0	50	1.344	3,7	609	1.344	45,3
Total de consultas	9.685	8.532	113,5	6.972	7.392	94,3	10.704	8.604	124,4	9.048	8.604	105,2
Nº Matriciamentos em Equipe Multiprofissional	120	48	250,0	42	24	175,0	89	60	148,3	80	60	133,3
Nº Atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	568	192	295,8	404	192	210,4	831	240	346,3	345	240	143,8

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.5. PROJETO TEAR

O TEAR foi fundado em 2003 e é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial do município de Guarulhos que atua no campo da inclusão social pelo trabalho, cultura e convivência da população em situação de sofrimento psíquico e/ou outras vulnerabilidades socioafetivas.

Esse serviço atende as 4 regiões de saúde do município, e os casos são encaminhados das UBS, serviços de especialidades, rede de urgência e demanda espontânea além de fazer o acolhimento de pessoas em situação de rua.

Em 2024 foram atendidos 1.637 usuários no projeto. Houve o desligamento de 61 usuários, enquanto 67 usuários foram admitidos.

Foram realizadas 1.536 oficinas, e ocorreram 12 reuniões do conselho gestor. Neste ano o valor médio das bolsas para os usuários do TEAR foi de cerca de R\$ 55,00.

Quadro 7. Usuários do Projeto TEAR. Município de Guarulhos, 2024

Atividades	Total
Nº usuários ativos	1.637
Nº de usuários desligados	61
Nº de novas entradas de usuários	67
Nº usuários em rodízio	138
Nº de oficinas realizadas	1.536
Nº reuniões de conselho gestor	12
Valor médio das bolsas para usuários/mês R\$	55,42

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

Quadro 8. Número de pessoas atendidas nas oficinas do TEAR. Município de Guarulhos, 2024

Número de participantes nas Oficinas	Total
Oficina Encadernação	133
Oficina Jardinagem	172
Oficina de Marcenaria	142
Oficina Mosaico	151
Oficina Papel Artesanal	193
Oficina Serigrafia	191
Oficina Tear e Costura	185
Oficina de Vitral	167
Oficina Sabor, Arte e Sustento	202
Total	1.536

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.6. SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT II – BOM CLIMA

O SRT II Bom Clima foi inaugurado em 2015, e está localizado no Jardim Bom Clima. Trata-se de uma casa, inserida na comunidade, com capacidade para até 10 (dez) pessoas com internações de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia. Está vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, que orienta a elaboração do Projeto Terapêutico Singular norteador das ações para garantir o cuidado com inclusão social. Em 2022 foi alterada a classificação de tipo I para tipo II. Entre as atividades realizadas para os moradores destacam-se:

- Estímulo cotidiano de apropriação pelos moradores dos afazeres domésticos, de autocuidado e atividades na comunidade;
- Acompanhamento da retirada e manutenção dos benefícios dos moradores, através de instrumentos de transparência do uso desses recursos;
- Articulação e acompanhamento dos moradores aos Serviços de Saúde (CAPS, UBS, CTA, PS, Farmácia de Alto Custo e Projeto TEAR);

- Assembleias regulares com moradores para discutir a vida coletiva na moradia: lazer (passeios e festas), compras e gastos comuns, divisão de tarefas domésticas, as relações entre moradores e equipe etc.

Em 2024 foram atendidos a média de 8 moradores e destes, 3 são beneficiários do Programa de Volta para Casa, 5 recebem o Benefício de Prestação Continuada, e 3 possuem outras fontes de renda.

Ainda, 4 moradores têm vínculo familiar, enquanto todos frequentaram o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e 5 participaram de atividades na comunidade.

Quadro 9. SRT II – Bom Clima. Município de Guarulhos, 2024

Indicadores de Produção	Total
Nº. Pernoites (ocupação de leitos - média/mês)	249
Nº. Moradores	8
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	3
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	5
Nº. moradores com outras rendas	3
Nº. moradores com vínculo familiar	4
Nº. moradores que frequentam CAPS	8
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	5
Nº. moradores curatelados	3

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.7. SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT II – CANTAREIRA

O SRT Cantareira foi inaugurado em 2018. A Associação Saúde da Família assumiu a gestão do serviço a partir de agosto de 2020. Entre as atividades realizadas para os moradores destacam-se:

- Reunião no CAPS referência para acompanhamento do PTS dos moradores;
- Articulação com Serviços do Território e do Município (UBS, CAPS, INSS);

- Organização de documentos para a gestão e acesso às informações, saque de benefícios com os moradores e organização dos gastos e compras.

Em 2024, foram 9 moradores na residência e destes, 1 era beneficiários do Programa de Volta para Casa, enquanto 3 receberam benefícios do Programa de Prestação Continuada e 6 moradores apresentavam outras fontes de renda. Quanto ao vínculo familiar, 7 moradores possuem algum tipo de contato com a família e todos os moradores frequentaram o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), bem como todos participam regularmente de atividades na comunidade.

Quadro 10. SRT II – Cantareira. Município de Guarulhos, 2024

Indicadores de Produção	Total
Nº pernoites	266
Nº moradores	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	1
Nº moradores beneficiários do Programa de Prestação Continuada	3
Nº moradores com outras rendas	6
Nº. moradores com vínculo familiar	7
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	9
Nº. moradores curatelados	1

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.8. SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT II ALVORECER

O SRT II Alvorecer foi aprovado no novo Plano de Trabalho a partir de julho de 2021 e o início de seu funcionamento ocorreu em outubro/2021.

Além da equipe do CAPS III Alvorecer, o serviço conta com o apoio das demais unidades de saúde do território onde está inserido, em conformidade com a Lei Federal 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental.

Em 2024, foram 9 moradores e dentre esses, 2 eram beneficiários do Programa de Volta para Casa, enquanto 6 receberam o Benefício de Prestação Continuada. Apenas 3 moradores apresentaram outras fontes de renda. No aspecto vínculo familiar, 5 dos moradores mantiveram contato com a família. Todos os moradores participaram de atividades na comunidade e frequentaram o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Quadro 11. SRT II – Alvorecer. Município de Guarulhos, 2024

Indicadores de Produção	Total
Nº. pernoites	275
Nº. moradores	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	2
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	6
Nº. Moradores com outras rendas	3
Nº. moradores com vínculo familiar	5
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	9
Nº. moradores curatelados	4

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.9. SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT II NISE DA SILVEIRA

O SRT Nise da Silveira foi inaugurado em dezembro/2021. As atividades atendem as demandas inerentes a uma moradia mista de funcionamento 24 horas, alinhados com o PTS de cada usuário e a missão de melhorar a qualidade de vida de todos.

Neste ano, foram atendidos 9 moradores e 4 eram beneficiários do Programa de Volta para Casa, 4 do Benefício de Prestação Continuada e 3 moradores apresentavam outra fonte de renda. Quanto aos vínculos familiares, 6 moradores mantiveram algum tipo de vínculo familiar. Todos os moradores foram acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e das atividades na comunidade.

Quadro 12. SRT II – Nise da Silveira. Município de Guarulhos, 2024

Indicadores de Produção	Total
Nº. pernoites	270
Nº. moradores	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	4
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	4
Nº. Moradores com outras rendas	3
Nº. moradores com vínculo familiar	6
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	9
Nº. moradores curatelados	4

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

5.1.10. UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTIL - UAI AMIGO JOVEM

Em consonância com a Portaria No. 121, de 25/01//2012, a Unidade de Acolhimento tem como objetivo oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandem acompanhamento, garantindo direitos de moradia, educação, convivência familiar e social. Seu perfil é de atenção residencial de caráter transitório e inserido no âmbito do SUS. A Unidade de Acolhimento Infantil Amigo Jovem atende crianças e adolescentes, entre 10 (dez) e 18 (dezoito) anos incompletos. É a única UAI do município, e atende as quatro regiões de saúde, tendo como referência os casos acompanhados nos CAPS infantojuvenil do município e o CAPS AD.

Neste ano, foram atendidos a média de 76 crianças e adolescentes (média /mês – 6) e 74 mantinham algum tipo de vínculo familiar, 75 frequentaram o CAPS e 58 frequentaram atividades na comunidade.

Quadro 13. Unidade de Acolhimento Infantil Amigo Jovem. Município de Guarulhos, 2024

Indicadores de Produção	Total
Nº. Ocupações por leito (pernoites/média mês)	156
Nº. moradores	76
Nº. moradores com vínculo familiar	74
Nº. moradores que frequentam CAPS	75
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	58
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	48

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2024.

6. CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF

A ASF, por conta de sua vasta experiência na gestão de Serviços de Saúde e por já estar inserida na rede municipal de saúde, implantou uma clínica de atendimento psicológico como forma de oferecer mais uma alternativa de tratamento psicoterapêutico e somar esforços à Rede de Cuidados no município de São Paulo. Criada em 2012, a Clínica de Psicologia da Associação Saúde da Família é um equipamento de saúde mantido com recursos próprios da instituição. O referido serviço tem como objetivo atender pessoas em sofrimento psíquico, emocional e físico, proporcionando tratamento psicoterápico aos pacientes que são atendidos por profissionais qualificados. Ademais realiza atividades de prevenção e promoção à saúde na área de saúde mental.

Com o fortalecimento das atividades desenvolvidas pela ASF, em março de 2015, a entidade formalizou Termo de Parceria 001/2015-SMS.G, com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para oferecer os serviços da Clínica à população da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRSCO). Após a assinatura do Termo Aditivo 06/2019, definiu-se um novo Plano de Trabalho, o qual determina que os encaminhamentos efetuados pela regulação da SMS/SP, região oeste, para a Clínica de Psicologia ASF, serão para pessoas que residam ou

trabalhem na região de abrangência da Coordenadoria de Saúde Oeste. O trabalho da Clínica tem sido reconhecido pela SMS/SP e a parceria entre ASF e SMS/SP, foi renovada por mais 60 meses com a assinatura do Termo de Parceria, em 21 de março de 2020, com vigência até 2025.

A equipe da Clínica de Psicologia ASF é composta de: 1 gerente, 2 assistentes administrativos, 1 massoterapeuta, 1 auxiliar de serviços gerais e 17 psicólogas, sendo 1 com carga horária de 40h, 2 de 30h e 14 de 20h. O referido quadro de RH pode ser expandido ou reduzido a depender da demanda de atendimentos.

Com o objetivo de qualificar a atuação das psicólogas, a Clínica de Psicologia oferece semanalmente supervisão clínica, realizada por uma psicóloga sênior, de forma a promover resolutividade dos atendimentos e o aprimoramento da condução dos casos clínicos.

Principais atividades

A Clínica de Psicologia da ASF oferece atendimento psicoterápico por meio de consulta individual ou em grupo, presencial ou online, de modo que, no mínimo, 60% de sua capacidade é destinada aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, cuja entrada é controlada pelas Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste – microrregião Lapa, Pinheiros e Butantã, via Agenda Regulada SIGA da SMS/SP. As atividades desenvolvidas pela Clínica são 100% gratuitas e destinadas a atender demandas advindas da Agenda Regulada – SIGA-Saúde em parceria com a SMS/SP para atendimento dos usuários do SUS no mínimo de 60% da capacidade instalada da Clínica de Psicologia; demandas de funcionários da ASF, encaminhados pela Saúde Ocupacional da instituição, por gestores locais e/ou escritórios regionais; e usuários que procuram a Clínica por demanda espontânea.

As avaliações são realizadas sempre no primeiro atendimento (acolhimento) de cada paciente, com a finalidade de identificar a queixa principal e definir a indicação terapêutica que norteie o tratamento de maneira singularizada.

Além dos atendimentos psicoterápicos, a Clínica oferece atendimento em massoterapia para os usuários e funcionários e Reiki para os funcionários. A Clínica desenvolve e participa de atividades de educação continuada. As ações de educação continuada consistem em estratégias de aprimoramento de formação profissional e desenvolvimento da capacidade de aprendizagem dos membros da equipe, que podem, consequentemente, resultar na qualificação dos profissionais e dos processos de trabalho, e na otimização dos resultados. Abrangem supervisões, cursos, capacitações, reuniões e eventos.

Produção consolidada

As atividades realizadas pela Clínica de Psicologia ASF em 2024 foram consolidadas em 3 tipos, sendo: atendimentos, atividades educativas de prevenção e promoção à saúde e educação continuada. Nos atendimentos foram incluídos os atendimentos psicoterápicos individuais e em grupo, a massoterapia e Reiki. Quanto às atividades educativas de prevenção e promoção à saúde foram realizadas: assistência psicológica integrativa de equilíbrio emocional, vídeo-aulas sobre temas solicitados no FAQ (Frequently Asked Questions), Oficina de massagem e automassagem e terapia comunitária. E foram realizadas outras atividades como reuniões de equipe, reuniões de rede e supervisão clínica.

A produção consolidada da clínica em 2024 totalizou 11.357 atividades, valor equivalente ao realizado em 2023 (11.590 atividades), mas vale ressaltar que na sua principal atividade – atendimentos psicoterápicos houve incremento de 5,1% em relação ao ano anterior.

Das 11.590 atividades realizadas em 2024, 8.368 (73,7%) foram atendimentos de psicoterapia individuais. Ainda em relação aos atendimentos, foram realizados 24 (0,2%) atendimentos de psicoterapia em grupo, 1.523 (13,4%) massoterapias e 1.021 (9,0%) Reiki que estão relacionadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos pacientes e funcionários.

Apenas os atendimentos psicoterápicos individuais e massoterapia ofertados a usuários do SUS são lançados no SIGA-Saúde, sendo que os demais atendimentos e atividades realizadas pela Clínica não são lançados para fim de faturamento no sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). Estes dados são aqui reportados para a finalidade de registro institucional.

Quadro 14. Produção consolidada. Clínica de Psicologia ASF, 2024

Atendimentos	No.	%
Atendimentos psicoterápicos individuais	8.368	73,7
Atendimentos psicoterápicos em grupo	24	0,2
Massoterapia	1.523	13,4
Reiki	1.021	9,0
Atividades Educativas de Prevenção e Promoção à Saúde		
Assistência Psicológica Integrativa de Equilíbrio Emocional	30	0,3
Perguntas Frequentes em Saúde (FAQ) – vídeo aula	8	0,1
Oficina de massagem e automassagem	11	0,1
Terapia Comunitária	40	0,4
Educação Continuada		
Supervisão Clínica (horas)	269	2,4
Reuniões de Equipe	40	0,4
Reuniões de Rede	23	0,2
Total	11.357	100,0

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2024

Filantropia, 2024

Durante o ano de 2024, ocorreram 8.368 agendamentos de atendimentos psicoterápicos individuais, e deste montante, 5.720 (68,4%) ofertados aos usuários do SUS e 2.648 (31,6%) aos funcionários da Associação Saúde da Família.

O grupo terapêutico realizado em 2024 “Cuidando de quem cuida” é aberto ao público em geral conta com a participação de funcionários da ASF e usuários do SUS.

Em setembro/2023 as atividades filantrópicas se estenderam à prática integrativa de massoterapia. Para este ano foram realizados 510 atendimentos para usuários SUS e lançados no sistema CIHA (Comunicação de Internação Hospitalar e Ambulatorial) juntamente com os atendimentos psicoterápicos individuais (5.720) realizados com esse público. Outras 113 atividades também foram registradas nesse sistema, totalizando 6.343 atendimentos/atividades. As informações registradas na CIHA servem como base para o processo de Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social em Saúde (CEBAS).

7. OUVIDORIAS ASF

Em outubro de 2023, foi criada a área de Assessoria de Comunicação da ASF que passou a englobar a Ouvidoria Central e Ouvidorias dos Contratos de Gestão, o Centro de Documentação e Comunicação e a Comunicação Institucional.

Para este relatório serão apresentadas as manifestações da Ouvidoria Central e Ouvidorias dos Contratos de Gestão da ASF que são registradas através do sistema Ouvidor SUS, do Ministério da Saúde, e adotado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, bem como dos registros do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e do Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF).

A Ouvidoria Central e as Ouvidorias das Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão consolidaram-se como canal de participação aberta aos cidadãos e usuários das Unidades de Saúde gerenciadas pela Associação Saúde da Família e aos seus colaboradores.

A Ouvidoria permite a participação ativa do cidadão no aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. A ASF possui 1

(uma) Ouvidoria Central e 3 (três) Ouvidorias em suas Coordenações Regionais.

Quadro 15. Distribuição e abrangência da ouvidoria. ASF, 2024

Ouvidoria	Abrangência
Central	Coordenação Geral ASF
Regional Sul	Contrato de Gestão R001/14 - Parelheiros
	Contrato de Gestão R002/14 - Capela do Socorro
Regional Oeste	Contrato de Gestão R007/15 - Lapa
	Contrato de Gestão R016/15 - Pinheiros
Regional Norte	Contrato de Gestão R018/15 - Norte

Fonte: Relatórios Mensais e Anual – Ouvidoria ASF, 2024

Os dados apresentados a seguir se referem ao ano 2024, e contêm as informações do Sistema Ouvidor SUS, acessados no Banco de Dados enviado pela SMS de São Paulo e demandas recebidas pelo SAU (Fale Conosco) e SAF.

No rol de Indicadores de Qualidade dos Contratos de Gestão para o ano 2024, segundo a Portaria Nº 225/2024, que rege a avaliação dos Contratos de Gestão no primeiro semestre de 2024, o Indicador Q7 trata do prazo de resposta das queixas registradas na Rede de Ouvidorias SUS da cidade de São Paulo, cuja meta estabelecida é 80% das Ouvidorias solicitações/reclamações com status arquivado/concluído/fechado respondidos em até 20 dias, a partir do recebimento na Unidade de Saúde. E segundo a Portaria Nº 532/2024, que rege a avaliação dos Contratos de Gestão no segundo semestre de 2024, o Indicador Q2 que trata do prazo de resposta das queixas registradas na Rede de Ouvidorias SUS da cidade de São Paulo, cuja meta foi mantida em 80%.

As equipes de ouvidoria atuam na colaboração para o cumprimento desse prazo. O monitoramento deste indicador é realizado pelas Coordenações Regionais da ASF e avaliadas em CTA.

7.1. CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

O Quadro a seguir apresenta o total de ouvidorias recebidas pelo sistema OuvidorSUS nos Contratos de Gestão em 2024 por tipo ou classificação. Desse total, nota-se que 56,9% são solicitações, 35,6% Reclamações e 0,4% pedidos de informação. As denúncias totalizaram 68, representando 0,4% das manifestações, e 1.040 elogios representando 6,5% do total. No período também foram registradas 42 manifestações de sugestão.

Quadro 16. Número e percentual de ouvidorias segundo classificação. Contratos de Gestão ASF, 2023.

ANO	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2023	97	906	74	4.717	7.788	34	13.616
%	0,7%	6,7%	0,5%	34,6%	57,2%	0,2%	100,0%

Fonte: Banco de dados Ouvidor SUS – SMS/SP

As Solicitações compreendem pedidos de agendamento de consultas e retornos em especialidades, exames, cirurgias e retorno com especialistas. Além de pedidos de remédios e insumos (fraldas, seringas e agulhas para diabéticos), situações que, em muitos casos, não estão sob a governabilidade das Unidades de Saúde. Vale ressaltar que, com relação às Denúncias, em muitos casos pode ocorrer classificação incorreta; e as queixas classificadas como Denúncia são, de fato, Reclamações. Nesses casos é solicitada a revisão por parte da Ouvidoria Central da SMS/SP.

Entre os anos de 2023 e 2024 observou-se o aumento no número total de manifestações, de 18%.

Quadro 17. Número e percentual de ouvidorias segundo classificação. Contratos de Gestão ASF, 2024.

ANO	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2024	68	1040	57	5.738	9.168	42	16.113
%	0,4%	6,5%	0,4%	35,6%	56,9%	0,3%	100,0%

Fonte: Banco de dados Ouvidor SUS – SMS/SP

A seguir as ouvidorias por assunto e subassunto em 2024.

Denúncia: o assunto mais citado foi Gestão, com 62 manifestações. Destas, 25 se referem a assuntos relacionados a Estabelecimento de Saúde e 36 a Recursos Humanos. Em Estabelecimento de Saúde o item mais citado foi Dificuldade de Acesso com 16 manifestações, seguido de 6 manifestações em Rotinas/Protocolos de unidade de saúde. Em Recursos Humanos o item mais citado foi Insatisfação com o Atendimento do Profissional, com 32 manifestações, e o profissional médico o mais citado, em 12 manifestações.

Elogio: o assunto mais citado foi Gestão, com 890 manifestações. Destas, 889 se referem a assuntos relacionados a Recursos Humanos. Destas, 873 manifestações citam a Satisfação com o atendimento dos profissionais dos serviços, e os mais citados foram Equipe de Saúde com 315, seguido pelo Médico com 138, Equipe administrativa com 92, e Enfermeiro com 86 manifestações.

Informação: o assunto mais citado foi Comunicação com 19, seguido de Gestão com 18 manifestações, destas, 11 se referem a assuntos relacionados ao Estabelecimento de Saúde, e 4 para assuntos de Recursos Humanos, sendo os mais citados.

Reclamação: o assunto mais citado foi Gestão, com 4.999 manifestações. Destas, 2.054 se referem a assuntos relacionados a Recursos Humanos e 2.758 a Estabelecimento de Saúde. Em Recursos Humanos o item mais citado foi insatisfação com o profissional, com 1.780 manifestações, e o Médico foi o mais citado, em 663 manifestações.

Também foi apurado o item Falta de Profissional, com 239 manifestações, o mais citado foi o Médico em 185 delas. Em Estabelecimento de Saúde, o item mais reclamado foi Dificuldade de Acesso, com 1.349, seguido de Rotinas/Protocolos de unidade de saúde com 1.219 manifestações.

Solicitação: o assunto mais citado foi Assistência à Saúde, com 7.124 manifestações. Destas, 952 são solicitações de Cirurgia, e 4.932 são para solicitações de Consulta/Atendimento/Tratamento, e as especialidades mais citadas são Clínica Médica com 790, Ortopedia/Traumatologia com 451, Neurologia com 414, outros com 314, e Cardiologia com 249 manifestações. Também foram registradas 1.128 manifestações para Produtos para Saúde/Correlatos, onde 852 manifestações solicitam Fralda Descartável.

Sugestão: o assunto mais citado foi Gestão, com 26 manifestações. Destas, 10 são sugestões para os Estabelecimentos de Saúde e 13 de Recursos Humanos.

Com relação às 68 Denúncias ocorridas em 2024, na região da STS Capela do Socorro foram registradas 25 e na STS FÓ/Brasilândia foram 10, regiões que mais receberam manifestações. A região da STS Capela do Socorro registrou o maior número de Reclamações, com 2.244 manifestações, e concentrou o maior número de Solicitações com 4.082.

A região com maior número de Elogios foi também a STS Capela do Socorro com 415 manifestações, seguido da STS Lapa, com 165 manifestações no período.

Tabela 26. Distribuição das manifestações. Área de abrangência - STS, 2024.

STS	PARELHEIROS	CAPELA DO SOCORRO	LAPA	PINHEIROS	CASA VERDE / CACHOEIRINHA	FÓ / BRASILÂNDIA	TOTAL
DENÚNCIA	2	25	17	2	12	10	68
ELOGIO	133	415	165	40	151	136	1.040
INFORMAÇÃO	6	23	7	4	8	9	57
RECLAMAÇÃO	682	2.244	821	136	806	1.049	5.738
SOLICITAÇÃO	830	4.082	845	238	1.604	1.569	9.168
SUGESTÃO	5	17	7	2	5	6	42
TOTAL	1.658	6.086	1.862	422	2.586	2.779	16.113
%	10,3	42,2	11,6	2,6	16,0	17,2	100

Fonte: Banco de dados Ouvidor SUS

7.2. MANIFESTAÇÕES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO - SAU ASF

No Quadro 18 estão apresentadas as ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)/Fale Conosco da ASF em 2024.

Foram recebidas 601 manifestações, sendo 57,7% manifestações referentes a pedidos de informação dos usuários, seguida de 32,6% de reclamação, 6,7% de solicitações, 2,8% de elogios, 0,2% de manifestações para denúncia e 0 manifestações de sugestão. A maioria das manifestações foi direcionada ao setor de Recrutamento e Seleção do RH Central da ASF referente às vagas de emprego, processos seletivos e envio de currículos.

Quadro 18. Manifestações do SAU por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2024

SAU	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2024	1	17	347	196	40	0	601
%	0,2	2,8	57,7	32,6	6,6	0,0	100,00%

Fonte: Banco de dados SAU-ASF

7.3. MANIFESTAÇÕES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO FUNCIONÁRIO - SAF ASF

Com relação às ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF) da ASF em 2024, foram 1.122 manifestações recebidas, sendo 65,3% reclamações, 14,1% solicitações, 8,6% pedidos de informação. Ainda, 7,6% das manifestações foram elogios, 2,5% foram de denúncia e 1,9% sugestões, completando as manifestações.

Quadro 19. Manifestações do SAF por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2024

SAF	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2024	28	85	97	733	158	21	1.122
%	2,5	7,6	8,6	65,3	14,1	1,9	100,0

Fonte: Banco de dados SAF-ASF

8. AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL

8.1. JOVEM APRENDIZ

Aos avanços conquistados no direito ao aprendizado profissional e à inserção no mercado de pessoas, até então vistas com limitação e em atendimento à Lei nº 10.097/2000 (Lei de Aprendizagem) e Lei nº 8213/1991 (Lei de Cotas), a ASF deu o 1º passo, contratando 5 Jovens Aprendizes, em março de 2013.

Com base nas diretrizes do programa de aprendizagem, cada aprendiz é orientado e acompanhado integralmente por uma equipe de profissionais sempre atentos ao comportamento, desempenho e desenvolvimento desses jovens cidadãos. O programa de aprendizagem tem duração de 24 meses e nesse período são realizadas ações estratégicas como avaliação de desempenho, workshops sobre temas pertinentes, dentre outros. Desde o início do programa a ASF capacitou e

oportunizou o primeiro emprego a centenas de jovens com idades entre 16 e 22 anos, segundo as diretrizes do programa de aprendizagem.

A seguir, no quadro estão apresentados os totais de jovens aprendizes contratados em dezembro de cada ano, de 2019 a 2024. Em dezembro de 2024, a ASF contava com 219 contratados, aumento de 68% em relação ao ano anterior.

Tabela 27. Jovens Aprendizes com contrato ativo no mês de dezembro. ASF, 2019 a 2024.

Contratos de Gestão	2019	2020	2021	2022	2023	2024
R001/14	13	12	15	69	13	34
R002/14	25	39	33	60	45	71
R007/15	18	18	9	23	22	25
R016/15	5	5	3	18	3	5
R018/15	30	41	36	3	47	80
ASF (Matriz)	2	2	1	2	0	4
Total Geral	93	117	97	175	130	219

Fonte: Área de desenvolvimento de Recursos Humanos - ASF, fevereiro de 2024.

8.2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA: ESFORÇO INSTITUCIONAL

A Lei de Cotas está prevista na Lei Federal nº 8.213/1991, que em seu artigo nº 93 dispõe sobre uma cota de contratação de profissionais reabilitados ou com deficiência.

A quantidade de pessoas com deficiência ou reabilitados pode variar de acordo com o total de funcionários. Numa empresa que conte com até 200 profissionais, deve haver pelo menos 2% de pessoas com deficiência. Com 201 a 500, 3% devem ser pessoas com deficiência e na faixa de 501 a 1.000, 4%. Com mais de 1.000 funcionários compondo a equipe, a organização deve contar com no mínimo 5% de pessoas com deficiência. A Lei de Cotas é um importante instrumento de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Para a ASF que conta com número crescente de funcionários, em dezembro de 2024 contava com cerca de 14.000 funcionários, está prevista a contratação de 5% de pessoas com deficiência, considerando o total de empregados ativos e declarados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.

Em junho de 2018, a ASF assumiu o compromisso de contratar pessoas com deficiência para compor o seu quadro de funcionários no percentual estabelecido na legislação e até junho/2020 atingir 50% de sua cota total. Para tanto, constituiu uma Comissão Interna para tratar de todos os assuntos relacionados com este tema, com a participação de um integrante de cada área de trabalho. A área de Saúde Ocupacional segue realizando visitas nos locais de trabalho para a busca ativa de profissionais do quadro que cumpram as exigências legais, e a área de Recrutamento e Seleção intensificou a busca de profissionais no mercado de trabalho. Em dezembro de 2023, a ASF contava com 359 colaboradores com deficiência atuando nas unidades dos Contratos de Gestão e ASF Central, e em 2024 foi possível encerrar dezembro com 363 contratados.

Quadro 20. Distribuição de colaboradores PCDs. Contratos de Gestão ASF, 2024.

ÁREA DE RH	Número de colaboradores PcD
Contrato de Gestão R001/14 - Parelheiros	37
Contrato de Gestão R002/14 - Capela do Socorro	122
Contrato de Gestão R007/15 - Lapa	45
Contrato de Gestão R016/14 - Pinheiros	9
Contrato de Gestão R018/15 - Norte	148
ASSOC SAUDE DA FAMILIA – Sede Central	2
Total Geral	363

Fonte: Área de Recursos Humanos ASF

Além do cumprimento da legislação relativa à contratação de pessoas com deficiência para compor seu quadro de funcionários, a ASF no intuito de promover a inclusão de pessoas com deficiência criou a área de Atenção às Pessoas com Deficiência para fomentar a inclusão das pessoas com deficiência que trabalham na instituição. A área é vinculada à Gerência de Recursos Humanos e Desenvolvimento e tem por finalidade principal promover a inclusão e o acompanhamento da trajetória das pessoas com deficiência que trabalham na instituição, durante todo o período laboral, considerando os valores do trabalho digno e equidade. A fim de promover a inclusão estão em desenvolvimento ações para identificar as condições de acessibilidade (arquitetônica, de comunicação, disponibilidade de tecnologias assistivas, por exemplo) existentes na instituição em busca de melhorias.

A área de Atenção às Pessoas com Deficiência da ASF recebeu também a incumbência de auxiliar na conscientização de todos os funcionários acerca dos benefícios da diversidade no ambiente de trabalho, bem como atuar no sentido de remover barreiras que dificultem o desenvolvimento das atividades laborais e permanência no trabalho das pessoas com deficiência, em igualdade de condições com os demais funcionários, considerando os termos da Lei Brasileira de Inclusão.

9. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL ACREDITADORA (ONA) DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ASF

No início de abril de 2023, através do projeto Avança Saúde, implantado pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP), houve o início do processo de certificação da Organização Nacional Acreditora (ONA) para os serviços de Atenção Básica no município.

Na Associação Saúde da Família (ASF), foi estabelecida uma equipe de técnicos responsáveis pela acreditação, organizados nos Núcleos da Qualidade institucional e regionais, criado em junho de 2023. No início de 2024, essa estrutura foi readequada no organograma

conforme Figura 2. Foram estabelecidas 2 Enfermeiras Especialistas na Área de Qualidade para atuarem em cada Coordenação Técnica Regional ASF, e no nível institucional, uma Supervisora Especialista e uma Analista de Qualidade.

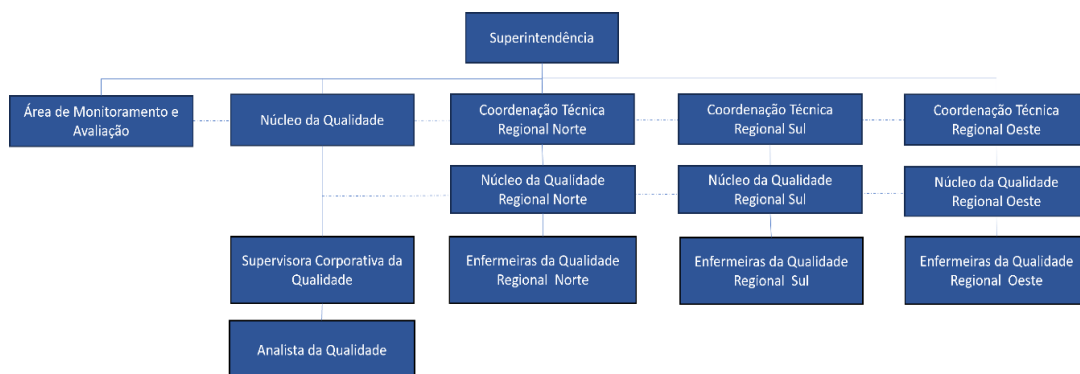


Figura 1. Organograma da Área da Qualidade. ASF, 2024.

Fonte: Relatórios ASF.

Com a definição da SMS-SP pela Instituição Acreditora Credenciada (IAC) Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), iniciou-se a avaliação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) abrangidas pelos 5 Contratos de Gestão da ASF nos três territórios de atuação: Coordenação Técnica Regional Sul (Contrato R001/2014 - Parelheiros e Contrato R002/2014 - Capela do Socorro), Coordenação Técnica Regional Oeste (Contrato R007/2015 - Lapa e Contrato R16/2015 - Pinheiros) e Coordenação Técnica Regional Norte (Contrato R18/2015 - Brasilândia/Freguesia do Ó e Cachoeirinha/Casa Verde).

Dessa forma, foram indicadas pela SMS-SP as UBS para iniciarem o processo de certificação, com as visitas de Diagnóstico Organizacional, iniciadas abril de 2023. Ao longo daquele ano, foram realizadas 60 visitas diagnósticas nos três territórios. Essas visitas resultaram em relatórios detalhados com apontamentos de conformidades e não conformidades, além de sugestões de melhorias nos níveis de

liderança, administrativo, operacional e assistencial, conforme os requisitos do Manual de Acreditação da ONA.

Em 9 de outubro de 2023, as Visitas para Certificação iniciaram-se pela Sede Institucional da ASF na qual foram verificadas as evidências de segurança dos processos de liderança. Das 60 UBS que passaram pelo Diagnóstico Organizacional, 22 foram avaliadas para certificação ONA em 2023. Dessas, 18 unidades foram acreditadas com validade de dois anos, estando sujeitas à Visita de Manutenção em oito meses. Outras quatro UBS foram recomendadas para nova avaliação (Revisita) em até 90 dias.

Em continuidade ao cronograma, o ano de 2024 contemplou as visitas para as unidades em processo de Acreditação, Revisita e Manutenção. De janeiro a dezembro foram indicadas 35 UBS para as Visitas de Acreditação, sendo que 20 foram Acreditadas e 15 Unidades passaram por uma Revisita. Dessas UBS indicadas para revisita, 14 foram acreditadas e 1 não recomendada para a certificação ONA (UBS Vila Ramos). Neste ano ainda ocorreram 30 Visitas de Diagnóstico Organizacional e, no mês de dezembro, foi realizada a primeira Visita de Manutenção, a qual resultou na recomendação da manutenção da certificação da Unidade avaliada (UBS Veleiros).

Como resultado do ano de 2024, das 88 Unidades Básicas de Saúde que passaram por Visita Diagnóstica, 57 (64,8%) foram acreditadas com a Certificação da ONA Nível 1, descritas no quadro e apresentadas no gráfico.

Para o ano 2025, estão previstas as Visitas de Manutenção das 57 Unidades Acreditadas, além das Visitas de Certificação das Unidades que passaram por Visita de Diagnóstico Organizacional. Para as 8 UBS que passaram a ser geridas pela ASF em 2024, não há previsão para o início do processo de Acreditação.

Quadro 21. UBS Acreditadas ONA Nível 1. Contratos de Gestão ASF, 2024.

Nº	Contrato de Gestão SMS-SP / ASF	Unidades Acreditadas ONA 1	Nº	Contrato de Gestão SMS-SP / ASF	Unidades Acreditadas ONA 1
1	Contrato de Gestão nº 001/2014 - Parelheiros	UBS Jd. Campinas	30	Contrato de Gestão nº R18/2015 - Freguesia do Ó / Brasilândia; Casa Verde / Cachoeirinha	UBS V. Progresso - Jd. Monte Alegre
2		UBS Parelheiros	31		UBS Elisa Maria II - Dr. Camilo C. Martins
3		UBS Veleiros	32		UBS Jardim Elisa Maria
4		UBS Autódromo	33		UBS Casa Verde Alta
5		UBS Jd. Lucélia	34		UBS Walter Elias
6		UBS Jd. Shangrilá/Ellus	35		UBS V. Espanhola
7		UBS Dr. Sérgio Chaddad	36		UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
8		UBS Jd. Orion/Guanhembu	37		UBS Vila Terezinha
9	Contrato de Gestão nº 002/2014 - Capela do Socorro	UBS Jd. Três Corações	38		UBS V. Santa Maria
10		UBS Jd. República	39		UBS/AMA Int. Jd. Ladeira Rosa
11		UBS Jd. Eliane	40		UBS Casa Verde
12		UBS Jordanópolis	41		UBS D. Adelaide Lopes
13		UBS Anchieta	42		UBS Jd. Vista Alegre
14		UBS Varginha	43		UBS/AMA Int. V. Barbosa
15		UBS Chácara do Conde	44		UBS/AMA Int. Jd. Paulistano
16		UBS Jd. Novo Horizonte	46		UBS Cruz das Almas
17	Contrato de Gestão nº R007/2015 - Lapa	UBS V. Natal	47		UBS/AMA Int. Massagista M. Americo
18		UBS Anastácio	48		UBS V. Dionisia II
19		UBS Jd. Vera Cruz	49		UBS Jd. Guarani
20		UBS Jaguará	50		UBS Fátima de Jesus R. Viana - V. Penteado
21		UBS Anglo	51		UBS Dr. Augusto L. Ayrosa Galvão
22		UBS V. Romana	52		UBS Maria Cecília Donnangelo
23		UBS Parque da Lapa	53		UBS Nova Esperança - Paulistano II
24		UBS/AMA Int. V. Piauí	54		UBS V. Dionisia I
25	Contrato de Gestão nº R16/2015 - Pinheiros	UBS/AMA Int. V. Nova Jaguaré	55		UBS Parque Peruche
26		UBS Dr. Manoel Pera	56		UBS Icarai - Brasilândia
27		UBS Alto de Pinheiros	57		UBS Jd. Peri
28		UBS José de B. Magaldi			
29		UBS Jd. Edite			

Fonte: Núcleo da Qualidade-ASF, 2025

Fonte: Núcleo da Qualidade – ASF, 2024.

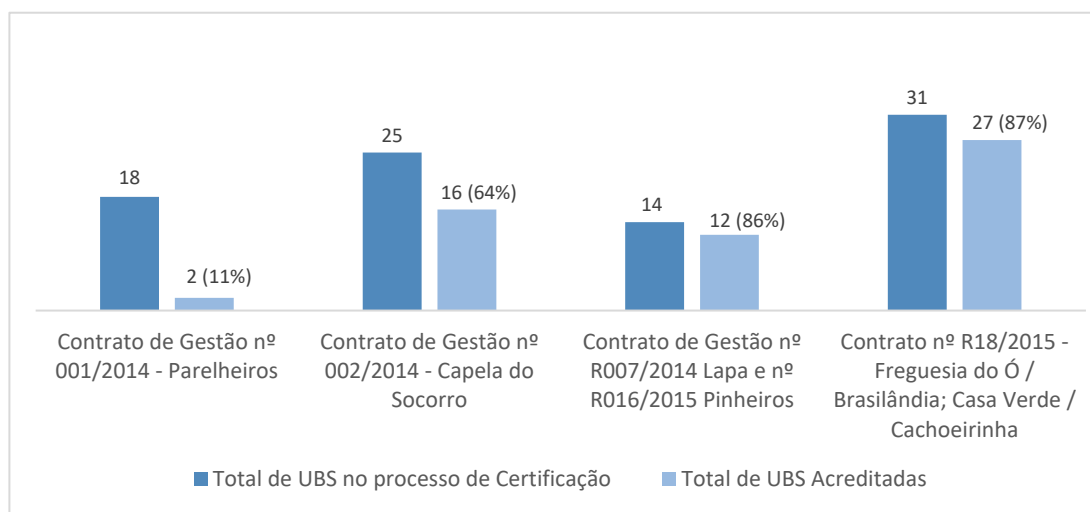


Gráfico 12: Resultado da Acreditação das Unidades Básicas de Saúde ONA 1. Contrato de Gestão – ASF, 2024.

Fonte: Núcleo da Qualidade – ASF, 2024.

Em 17/09/2024, para comemorar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, a Associação Saúde da Família (ASF) realizou o 1º. Fórum de Segurança do Paciente no auditório da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP). O Centro de Documentação e Comunicação (CEDOC) realizou a transmissão on-line do evento por meio do canal do Youtube da ASF, com disponibilização da gravação na íntegra na plataforma, além do Portal de Serviços. Mais de 160 integrantes dos Núcleos de Segurança do Paciente dos serviços de saúde sob gestão da ASF participaram ativamente do 1º. Fórum, com palestras e debates sobre o tema central "A comunicação entre profissionais", definido pelo Ministério da Saúde para 2024. O evento também abordou acreditação, gestão de riscos, notificação de incidentes e boas práticas, com moderadores das Mesas Redondas sendo palestrantes e enfermeiras da Qualidade das Coordenações Regionais da ASF (Norte, Oeste e Sul).

10. PROJETO INSTITUCIONAL DE DESTAQUE

10.1. TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA (TCI) E TÉCNICAS DE RESGATE DA AUTOESTIMA (TRA) - CUIDANDO DO CUIDADOR (CC) NA ASF

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e as Técnicas de Resgate da Autoestima (TRA) - Cuidando do Cuidador (CC) têm se consolidado na ASF ao longo das últimas duas décadas. A ASF é considerada um dos principais polos formadores da prática no Brasil, reconhecido pela ABRATECOM desde 2009, e tem expandido suas ações por meio de capacitações, suporte contínuo a terapeutas comunitários e fortalecimento da TCI como estratégia essencial de cuidado para profissionais de saúde e comunidades.

O Polo de TCI ASF participa ativamente de comissões técnicas, análise e votação de propostas no Conselho Deliberativo e Consultivo (CDC) da ABRATECOM e nos Congressos Bienais de TCI no Brasil. Em 2024, o Encontro do CDC ocorreu em São Paulo, com a presença do Dr. Adalberto Barreto, criador da TCI; e a ASF foi ativa no planejamento e organização do evento bem como garantindo a presença de seus representantes, incluindo a Coordenadora do Polo de TCI.

Em 2024, o Polo passou a contar com uma equipe de sete integrantes, incluindo a Coordenadora e quatro Agentes de Terapia Comunitária, além de duas profissionais colaboradoras. Essa composição visa fortalecer as diretrizes da TCI e ampliar seu alcance nas comunidades e entre profissionais. Ao longo do ano, foram realizados encontros para compartilhar informações da ABRATECOM e do Conselho Consultivo Deliberativo com todas as integrantes do Polo. Esse trabalho visa fortalecer a TCI e a Terapia Comunitária em diversas esferas, promovendo cuidados eficazes tanto para profissionais quanto para as comunidades atendidas.

Projeto Agente de Terapia Comunitária – ATC na Associação Saúde da Família

O projeto ATC é uma estratégia inovadora de cuidado em saúde mental que integra a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e a Técnica de Resgate da Autoestima (TRA) - Cuidando do Cuidador. A equipe é composta por seis terapeutas comunitárias contratadas como Agentes de Terapia Comunitária, distribuídas entre as três Coordenações Regionais da ASF. As principais funções dessas agentes são:

1. Conduzir rodas de TCI para colaboradores das unidades de saúde e para a população, conforme a demanda dos gestores locais.
2. Realizar Oficinas Cuidando do Cuidador para profissionais das unidades de saúde, utilizando técnicas vivenciais adaptadas ao ambiente de trabalho.

As rodas de TCI são registradas como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), contribuindo para os indicadores dos Contratos de Gestão desde 2022.

Agente de Terapia Comunitária – ASF Sul

Na Regional Sul, o projeto é voltado para o cuidado dos trabalhadores da saúde nos contratos de gestão de Capela do Socorro e Parelheiros, combinando a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) com as práticas do TRA - Cuidando do Cuidador. Desde 2022, a iniciativa promove a saúde mental e a qualidade de vida no trabalho.

O objetivo é criar ambientes mais acolhedores e saudáveis, fortalecendo a saúde mental, reduzindo o adoecimento e estimulando o protagonismo dos profissionais na resolução de problemas.

As ATCs realizam visitas mensais em todas as unidades, conduzindo oficinas com rodas de conversa, dinâmicas interativas e partilhas de experiências.

Além do suporte emocional, o projeto fortalece os vínculos entre os profissionais, contribuindo para a melhoria do clima organizacional e o engajamento das equipes.

Agente de Terapia Comunitária – ASF Oeste

A implantação do projeto na Regional Oeste enfrentou desafios pela baixa apropriação da Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e pela falta de profissionais capacitados na região. As ATCs foram alocadas em três unidades estratégicas: AMA/UBS Vila Nova Jaguaré, UBS Jardim Edite e UBS Parque da Lapa.

Diante das dificuldades nas unidades, as agentes ampliaram a atuação por meio de parcerias com escolas, centros de convivência e serviços socioassistenciais, aumentando a adesão da comunidade.

Em setembro de 2024, foi lançado o projeto Cuida Oeste, oferecendo espaços de cuidado para profissionais de saúde por meio da TCI e do programa TRA - Cuidando do Cuidador. As atividades acontecem regularmente, com encontros semanais no Jaguaré e quinzenais na Lapa.

Como resultado, o projeto passou a ter um formato estruturado, com dois encontros mensais abertos para toda a regional, consolidando as ATCs como referência nessas atividades, garantindo a continuidade e efetividade da iniciativa.

Agente de Terapia Comunitária – ASF Norte

As Agentes de Terapia Comunitária (ATCs) foram alocadas em unidades da Atenção Básica de Saúde da região Norte, priorizando locais sem terapeutas comunitárias ou sem oferta regular de Terapia Comunitária Integrativa (TCI). A distribuição segue um modelo dinâmico, realocando as agentes conforme novos profissionais são capacitados pela SMS/SP.

Os encontros de TCI acontecem nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ou em espaços comunitários adequados, com apoio das equipes de saúde para divulgação.

Em 2024, ocorreram duas oficinas do programa Cuidando do Cuidador:

- Uma para Assistentes Técnicos Administrativos
- Outra para o Programa Acompanhante de Idosos, em parceria com as ATCs e a Coordenadora do Polo.

Como um destaque importante foi a experiência da **UBS Parque Peruche**, selecionada para apresentação no **Encontro Municipal de Saúde Integrativa PICS – 2024**, como referência na ampliação do cuidado em saúde mental na atenção primária.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas ferramentas de registro para o controle de produção, iniciando pela Regional Sul e gradativamente sendo implementadas nas demais regionais, com as devidas adaptações ao modelo. Foi estabelecido um controle interno das atividades realizadas pelas ATCs, para o monitoramento do alcance da oferta de cuidado por meio da TCI e do TRA – CC. Esse processo ainda está em fase de adaptação e aponta para a necessidade de aprimoramentos. Destaca-se a importância da orientação às unidades de saúde quanto ao correto registro da produção no sistema SIGA. Para isso, as Coordenações Regionais ASF já foram orientadas a realizar os ajustes necessários. Portanto, os resultados em 2024 ainda correspondem ao número de atividades registrado no instrumento estabelecido para o registro nas Coordenações Regionais ASF para os grupos de TCI e TRA – CC realizados.

Quadro 22. Distribuição do número de rodas de TCI e TRA – CC e o número de participantes. Contratos de Gestão ASF, 2024

Contratos de Gestão ASF	No. de rodas de TCI e TRA - CC	No. de participantes
Contratos de Gestão Parelheiros e Capela do Socorro	388	3.222
Contratos de Gestão Lapa e Pinheiros	845	2.613
Contrato de Gestão Norte	166	830
Total	1.399	6.665

Fonte: Relatório Polo Formador de terapeutas comunitárias da ASF

Intervisão Continuada em Terapia Comunitária Integrativa

A Intervisão Continuada em TCI, implementada pelo Polo Formador desde 2009, é uma iniciativa importante para a troca de experiências entre terapeutas, formadores e participantes, e tem o objetivo de fortalecer vínculos e aprimorar práticas terapêuticas. Na ASF os encontros de Intervisão são organizados em dois grupos:

Grupo 1: Composto por Terapeutas Comunitárias do Escritório Regional Norte, formadas há mais de 10 anos pelo Polo Formador "Nós te Apoiamos" da UNIFESP e Polo Formador "Afinando Vidas" da SMS/SP. Os encontros ocorrem mensalmente, com duração de 3 horas.

Grupo 2: Composto por terapeutas formadas pelo Polo ASF em 2018 e 2019 e formadas pelo "Afinando Vidas" SMS/SP em 2022/2023, abrangendo as regionais sul, oeste e norte. Este grupo se reúne bimestralmente, com encontros de 6 horas.

A metodologia das intervenções assegura a preparação contínua das terapeutas comunitárias, contribuindo para a melhoria das práticas terapêuticas no contexto da saúde mental básica. O espaço oferece acolhimento e atualização, além de garantir o cuidado continuado das profissionais. O Polo também oferece suporte técnico quando necessário. Em 2024, esses encontros desempenharam um papel crucial na formação e aprimoramento contínuo das terapeutas comunitárias.

As Agentes de Terapia Comunitária também participam de intervenções promovidas pelo Polo Formador e encontros bimensais para o planejamento estratégico do projeto. Esses encontros visam aprimorar as técnicas da metodologia Cuidando do Cuidador, assegurando a aplicação qualificada nos contextos de atuação.

Quadro 23. Distribuição do número de entrevistas e de terapeutas comunitárias capacitadas. ASF, 2024

Grupos de Intervisão	No. Entreviões	No. de Participantes
Regional Norte	11	116 participações das terapeutas ASF e ACS apoiadoras
Vila Mariana	6	87 participações das terapeutas ASF

Fonte: Relatório Polo Formador de terapeutas comunitárias da ASF

10.2. CURSO PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Durante as visitas de acreditação nas unidades de abrangência dos Contratos de Gestão foi indicado que os membros das Comissões locais de Controle das Infecções Relacionadas à Saúde fossem capacitados para melhor desenvolverem as ações relacionadas ao item de avaliação. A ASF desenvolveu o planejamento e execução deste curso em parceria com a Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde (APECIH). O referido curso ocorreu em novembro de 2024, com o objetivo de capacitar os membros empossados das Comissões de Controle de Infecções das Coordenações Regionais e Unidades Básicas de Saúde, abordando as diretrizes e práticas de prevenção e controle de infecções na Atenção Primária à Saúde.

A capacitação foi estruturada em dois módulos, no formato on-line e síncrono, com carga horária total de 16 horas, e contou com a participação de 103 profissionais.

Módulo I:

1. Conceitos básicos e cadeia epidemiológica de transmissão dos agentes infecciosos; legislação relacionada às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).
2. Vigilância das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): definições, critérios diagnósticos e desafios no ambiente da Atenção Básica.

3. Limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para saúde. Agentes esterilizantes. Reprocessamento de artigos de uso único.
4. Como quebrar os elos da cadeia epidemiológica de transmissão dos agentes infecciosos em surtos nos serviços e em epidemias a nível regional. Precauções padrão e especiais / Higiene das mãos / Investigação de surtos e infecções em Unidades Básicas de Saúde / Isolamento em Unidade Básica de Saúde (UBS).

Módulo II:

1. Controle de Infecção do Trato Urinário, Infecção de corrente sanguínea e infecção de sítio cirúrgico em ambientes não hospitalares, antimicrobianos, Dispositivo Intrauterino (DIU), Implanon.
2. Vigilância e controle de IRAS em unidades não-hospitalares: visita domiciliar (Agente Comunitário de Saúde - ACS, Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD e instituições de longa permanência - ILPI).
3. Prevenção e controle de infecção em áreas de apoio: Engenharia Clínica (Limpeza de equipamentos), manutenção e obras. Gerenciamento de resíduos, limpeza de superfícies e ambientes.
4. Interfaces do Programa de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde: Saúde Ocupacional e Programa de Qualidade e Segurança.

Em 2025, a capacitação estará disponível no Portal da Associação Saúde da Família, na modalidade on-line e assíncrona, para que todos os membros das comissões possam realizar a capacitação. O conteúdo ficará acessível entre março e novembro de 2025. Para a obtenção do certificado, será necessário assistir às aulas e alcançar, no mínimo, 70% de acertos nos testes de avaliação de todos os módulos.

11. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília, DF, 2018.

BI Prodam - Mãe Paulistana. Disponível em: <https://portal.prodam.sp.gov.br/cases/mae-paulistana>. Acesso em: fevereiro/2025.

Fundação SEADE. População residente projetada segundo ano, sexo, faixa etária e local de residência. Município de São Paulo. Fevereiro/2025.

Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH. Acesso em: <http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/AIHRD08/AIHRDNET08.def>. Fevereiro/2025.

Ministério da Saúde. SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Disponível em: <http://sinasc.saude.gov.br/default.asp>. Fevereiro/2025.

Ramos HAC, Cuman RKN. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. Esc Anna Nery; Revista Enfermagem 2009; abr-jun; 13 (2): 297-304. Disponível em: [//efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ean/a/rYLMLFg393yYQmYLztrZ9PL/?format=pdf&lang=pt](http://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ean/a/rYLMLFg393yYQmYLztrZ9PL/?format=pdf&lang=pt)

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Informações de Saúde. Disponível em: www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude/. Fevereiro/2025.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação- CEInfo. Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XXIII, nº 23, Setembro/2024. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde, 2024, 27p.

PORTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS. Disponível em <http://processos.prefeitura.sp.gov.br/Forms/consultarProcessos.aspx>. Janeiro/2025

SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Contratos de Gestão. Disponível em: https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/

SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Convênio. Disponível em: https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/. Janeiro/2025

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde – WebSAASS.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2016.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2023.

TERMO ADITIVO AO PLANO DE TRABALHO, ASF. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/acesso_a_informacao/index.php?p=178347

Associação Saúde da Família

Identificação Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CNPJ: 68.311.216/0001-01

Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65

Higienópolis Cidade: São Paulo UF: SP

CEP: 01244-050

Telefone: 11 – 31547050 - Fax: 11 - 31547050

E-mail da Entidade: asf@saudedafamilia.org

Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org

Estatuto/Diretoria Documento Legal de Registro (Estatuto) UF: SP Município: São Paulo

Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Data do Registro: 20/10/1992

Livro/Folha: 001 Número do Registro/Matrícula: 07286

Expediente**Diretor Presidente**

Dr. Ricardo Oliva

Superintendente

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima

Coordenação Regional Norte

Dra. Vânia Soares de Azevedo Tardelli

Coordenação Regional Sul

Priscila Mina Galati

Coordenação Regional Oeste

Dr. Antônio Ferreira Seoane

Gerente Administrativa Financeira

Maria Isabel Ribeiro de Campos

Gerente Corporativa Financeira

Shirleyde Botelho

Gerente Corporativo de Recursos Humanos

Ana Paula Barros de Queirós

Gerente Corporativo de Tecnologia da Informação

Rodrigo Nezi Ribeiro

Gerente Corporativo Manutenção e Reformas

Antonio Idelco Zampieri

Maria Isabel Ribeiro de Campos
Gerente Administrativa Financeira

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente